

Irineu Marinho (1876-1925) — (1904-2003) Roberto Marinho

INÊS249

RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 14 DE FEVEREIRO DE 2023 ANO XCVIII - Nº 32.698 • PREÇO DESTE EXEMPLAR NO RJ • R\$ 5,00 2ª EDIÇÃO

ANTES DA REUNIÃO DO CMN

Presidente do Banco Central defende manter metas de inflação

Alvo de Lula, Campos Neto acena ao governo, mas diz que mudança teria efeito contrário sobre os juros

A dois dias da reunião do Conselho Monetário Nacional, o presidente do Banco Central, Roberto Campos Neto, afirmou no programa “Roda Viva” ser contra aumentar a meta de inflação prevista para este ano, como já defendeu o presidente Lula. Para Campos Neto, alterar as metas acarretaria aumento da expectativa de in-

VERA MAGALHÃES

Campos Neto hasteia bandeira branca. PT aceitará? PÁGINA 9

flação e, por isso, não teria o efeito de possibilitar redução dos juros. O presidente do BC procurou acenar a Lula, que o tem criticado, e se disse aberto a encontrá-lo num “ambiente colaborativo”. Ele defendeu que a autoridade monetária trabalhe em conjunto com o governo: “O Banco Central não gosta de juros altos”. PÁGINA 9

Classe média foi quem mais perdeu renda na pandemia

Queda nos rendimentos dessa camada foi de 4,2% em 2020, quase o triplo do verificado entre os mais ricos, aponta a FGV. Desigualdade cresceu. PÁGINA 13

BNDES anuncia debate sobre arcabouço fiscal e cria ruído com Fazenda

Órgãos afirmam que seminário está sendo feito em conjunto, mas ação do BNDES é vista na equipe econômica como intromissão na área do ministério. PÁGINA 10

ENTREVISTAS

RITA SERRANO ‘Encontramos um banco desestruturado’

Além de sistema com tecnologia obsoleta, a PRESIDENTE DA CAIXA ECONÔMICA FEDERAL diz que banco é o mais afetado pela taxa de juros muito alta. PÁGINA 11



CRISTIANO MARIZ/9-2-2023

SANTIAGO CAFIERO ‘Acordo foi mudado pela UE, não pelo Mercosul’

CHANCELER DA ARGENTINA diz que há “barreiras arbitrárias” impostas pelos europeus e que seu país quer revisá-las, assim como o Brasil, sócio estratégico. PÁGINA 14



LUIS ROBAYO/AFP/24-1-2023



FERNANDO BRAGA

Rastro divinal

A incidência de raios no Rio cresceu 33% em um ano, mostra o Inpe. Na sexta, um deles atingiu a cabeça do Cristo Redentor, que não teve dano estrutural. Saiba como se proteger das descargas elétricas. PÁGINA 20

Planalto e União Brasil fazem guerra fria por cargos

Já contemplado com três ministérios, o União Brasil pleiteia, sob resistência do Planalto, o comando de estatais como a Codevasf para entregar ao governo votos no Congresso. Enquanto isso, a sigla negocia formar uma federação com PP para ampliar seu poder de barganha. PÁGINA 4

AGU pede condenação de 54 por atos golpistas

Entre eles há ex-candidatos bolsonaristas e empresários acusados de financiar a depredação. Órgão pede ressarcimento de R\$ 20,7 milhões ao Erário. PÁGINA 5

Após a tragédia, Turquia prende empreiteiros por negligência

Governo de Erdogan, que no passado anistiou construções irregulares, ordenou detenção de 163 construtores. PÁGINA 16

OS ÓVNIS DA DISCÓRDIA Espionagem aérea acirra tensão entre EUA e China

Com o aparecimento de novos objetos voadores ainda não identificados nos últimos dias, Washington e Pequim intensificaram troca de acusações sobre balões em voos não autorizados. PÁGINA 15

País mais que dobrou número de armas com particulares

Em 2022, Brasil chegou a 2,9 milhões de armas nas mãos de particulares, principalmente caçadores, atiradores esportivos e colecionadores (CACs). Antes do governo Bolsonaro, havia 1,3 milhão de registros. PÁGINA 7

PATRÍCIA KOGUT

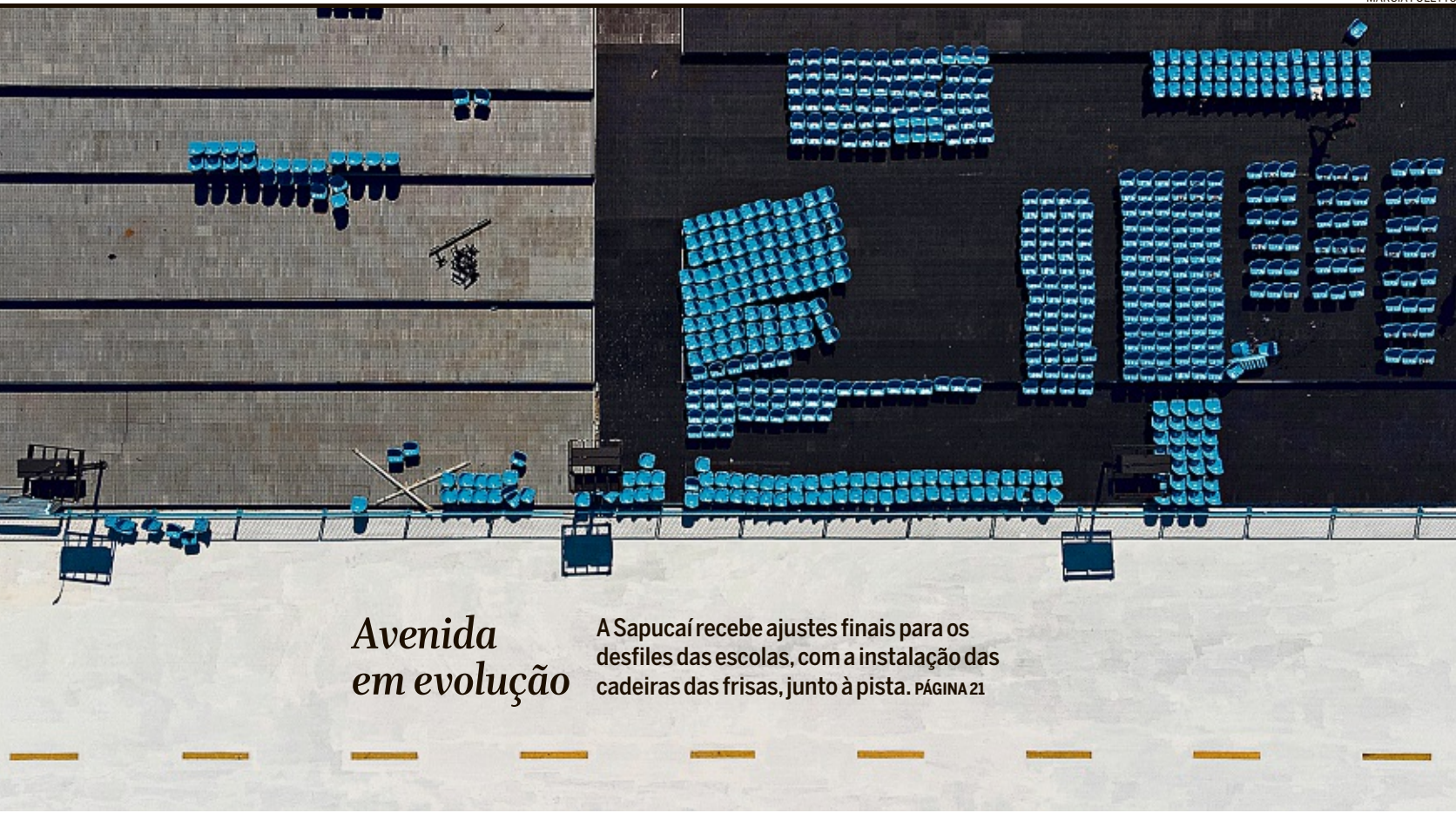
Roteiro explica a força e o lugar de honra de ‘The last of us’

SEGUNDO CADERNO

LEO AVERSA

O bloco pode não voltar no ano seguinte. Não se pode deixar escapar

SEGUNDO CADERNO



MÁRCIA FOLETTO

Avenida em evolução

A Sapucaí recebe ajustes finais para os desfiles das escolas, com a instalação das cadeiras das frisas, junto à pista. PÁGINA 21

CUIDADO, FOLIÃO!

Do spray ao beijo, os novos golpes nos blocos do Rio

Criminosos vêm se valendo de novos expedientes para furtar celulares e carteiras nos blocos do Rio. Há relatos do uso de spray de pimenta no último fim de semana para desnortear foliões e facilitar o bote. Beijo e abraço também são táticas para distrair a vítima. PÁGINA 21

SEGUNDO CADERNO

A folia como inspiração

Documentário sobre o bloco Suvaco do Cristo, tese em torno da Orquestra Voadora e exposição de fotografias estão entre novidades que reforçam o papel do carnaval no setor cultural.

Opinião do GLOBO

STF precisa rever decisão que criou tributos retroativos

Precedente aberto no caso da CSLL poderá ser aplicado a outros impostos, agravando a insegurança jurídica

O Supremo Tribunal Federal (STF) precisa rever uma decisão tomada na semana passada sobre a cobrança de tributos de empresas. Ela contribuirá para aumentar a insegurança jurídica, com consequências econômicas negativas difíceis de estimar. O tema em pauta na Corte era a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL), mas a decisão tem alcance sobre vários outros impostos. Na questão do mérito, o STF não surpreendeu e acertou. Um contribuinte pode entender que a cobrança de um tributo não está certa e entrar com ação pedindo autorização para deixar de pagá-lo. Ao ganhar a causa, passa a ter uma vantagem em relação aos competidores que não entraram com a mesma ação ou sofreram decisão contrária. Do ponto de vista concorrencial, tal situação é inaceitável. Portanto era esperado que, em nome da isonomia, a Corte decidisse pelo cancelamento de decisões judiciais. Se o STF decidir a favor da cobrança de um imposto, os contribuintes que porventura foram beneficiados perderão esse direito. O ponto que causou perplexidade

foi outro. No mesmo julgamento, os ministros permitiram que o Fisco cobre a CSLL que não foi paga (ainda há dúvidas sobre a aplicação de multa e correção). Empresas que tinham parado de recolher o tributo amparadas por decisões judiciais terão de pagá-lo retroativamente. O certo seria que houvesse “modulação de efeitos”, ou, na prática, que a cobrança passasse a valer a partir da decisão da semana passada. Numa votação apertada (seis a cinco), os ministros optaram por não aplicar a modulação. É justamente isso que precisa ser revisto. Se o Supremo não corrigir o erro, estará criada insegurança jurídica para todas as empresas que tiverem parado de pagar algum imposto depois de decisão judicial. Impossível prever quando o Fisco poderá recorrer ao STF. Antes, a Receita Federal pleiteava a reversão de decisões por meio de um instrumento chamado ação rescisória, que tem prazo de dois anos para ser usado. Passado esse período, as empresas respiravam com mais tranquilidade. A opção do Fisco por recorrer ao Supremo muda a prática. Com o julgamento da semana passada, permissões para interromper

pagamentos se transformaram em potenciais bombas futuras, algo que só piora diante da lentidão do Judiciário no julgamento de matéria tributária. O caso da CSLL chegou a Brasília em 2016. Se os ministros tivessem dado ao tema a urgência que ele exigia, o problema seria menor. O GPA, dono da rede de supermercados Pão de Açúcar, informou na semana passada que o impacto da CSLL nos seus resultados será da ordem de R\$ 290 milhões. A conta da mineradora Samarco pode chegar a R\$ 6 bilhões. A da Vale, R\$ 1 bilhão. Desde a semana passada, empresas de diferentes setores examinam sua contabilidade para estimar o tamanho do buraco deixado pela CSLL e risco sobre outros tributos. O sistema tributário brasileiro é caótico, incentiva a judicialização e carece de uma reforma. Mas o STF tem o dever de não piorar o que já está ruim. Sem tempo a perder, a Corte deveria rever a decisão da semana passada. Como afirmou o ministro Luiz Fux, a Corte precisa ter em mente as “consequências jurídicas” das decisões e o “abalo” que provocam ao risco Brasil.

Censo detalhado deve ser primeiro passo para desarmar a população

Depois do revogaço do início do governo Lula, é preciso agora saber com precisão quem tem armas ilegais

No dia de sua posse, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva impôs diversas restrições a compra, posse e uso de armas. Suspendeu a transferência de armas por Colecionadores, Atiradores Desportivos e Caçadores (CACs) e proibiu novos registros nessa categoria. Com a medida, Lula pôs fim à política permissiva da gestão Jair Bolsonaro com armas e munições, que fez disparar o armamentismo no Brasil. As armas de fogo licenciadas saltaram 473% de 2018, ano da eleição de Bolsonaro, a junho passado — de 117.467 para 673.818. Só com os 674 mil CACs cadastrados em 2022 havia 1 milhão de armas. No segundo semestre, as vendas e registros de armamentos aumentaram, com a perspectiva da possível vitória de Lula, crítico do armamentismo. Entre setembro e novembro, segundo o portal UOL, mais de 2 mil armas foram registradas por dia por CACs,

mais que o dobro do período de janeiro a agosto. Agora, recadastrar o armamento em poder da população é peça-chave para a nova política de armas. O cadastramento dará a dimensão do que aconteceu nos últimos quatro anos e permitirá comparações com os dois únicos sistemas de registros: o Sistema Nacional de Armas (Sinarm), da Polícia Federal (PF), que registra armas compradas para autodefesa, e o Sistema de Gerenciamento Militar de Armas (Sigma), do Exército, responsável por conceder registros aos CACs. Os dois bancos de dados não estão conectados. Para resolver o problema, a PF fará o censo das armas, passará a ser responsável pela concessão de qualquer registro, receberá o acervo de informações do Exército sobre os CACs e centralizará as informações. Será enfim possível saber quem está nos dois sistemas e quantas armas legais possui. O armamentismo se espalhou pela sociedade a partir dos CACs. Sob Bol-

sonaro, eles foram autorizados a ter até 60 armas, metade de uso restrito (como fuzis) e a comprar mil munições por ano para cada uma. Bandidos passaram a se armar munidos da carteira de CAC, tamanha a facilidade de se inscrever no Exército. Como ninguém precisa de 30 fuzis, a não ser chefe de milícia ou traficante, é esperado que boa parte do arsenal dos CACs tenha sido vendida. O cadastramento trará pistas a respeito e permitirá preencher lacunas nas informações sobre os CACs. O próprio Exército reconheceu no ano passado não conseguir, com seu banco de dados, especificar o tipo de arma que cada um possui. Depois do cadastramento, a PF terá de fazer um pente-fino nos dados, para, com mandados de busca e apreensão, ir atrás do armamento que passou a ser ilegal. O trabalho terá de começar o mais rápido possível, para reduzir as chances de desvios e evitar a escalada de violência, previsível quando há mais armas em circulação.

Artigos

oglobo.globo.com/opiniao/
cartas@oglobo.com.br



ARTIGO

Ainda existe coisa julgada?

LUIZ GUSTAVO BICHARA E
MATTHEUS MONTENEGRO

Já virou um surrado clichê constatar que o cidadão médio brasileiro conhece mais os 11 ministros do Supremo que os 11 titulares da seleção de futebol. Embora o desempenho desportivo do escrete canarinho esteja contribuindo para a seleção não ser lembrada pelo povo, a relevância do Supremo Tribunal Federal (STF), mesmo fora do mundo jurídico (que teve início com a transmissão televisiva dos julgamentos), vem cada vez mais se intensificando. Uma das provas disso é a repercussão do recente julgamento sobre a coisa julgada (decisão contra a qual não cabem mais recursos) em matéria tributária. Em síntese, o STF entendeu que, quando o contribuinte obtém uma decisão transitada em julgado, reconhecendo a inconstitucionalidade de um tributo, haverá a desconsideração automática da força da coisa julgada caso sobrevenha nova decisão em sentido contrário, sendo necessário recolher os tributos até então considerados indevidos. Um tema complexo, que gera há décadas acaloradas discussões na academia e nos tribunais. O dia seguinte ao julgamento foi intenso para os advogados, obrigados a responder se a coisa julgada havia sido flexibilizada pelo STF. Não seria exagerado dizer que, finalizado o julgamento, o assunto do dia cingia-se ao debate em relação à “morte” da coisa julgada, atribuindo à decisão um alcance bem maior que o tema efetivamente analisado na Praça dos Três Poderes. Por isso parecem-nos oportunos alguns esclarecimentos, sem o juridiquês incompatível com a repercussão do julgamento. A primeira observação importante é que o caso é restrito à matéria tributária e se aplica apenas aos contribuintes com decisão transitada em julgado de um tema em que, posteriormente, o STF decidiu em sentido contrário à conclusão daquele caso individual. A segunda está no fato de, mesmo sendo aplicável à matéria tributária, a decisão não afetar qualquer caso, mas sim aqueles em que a relação Fisco-contribuinte se repete periodicamente (“trato continuado”) — como a cobrança de IPTU, PIS, Cofins — e desde que não se refira a uma operação específica e pontual. A terceira observação é que há respeitáveis fundamentos para a decisão. A discussão, em resumo, versava sobre a necessidade de manter a coisa julgada para determinados contribuintes ou de privilegiar a igualdade entre todos. É recomendável que a empresa A não pague determinado tributo, pois ajuizou uma ação encerrada antes da decisão final do Supremo, enquanto a empresa B, do mesmo setor, por ter demorado um pouco mais a ingressar com a ação, pague esse tributo? Nesse caso, o STF entendeu que suas decisões devem ser observadas, de maneira uniforme, por todos os contribuintes, sendo inaceitável a manutenção no mundo jurídico de decisão que contrarie a proclamação final sobre determinada interpretação, evitando que uns tenham mais direitos que outros. O quarto ponto de destaque diz respeito à possível modulação desse entendimento. Os ministros analisaram se essa decisão deveria produzir efeitos apenas para o futuro ou também para o passado. Nesse particular, a Corte decidiu não modular, de modo que, respeitado o prazo decadencial, todos devem fazer o recolhimento de forma retroativa. O que fazer com a multa e os juros é um assunto que certamente ainda dará pano para manga. Seria atípico sancionar o contribuinte por ele ter seguido decisão judicial definitiva. Findo o julgamento, o ministro Luís Roberto Barroso (que mudou, quanto à modulação, seu voto proferido em 2022) equiparou o contribuinte que confiou na coisa julgada a quem vai a um cassino e faz uma aposta. O ministro Luiz Fux lembrou que, na catedral do Direito, a coisa julgada deveria estar no altar-mor. Quem sabe será ainda possível achar um meio-termo entre o cassino e a igreja.

Julgamento do STF é restrito à matéria tributária e se aplica apenas aos contribuintes com decisão transitada em julgado

Julgamento do STF é restrito à matéria tributária e se aplica apenas aos contribuintes com decisão transitada em julgado

Luiz Gustavo Bichara e Matheus Montenegro
são sócios do Bichara Advogados

N. da R.: Merval Pereira volta a escrever em 16/02

CORREÇÃO

No artigo "O MEC a ser reconstruído", publicado no domingo, o período em que o Ministério da Educação passou por gestões irresponsáveis, segundo a autora, vai de 2019 a 2022, e não de 2018 a 2022.

_ SEG _ Fernando Gabeira _ Demétrio Magnoli (quinzenal) _ Miguel de Almeida (quinzenal) _ Edu Lyra (quinzenal) _ Irapuá Santana (quinzenal) _ Washington Olivetto (quinzenal)
_ TER _ Merval Pereira _ Carlos Andreazza _ **QUA** _ Vera Magalhães _ Elio Gaspari _ Bernardo Mello Franco _ Roberto DaMatta (quinzenal) _ **QUI** _ Merval Pereira _ Malu Gaspar
_ SEX _ Vera Magalhães _ Flávia Oliveira _ Pedro Doria _ Bernardo Mello Franco _ **SAB** _ Carlos Alberto Sardenberg _ Eduardo Affonso _ Pablo Ortellado _ **DOM** _ Merval Pereira _ Dorrit Harazim _ Bernardo Mello Franco

CARLOS
ANDREAZZA


blogs.oglobo.globo.com/
carlos-andreazza/
ca.andreazza@gmail.com



Um problema
a menos

Fulanizarei: a autonomia do Banco Central existe para que Roberto Campos Neto não seja integralmente Roberto Campos Neto. Desenvolvendo: a autonomia do BC — autonomia, não independência — existe para que Roberto Campos Neto, presidente do BC, seja menos Roberto Campos Neto, o bolsonarista.

Fulanizei, mas a questão é impessoal. A autonomia do Banco Central serve para que o bolsonarismo de Sicrano, ou o petismo de Beltrano, seja esvaziado — minimizado — e tenha, pois, carga reduzida sobre a gestão da autoridade monetária.

A autonomia do BC consiste em solução que diminui o espaço para lambanças derivadas de escolhas, de pressões, políticas. Atenção: não exclui a dimensão — os efeitos — da incompetência de seus dirigentes. Encurta a superfície em que paixões partidárias — e as influências, interferências, de líderes políticos — condicionam as tomadas de decisão.

A autonomia do Banco Central não é — nunca será — a panacea da estabilidade e do poder de compra da moeda nacional, garantindo *per se* a fortaleza do sistema financeiro. É — e assim deveria ser entendida — instrumento, a ser constantemente aperfeiçoado, que compõe o esforço em defesa da impessoalidade na avaliação e no enfrentamento de riscos econômicos para o país. Apesar de Roberto Campos Neto.

Ou não terá o Banco Central, sob o bolsonarista Campos Neto, elevado rapidamente a taxa de juros, até a altitude corrente, como resposta ao vale-tudo fiscal inaugurado pela PEC dos Precatórios e escancarado com a PEC Kamikaze, por meio da qual o Estado, despejando bilhões na economia, financiaria — com aval do Parlamento — a tentativa de reeleição de Jair Bolsonaro?

Campos Neto estava — e discursou — na famosa reunião ministerial de 22 de abril de 2020. A transcrição do que disse então faz ver a palavra de um ministro de Bolsonaro — e ali, no entanto, estava o presidente do Banco Central. Que, mesmo já com o BC formalmente autônomo, advento de fevereiro de 2021, não se constrangeria — o pre-



sidente do Banco Central! — em acompanhar Bolsonaro a encontro com empresários e banqueiros.

E, ainda assim, o BC, sob Campos Neto, trabalhou — na forma de juros crescentes, 2022 adentro — por frear o impacto do pacote eleitoral de Bolsonaro sobre a inflação, freando também, por consequência, o estímulo da derrama bilionária no humor dos eleitores.

Campos Neto fala demais e cometeu desvios de politização que justificam as desconfianças de Lula e dos petistas contra si. Mas — sejamos justos — a resposta do Banco Central autônomo, no momento dramático em que Bolsonaro avançava no regime de engorda da bomba fiscal pela reeleição, foi dura. Trouxenos, a jato, aos atuais juros de 13,75%.

Resposta dura, dada sob Bolsonaro, contra os interesses de Bolsonaro, que não invalida a discussão, esticada por Lula, sobre a taxa — se poderia estar menor agora. O BC é autônomo. Autonomia, aliás, que deixa à vontade o presidente — mínima a sua influência sobre o banco — para lhe criticar as decisões. Com o que, creio, pretenderia armar defesa preventiva, atribuindo-distribuindo responsabilidades, ante possível recessão; intenção que não excluirá da jogada pendor pelo investimento na cisão de vezo populista — a elite financeira contra o povo trabalhador.

Independentemente das motivações de Lula, o BC é autônomo. Protegido contra as maiores mordidas dos arroubos políticos. Não — repito — contra erros de seus dirigentes.

O Banco Central, sob Campos Neto, antes e depois da autonomia, errou muitas vezes. Baixou os juros até 2%; em dada altura desse mergulho tendo perdido os parâmetros, a referência para o que seria o limite mínimo, ignorando mesmo a realidade brasileira, ade-mais engrossada pela geração de instabilidades e conflitos própria a Bolsonaro. E, depois, diante da escalada inflacionária, que terá julgado circunstancial, demorou a responder com a elevação da taxa, subestimando a força de permanência da pandemia, avaliando mal o caráter enraizado da inflação entre nós — e então, no susto, a correria. Errou. Muito. Pode estar errando de novo. Por que não?

Não sei dizer se a taxa de juros está em lugar adequado. Percebo que a inflação está aí, disseminada, arredia, e que o carregado de gastos projetado adiante é pesado. Aprendi que incertezas contratam proteções — inflação e resposta de juros prolongadas, no caso. E que brigas, ainda que legítimas, podem ser contraproducentes — o brasileiro rejeitou, nas urnas, o “nós contra eles”. Lembro que o governo tem poder para alterar as metas da inflação, talvez conseguindo baixar juros de curto prazo; que talvez caíssem mais consistentemente se o presidente e seu ministro da Fazenda apresentassem logo a nova âncora fiscal — fundamentada em controle de gastos.

Sei que, nesse complexo todo, a autonomia do Banco Central representa um problema a menos.



ARTIGO

Autonomia
indispensável

NELSON
MUSSOLINI



Imagine se, no auge da pandemia de SARS-CoV-2, a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) não tivesse tido a independência e a agilidade necessárias para tomar as decisões corretas em defesa da saúde da população brasileira. Ou se, diante do negacionismo de autoridades e das várias medidas oficiais sem base científica, a Anvisa não tivesse contado com a competência técnica indispensável para aprovar vacinas, medicamentos e outros produtos essenciais para o tratamento e a prevenção da Covid-19. A tragédia e o luto vividos pelo país teriam sido muito maiores.

Na pandemia, a atuação exemplar da Anvisa demonstrou que o modelo de agências reguladoras vigente no país é adequado e eficiente. É baseado na autonomia, no conhecimento e na estabilidade de seu corpo funcional, além de ser adotado em todos os países desenvolvidos, para acompanhar e contribuir para a evolução de seus principais segmentos econômicos.

No entanto uma emenda à Medida Provisória 1.154/2023, recém-protocolada no Congresso Nacional, pode desmontar esse modelo, ao propor a transferência da competência normativa das agências reguladoras para conselhos externos.

Na prática, a Emenda nº 54 abre as portas para a politização das agências reguladoras e interferências e pressões de toda sorte. Justamente o tipo de situação que a criação desses organismos procurou evitar. A aprovação dessa proposta representaria um retrocesso de um quarto de século nos esforços de modernização, isenção e capacitação da administração pública no país.

O modelo de agências reguladoras vigente no país é adequado, eficiente e baseado no conhecimento

A indústria farmacêutica mantém com a Anvisa um diálogo intenso e às vezes difícil, por causa de questões complexas que são objeto da regulação. Consensos e divergências fazem parte da rotina de interlocução entre ente regulador e setor regulado, mas as soluções devem vir de um diálogo transparente, técnico e do constante aperfeiçoamento organizacional das agências e de suas equipes de especialistas.

Em todas as áreas, a independência das agências é fundamental para a definição do arcabouço adequado e para o desenvolvimento dos mercados. A segurança jurídica e a previsibilidade que esse modelo de marco regulatório provê — num ambiente em que os argumentos técnicos e a análise abalizada têm primazia — atraem empresas e investidores e favorecem o surgimento de novas oportunidades de progresso econômico e social.

Foi a partir da introdução do modelo moderno de regulação sanitária e econômica instaurado com a criação da Anvisa, há 24 anos, que a cadeia produtiva de medicamentos adotou altos padrões internacionais de qualidade, que trouxeram ao mercado brasileiro as principais empresas globais e viabilizaram a consolidação de grandes laboratórios de capital nacional.

Na Saúde e nos demais setores vitais para a sociedade e para o bom funcionamento do Poder Público, a garantia de autonomia e de integridade das agências reguladoras deve ser uma cláusula pétrea, uma salvaguarda institucional do Estado brasileiro.



Nelson Mussolini é presidente executivo do Sindicato da Indústria de Produtos Farmacêuticos e membro titular do Conselho Nacional de Saúde

ARTIGO

Voltar ao mundo é também um bom negócio

MAURO VIEIRA



A visita oficial do presidente Lula a Washington, na última sexta-feira, foi muito além do simbolismo do relançamento da relação com os Estados Unidos no mais alto nível. Do encontro, tanto na dimensão pública quanto na das reuniões de trabalho, ficou clara a sintonia entre os presidentes Lula e Biden sobre a importância da retomada do diálogo bilateral estreito e da cooperação em questões cruciais, como a defesa da democracia e a volta do Brasil à liderança no debate sobre o meio ambiente e a mudança climática.

A decisão do governo Biden de engajar-se nos esforços internacionais em torno do Fundo Amazônia representa um gesto político de grande significado e também um reconhecimento ao governo Lula pelo combate à criminalidade ambiental desde o primeiro dia da sua gestão. Esses esforços revelaram a todos uma tragédia anunciada, a dos ianomâmis, fruto da ganância e da crueldade humanas, acobertadas pela omissão governamental.

Como definiu o então presidente eleito, Lula, no Egito, durante a COP27 em novembro passado, o Brasil está de volta. E o mundo recebeu o país de braços abertos, fato demonstrado já a partir da expressiva presença de líderes na posse presidencial. As cifras e o nível dos contatos mantidos falam por si: nos 40 dias até a viagem a Washington, o presidente Lula parti-

cipou de 16 encontros presenciais com chefes de Estado e de governo, a que se somam dirigentes da União Europeia e de organismos internacionais como a Organização das Nações Unidas para Alimentação e Agricultura (FAO), e ainda de outros seis contatos telefônicos com presidentes ou primeiros-ministros.

O mundo já reconhece plenamente um Brasil que retoma seu lugar, como ator responsável e comprometido

chanceleres de Japão, Grécia e França.

Assim começamos a entregar resultados da primeira encomenda que recebi do presidente ao ser nomeado: reconstruir pontes, a começar pelos países vizinhos e pelos demais países latino-americanos, já a partir da cúpula da Comunidade de Estados Latino-Americanos e Caribenhos (Celac), em janeiro, além do continente africano e dos grandes polos de poder mundial, como os EUA, a China e a União Europeia. O relançamento dessas parcerias estratégicas requer forte apoio da diplomacia presidencial e conta com a qualidade dos quadros do Itamaraty, que receberam a missão com renovado entusiasmo.

Nesses 40 dias, retomamos a boa tradição da política externa brasileira, que soube construir sua reputação de excelência sempre ori-

entada pelo interesse nacional. Ficam para trás os recentes tempos do terraplanismo diplomático no país, em que as boas práticas foram substituídas por teorias da conspiração delirantes, por bravatas e por provocações infantis a nossos principais parceiros. Essa página foi virada, e o mundo já reconhece plenamente um Brasil que retoma seu lugar, como ator responsável e comprometido com a busca de soluções para os grandes problemas globais, ao lado do imperativo da promoção do desenvolvimento econômico e humano para a população brasileira.

Como a política externa não é um fim em si mesmo, e sim um meio para promover os interesses do país num mundo repleto de novos conflitos e desafios, essas pontes são símbolos de um recomeço. E têm como objetivos recuperar perdas acumuladas e voltar a fazer da diplomacia uma ferramenta eficaz. Com pragmatismo, diálogo com a sociedade e foco no interesse nacional, vamos explorar novas oportunidades, preparar o país para exercer a presidência do G20, no ano que vem, e estamos avaliando os novos passos de processos negociadores herdados de gestões anteriores, como o da acessão à OCDE e o acordo Mercosul-UE.

Por essas pontes novas e sólidas, as primeiras visitas presidenciais, a Buenos Aires, Montevideu e Washington, marcam o caminho da volta às nossas melhores tradições diplomáticas e da saída do isolamento.



Mauro Vieira é ministro das Relações Exteriores



PRESSÃO NO PLANALTO

União Brasil cobra mais cargos em troca de apoio enquanto avança com federação

GABRIEL SABÓIA
gabriel.saboya@oglobo.com.br
BRASÍLIA

Apesar de ter emplacado três ministros, o União Brasil ainda representa um entrave nos planos do governo para formar uma base sólida no Congresso. Com 68 parlamentares — a terceira maior bancada da Câmara e a quarta do Senado —, o presidente do partido, deputado Luciano Bivar (PE), cobra cargos de segundo e terceiro escalão em troca da fidelidade ao Palácio do Planalto. A pressão sobre o Executivo aumenta com a negociação entre o União Brasil, o PP e o Avante para formar uma federação, o que daria ainda mais peso no Parlamento para o grupo, que tem a sigla à frente.

Na lista de cargos reivindicados pelo União Brasil estão as presidências da Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba (Codevasf), da Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste (Sudene) e do Departamento Nacional de Obras Contra as Secas (Dnocs). Esses postos são disputados pelos partidos pelo potencial de realização de obras que podem render dividendos eleitorais.

— O PT é feito por pessoas inteligentes, que sabem que para fazer política é necessário ter espaços. Quanto mais espaços tivermos no governo, mais apoios poderemos garantir — afirmou Bivar ao GLOBO.

Apesar de, na campanha, ter liberado seus diretórios estaduais para apoiar Lula ou a reeleição de Jair Bolsonaro, o União Brasil é um dos quatro partidos agraciados com o maior quinhão na Esplanada dos Ministérios: três cadeiras. Conseguiu emplacar Daniela Carneiro no Turismo, Juscelino Filho nas Comunicações e Waldez Góes na Integração Nacional. Embora seja filiado ao PDT, Góes foi escolhido por indicação do senador Davi Alcolumbre (União-AP).

Lideranças da sigla na Câmara, que tem Bivar como expoente principal, alegam que as negociações, capitaneadas por Alcolumbre, não contemplaram a bancada de



Apetite. Presidente do União, Luciano Bivar, e o secretário-geral da sigla, ACM Neto: partido indicou três ministros e agora mira cargos do segundo escalão

deputados do partido. Afir-mam que Daniela Carneiro e Juscelino Filho, apesar de serem deputados, não representam os correligioná-rios da Casa.

Os cargos de segundo esca-lão cobiçados por Bivar para pacificar a relação com o governo representam ati-vos políticos importantes. As três autarquias, por vezes, garantem mais poder de ação e capilaridade do que alguns ministérios. O presi-dente do União Brasil diz que esses cargos ajudariam a “convencer” correligioná-rios a aderir à gestão petista: — Com qualquer órgão nacional em mãos fica mais fácil debater e convencer, por exemplo, deputados. Para parlamentares do Nor-deste, a Codevasf é super importante. O mesmo digo da Sudene e do Dnocs.

A participação do União Brasil no governo gera ruídos desde os primeiros momen-tos da atual administração. No dia seguinte à posse, quando a sigla já expunha su-as dissidências, o líder do go-

verno no Congresso, senador Randolfe Rodrigues (Rede-AP), foi incisivo ao comentar o risco de infidelidade.

— O que é maioria? Cin-co de dez não é maioria. Seis de dez é maioria. En-tão esperamos que no mí-nimo 60% (do União Bra-sil) na Câmara e no Senado votem com o governo. Isso não se configurando, aí tem que se discutir a rela-ção. O compromisso, no matrimônio, no altar, de lealdade, incluiu isso — afir-mou, na ocasião, Randolfe, que no Amapá é adversário do grupo político de Alco-lumbre e Walez Góes.

Na semana passada, a presi-dente do PT, deputada Gleisi Hoffmann (PR), de-fendeu que o partido perca parte dos postos que ocupa caso não entregue no Con-gresso os votos que o Planal-to espera.

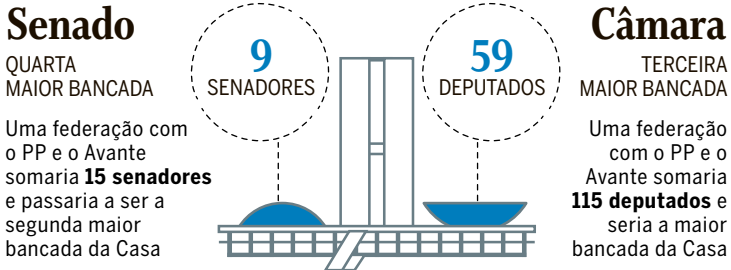
— Em relação ao União Brasil, mesmo sendo con-templado como foi, não está fazendo entrega (...) Se não estiver fazendo en-trega, não tem porque per-

RAIO-X DO PARTIDO

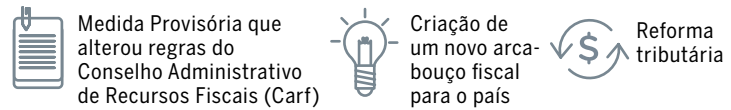
INDICAÇÕES NO PRIMEIRO ESCALÃO



PESO NO CONGRESSO



PRIMEIROS TESTES DO GOVERNO NO CONGRESSO



manecer onde está — afir-mou Gleisi em entrevista ao jornal Folha de S.Paulo.

Apesar da insatisfações exposta por ambas as par-tes, Bivar afirma que honra com o compromisso firma-do com o Planalto.

— Eu garanto a maioria do partido nas duas Casas (Câ-mara e Senado). Cá entre nós, a maioria do União já é maior do que a maioria dos partidos no Congresso — diz o presi-dente da sigla.

A fidelidade do União Bra-sil poderá ser mensurada com mais precisão depois do Carnaval, a partir da últi-ma semana deste mês, quando a agenda legislativa ganhará tração na Câmara e no Senado. Os primeiros testes devem ser nas vota-ções da Medida Provisória que alterou regras do Con-selho Administrativo de Re-cursos Fiscais (Carf), da cri-ação de um novo arcabouço fiscal para o país, e da refor-ma tributária. Até lá, entre-tanto, uma nova variável po-de redimensionar o poder de barganha de Luciano Bi-var e sua tropa.

FEDERAÇÃO COM O PP

O União Brasil está em avan-çadas negociações para firmar uma federação com PP e Avante. Trata-se de um mode-lo de coligação por meio do qual as legendas participantes se comprometem a atuar em conjunto no Congresso, como se fossem uma só sigla, pelo prazo mínimo de quatro anos. Na prática, se o acordo sair, o Planalto precisará negociar com um grupo político de 115 deputados e 15 senadores.

O cenário tende a ficar mais nebuloso para Lula se a federação for oficializada. O PP apoiava o ex-presidente Jair Bolsonaro e neste ano se declarou independente em relação ao governo. A legen-da, um dos pilares do Cen-trão, tem como líder princi-pal o presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL). Até agora, ele manteve uma rela-ção harmônica, porém fria, com o Executivo. Lira contou com o apoio do PT para se reeleger presidente da Casa. Por outro lado, viu seu aliado Elmar Nascimento (BA), lí-der do União Brasil, ser pre-terido na formação do Minis-tério, enquanto um dos prin-cipais adversários de Lira, o senador eleito Renan Filho (MDB-AL) tornou-se minis-tro dos Transportes.

Bivar afirma que o PP não vai criar problemas para o Planalto:

— Não será oposição ao go-verno, isto está pacificado com o PP. Essa questão de aderir ou não à base depende eminentemente do governo eleito, o PT. Nós mesmos estamos dentro do governo, mas não há um fe-chamento hermético, ainda lutamos para amearhar mais apoios internos.

ENTREVISTA

Luciano Bivar,

DEPUTADO E PRESIDENTE DO UNIÃO BRASIL

‘MORO PODE SAIR SE FICAR INCOMODADO’

O senador Sergio Moro, do seu partido, disse ser oposição ao governo Lula. O que o União Brasil vai fazer caso ele se negue a seguir os posicionamentos da legenda?

Precisamos debater o papel de pessoas eleitas para cargos majoritários, mas que preci-sam ter um mínimo de fide-lidade partidária. Precisamos rever a legislação junto ao TSE

e fazer com que exista um vínculo entre o partido e o político. Afinal, a legenda investiu nele dinheiro e tem-po de televisão. Moro vai votar como quiser, não será coagido por ninguém, mesmo porque não tem cargos no governo. Mas ele e os demais saberão qual é a posição oficial do partido, e quem se sentir inco-modado poderá sair sem qual-quer prejuízo. Como tapar o sol com a peneira?

O que acha de o ex-presidente

Jair Bolsonaro, que já foi seu aliado, não ter voltado até hoje dos Estados Unidos, mesmo após os atentados de 8 de janeiro?

Eu não posso avaliar a ca-beça do ex-presidente, ela é muito difícil de entender. Ele diz uma coisa pela ma-nhã, diz outra à tarde e uma terceira quando anoitece. A vida dele é de muitas incoe-rências. Eu não consigo ava-liar, por exemplo, se a rela-ção do Bolsonaro com o PL será duradoura. Fica difícil

para uma legenda manter alguém que é impossível ter certeza para onde vai.

O senhor acha que os ataques contra as urnas eletrônicas, feitos por Bolsonaro e uma parcela de apoiadores, incentivaram os atos extremistas de 8 de janeiro?

Claro. As pessoas se gui-am por narrativas, e quem tem a caneta de presidente tem o domínio delas.

Em algum momento, durante

reuniões com Bolsonaro ou com pessoas ligadas, o senhor já tinha ouvido falar sobre algum plano golpista? Alguém já havia falado com o senhor sobre iniciativas para interferir nas eleições ou sobre a minuta golpista, encontrada na casa do ex-ministro Anderson Torres?

Sobre esta minuta, nunca ouvi falar. Não tenho bola de cristal, mas as coisas eram tendenciosas para que hou-vesse uma tentativa de inva-são às instituições do nosso país. (Gabriel Sabóia)

Empresários, ex-candidatos e PM financiaram atos

AGU pede condenação de 54 pessoas, três empresas, uma associação e um sindicato apontados como responsáveis por fretar ônibus para os ataques de 8 de janeiro. Órgão quer ressarcimento de R\$ 20,7 milhões à União por depredação

MARIANA MUNIZ
mariana.muniz@bsb.oglobo.com.br
BRASILIA

A Advocacia-Geral da União (AGU) apresentou à Justiça Federal do Distrito Federal o primeiro pedido de condenação de pessoas e empresas acusadas de financiar o fretamento de ônibus para os atos golpistas de 8 de janeiro. O órgão quer que os envolvidos não sejam condenados a pagar R\$ 20,7 milhões ao Erário. Na lista dos nomes apontados como responsáveis por patrocinar a ação extremista constam ex-candidatos bolsonaristas, empresários e ao menos um policial militar.

Na ação, que inclui no polo passivo 54 pessoas físicas, três empresas, uma associação e um sindicato, a AGU afirma configurar “ato ilícito quando o titular de um direito —no caso em específico o direito à livre manifestação e reunião pacífica —, ao exercê-lo, excede manifestamente os limites impostos pelo seu fim econômico ou social, pela boa-fé ou pelos bons costumes”. Essas pessoas e empresas tiveram os bens bloqueados.

Segundo a AGU, vai contra a democracia convocar e financiar “um movimento com intento de tomada do poder, situação essa que evidencia a ilicitude do evento ocorrido”.

A peça lembra que o montante de R\$ 20,7 milhões é baseado em cálculos de prejuízos feitos por Supremo Tribunal Federal, Palácio do Planalto, Câmara dos Deputados e Senado e “é o valor que a Advocacia-Geral da União reputa como dano material”.

Alguns citados na ação, como o empresário João Carlos Baldan, ostentam fotos com o ex-presidente Jair Bolsonaro nas redes sociais ou com integrantes de seu governo, como os ex-ministros Milton Ribeiro e Marcos Pontes. Ele é apontado como responsável por arcar com os custos de um ônibus de São José do Rio Preto (SP) a Brasília no dia 6. Também empresário, Cesar Bagatini, de Bento Gonçalves (RS),

é apontado como financiador de veículo que transportou 36 pessoas de Garibaldi (RS) para Brasília. Ele nega as acusações.

Josiany Simas, por sua vez, foi responsável, segundo a AGU, pelo fretamento de um ônibus de Cuiabá para Brasília. A pedagoga tentou se eleger deputada federal pelo Patriota e fez campanha para Bolsonaro. Quem também teve experiência eleitoral foi Marlon Diego de Oliveira, candidato a vereador em 2020 pelo PP —ele é suspeito de ter fretado um ônibus que saiu de Presidente Prudente (SP). Já o policial militar Carlos Eduardo Oliveira participou de atos que questionavam o resultado das eleições em São Pedro (SP), onde mora. Ele é acusado de fretar um ônibus da cida-



Ato antidemocrático. Golpistas participam de manifestação, em 8 de janeiro, em Brasília: patrimônio público depredado

de a Brasília. Procurado, ele não se pronunciou.

Ao todo, a AGU já ingressou com quatro ações pedindo medidas cautelares contra acusados de financiar ou participar dos atos. Em três delas, a Justiça determinou o bloqueio de bens dos envolvidos.

SOLTURA DE 12 ACUSADOS

A Procuradoria-Geral da República (PGR) pediu ao ministro Alexandre de Moraes, do STF, a soltura de 12 presos suspeitos de participar dos atos. A PGR argumenta que não há indícios de que o grupo, que estava acampado em frente ao QG do Exército, praticou vandalismo. A Procuradoria solicitou que a prisão preventiva seja substituída por outras medidas restritivas.

Alguns nomes de suspeitos citados na ação da AGU

- > **Adailton Vidal:** Dono da empresa Vidal Transportes (PR).
- > **Ademir Luis Graeff:** Dono de empresa de comércio varejista (PR).
- > **Adoalto Fernandes Coronel:** Dono da Madeportas (MS).
- > **Alethea Verusca Soares:** Teria fretado um ônibus (SP).
- > **Carlos Eduardo Oliveira:** Policial Militar de São Paulo.
- > **Cláudia Reis de Andrade:** Empresária de Juiz de Fora (MG).
- > **Daniela Bernardo Bussolotti:** dona da empresa Ferro & PVC.
- > **Dyego Primolan Rocha:** personal trainer (SP).
- > **Fernando Casaca:** dono da empresa Technotel Ltda (SP).
- > **Genival José da Silva:** tem foto com Bolsonaro nas redes (SP).
- > **Jasson Ferreira Lima:** dono de empresa de ônibus de fretado (MG).
- > **Josiany Simas:** tentou se eleger deputada federal (MT).
- > **Marcia Regina Rodrigues:** cabo eleitoral de Isaac Dalcol Antunes (PL-SP).
- > **Ruti Machado:** dona da Transporte Escolar RM Services (PR).
- > **Sulani Santos:** Empresária do ramo estético (PR).

Pressionado, Lula tenta emplacar agenda positiva e vai ao Nordeste

Após uma sequência de crises, presidente relança Minha Casa Minha Vida

SÉRGIO ROXO
E FERNANDA TRISOTTO
politica@bsb.oglobo.com.br
BRASILIA

Após enfrentar os atos golpistas de 8 de janeiro, uma crise com os militares e a tragédia ianomâmi, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva tenta emplacar uma agenda positiva e retoma hoje uma série de viagens pelo país. Em visita à cidade de Santo Amaro, na Bahia, o petista vai relançar o programa Minha Casa Minha Vida, uma de suas promessas de campanha.

No governo Bolsonaro, o programa habitacional foi substituído pelo Casa Verde e Amarela. O foco da retomada será a construção de imóveis para a chamada Faixa 1, voltada para as famílias de menor renda e cujo valor é quase todo subsidiado.

A tentativa de virar a página e imprimir uma marca do governo ocorre no momento em que declarações de Lula, que tem criticado o Banco Central, tratado o impeachment de Dilma Rousseff como “golpe” e defendido o uso do BNDES para financiar obras no exterior, provocam incômodo na frente ampla de apoio ao governo. O discurso agrada à base mais fiel de Lula, mas gera insatisfação entre aliados do centro à esquerda, como PSD, PSB, MDB e Cidadania.

No sábado, o ministro da Casa Civil, Rui Costa, fez uma viagem preparatória a Santo Amaro. Ele disse que o governo apostará em parcerias com estados e municípios para concluir obras paralisadas do programa. A ideia é que os entes possam

fazer reparos e adequações nas áreas em que as obras estão avançadas.

—A ideia é contar com essas parcerias para ganhar celeridade e, quem sabe, até o fim do ano entregar todas essas 170 mil (unidades) —disse o ministro.

Na quarta-feira, Lula irá a Sergipe para anunciar a retomada de um programa de obras em rodovias. No estado, o presidente vai visitar as intervenções para a duplicação da BR-101.

Na semana passada, o petista esteve no Rio para inaugurar o Super Centro Carioca de Saúde, em Benfica, na zona norte da cidade. O presidente anunciou na ocasião um plano de investimentos na área da Saúde para reduzir a fila de espera por cirurgias no SUS.

Lula quer que o governo

acelere entregas para a população. Ele abordou o assunto na primeira reunião ministerial do novo governo no dia 6 de janeiro. Desde então, Rui Costa vem cobrando os colegas de Esplanada dos Ministérios para que obras e programas sejam apresentados.

Na lista de prioridades está o relançamento do Bolsa Família, previsto para ocorrer até o início de março. A iniciativa depende da atualização da base de dados do Cadastro Único, que sofreu com apagão de dados no governo Bol-

sonaro. O ministro do Desenvolvimento Social, Wellington Dias, vem sendo cobrado para priorizar o atendimento emergencial de mulheres e crianças em situação de rua, comunidades indígenas e quilombolas.

COMANDO DO PT

O PT decidiu prorrogar, em reunião do diretório nacional ontem, os mandatos da direção nacional e dos comandos estaduais da sigla por mais dois anos. Assim, a deputada Gleisi Hoffmann

(PR) seguirá como presidente nacional até 2025. Lula havia preterido Gleisi na composição do Ministério para não antecipar uma disputa interna pelo comando do PT.

—Decidimos prorrogar os mandatos da direção nacional e direções estaduais por dois anos. No próximo (encontro) do diretório, faremos o debate sobre as direções municipais —afirmou Gleisi.

A sigla adiou a discussão sobre diretórios municipais em função das eleições de 2024.

Dirceu de volta à cena



CRISTIANO MARIZ

Ministro mais poderoso do primeiro governo Lula, quando comandou a Casa Civil, José Dirceu marcou presença ontem no aniversário de 43 anos do PT. Um dos pivôs do escândalo do mensalão, pelo qual foi condenado pelo Supremo Tribunal Federal, e alvo da Lava-Jato, ele vinha atuando somente nos bastidores.

Vinte juizes são alvos do CNJ após fake news e campanha nas redes

Conselho começa a julgar hoje os casos, que incluem ainda ataques de magistrados à própria Justiça

PAOLLA SERRA E DANIEL GULLINO
politica@oglobo.com.br
BRASILIA

O plenário do Conselho Nacional de Justiça (CNJ) começará a julgar hoje uma reclamação disciplinar contra a juíza do Tribunal de Justiça de Minas Gerais (TJ-MG) Ludmila Lins Grilo, acusada de ter atacado ministros do Supremo Tribunal Federal (STF) em seu perfil nas redes sociais. Ela integra uma relação de 20 magistrados do país investigados pelo órgão por postagens político-partidárias. Os procedimentos citam divulgações de notícias falsas, questionamentos ao processo eleitoral, ofensas e xingamentos a candidatos e até apoio a atos golpistas. Parte dos profissionais investigados já recebeu sanções. De acordo com um balanço atualizado do Conselho, obtido com exclusividade pelo GLOBO, além de Ludmila, outros seis juizes e quatro desembargadores tiveram suas contas nas redes sociais bloqueadas em razão de manifestações político-partidárias, no ano passado.

“CONDUTA INCOMPATÍVEL”
Em setembro, a magistrada passou a ser investigada por “conduta nas redes sociais incompatível com seus deveres funcionais”. Segundo o despacho do corregedor do CNJ, ministro Luís Felipe Salomão, Ludmila fez publicações com tom depreciativo sobre decisões do STF e da Justiça Eleitoral: “Ato autoritário é juiz abrir inquérito e figurar como vítima, investigador e julgador ao mesmo tempo. Como associada, aguardo manifestação da AMB sobre isso”, escreveu, fazendo referência ao inquérito das fake news, em andamento no Supremo, e cobrando um posicionamento da Associação dos Magistrados Brasileiros. Em sua conta no Twitter, que era seguida por mais de 300 mil pessoas quando foi suspensa, a magistrada compartilhou uma postagem com o título “Os perseguidores-gerais da Repúbli-

PRINCIPAIS PUBLICAÇÕES

Colegiado vai analisar procedimentos que envolvem magistrados

Redes bloqueadas

● TWITTER ● FACEBOOK ● OUTRO



Ludmila Lins Grilo
(JUIZA DO TJ-MG)

"Ato autoritário é juiz abrir inquérito e figurar como vítima, investigador e julgador ao mesmo tempo. Como associada, aguardo manifestação da AMB sobre isso"



Marcelo Lima Buhatem
(DESEMBARGADOR DO TJ-RJ)

"Lembramos que recentemente idênticos impropérios foram duramente lançados por uma jornalista contra uma criança, menina de 11 anos de idade, com a nítida intenção de atingir o Senhor Presidente da República, mas que parece não ter sofrido críticas de setores da sociedade civil, tampouco qualquer reprimenda por parte dos legitimados"



Rosalia Guimarães Sarmento
(JUIZA DO TJ-AM)

"Se você se parecer minimamente comigo, dá um like ou retuite, assim saberei que não sou minoria e que o nosso Brasil ainda tem chance de voltar aos rumos democráticos em 2023! Dia 30, vote 13"



Fabricio da Cunha Araújo
(JUIZ DO TJ-MG)

"Trabalhei como juiz eleitoral nestas eleições. Pouco ou nada podemos fazer no sentido de garantir a lisura do pleito. Tudo vem preformatado de cima pra baixo do TSE. Nossa fiscalização na apuração é mínima ou inexistente. Somos meros espectadores"



Luís Carlos Valois
(TJ-AM)

"A nova é o agente do golpe militar que foi para o Catar levar um pen-drive com informações sigilosas que influenciariam a FIFA a auxiliar na intervenção. O bravo guerreiro teve que levar a esposa porque o dispositivo eletrônico tem um código chave que só estava com dois DNAs"




Antônio Montanagna
(DESEMBARGADOR DO TRT DA 15ª REGIÃO)

"Lula e PT usando religião e igreja para conturbar as eleições e enganar incautos. E ainda criticam Bolsonaro por frequentar missa, sendo católico, e visitar cultos, sendo casado com uma evangélica"



Maria do Carmo Cardoso
(DESEMBARGADORA DO TRF-1)

Fez uma publicação elogiando manifestações antidemocráticas realizadas na porta de unidades militares, ao compartilhar uma imagem dizendo que "Copa a gente vê depois" e que "nossa seleção verdadeira está na frente dos quartéis".



Wagner Ferreira Machado
(JUIZ DO TJ-MG)

Foi afastado do cargo por ter autorizado que uma pessoa realizasse uma manifestação antidemocrática em frente a uma unidade militar em Belo Horizonte, após a prefeitura retirar pessoas que estavam acampadas no local. Teve as redes suspensas pelo mesmo fato.

Sem redes bloqueadas



Contra Bolsonaro

Luiz Alberto de Vargas
(Desembargador do TRT da 4ª Região)

Apoiou Lula e chamou Bolsonaro de "genocida"

Bartolomeu Bueno de Freitas Moraes
(Desembargador do TJ PE)

Chamou Bolsonaro e filhos de "desgraças" e questionou "por que não morrem"



Ataques a Poderes e outras autoridades

Mauro Caum Gonçalves (Juiz do TJ-RS)

Fez publicações de teor "político-partidária, algumas de conteúdo ofensivo aos poderes constituídos e com linguagem chulo".

Boanerges Eler Lopes (Juiz do TJ-ES)

Publicou ataques ao presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), ao ministro Alexandre de Moraes, do STF, e à ministra Simone Tebet, ex-candidata a presidente.

Milton Biagioni Furquim (TRE-MG)

Pôs em dúvida o resultado da eleição



Evento com deputado

Edson Alfredo Sossai Regonin
(Juiz do TRE-MG)

Participou de evento ao lado do deputado federal Eros Biondini (PL-MG)

Editoria de Arte

11 desembargadores e juizes

Já tiveram as contas nas redes sociais bloqueadas em função de manifestações político-partidárias

ca do Brasil" e uma montagem com fotos dos ministros Luís Roberto Barroso e Alexandre de Moraes, ambos do STF. Também pesa sobre ela a "aparente tentativa de auxiliar" o blogueiro bolsonarista Allan dos Santos, alvo de inquéritos por disseminar desinformação e atacar integrantes da Cor-

te. Em outro momento, a juíza chamou de "uma das maiores bizarrices da legislação eleitoral" a busca e apreensão realizada na casa do ex-juiz Sergio Moro quando ele disputava uma vaga ao Senado.

Na ocasião, Ludmila teve o perfil bloqueado por determinação do próprio Alexandre de Moraes. Atualmente, a juíza é alvo de outros processos administrativos no CNJ. Em um deles, aberto após ela veicular um conteúdo em que incentivou os seguidores a não usarem máscara sanitária em locais fechados durante a pandemia, foi

mantida a pena de advertência aplicada pela Corregedoria do TJ-MG.

Também membro da Justiça estadual de Minas Gerais, o juiz Fabrício Simão da Cunha Araújo é apontado em um pedido de providências por ter supostamente levantado suspeitas sobre a segurança do sistema eleitoral, ao afirmar que "pouco ou nada podemos fazer no sentido de garantir a lisura do pleito". Na época, trabalhava como juiz eleitoral e foi afastado das funções.

Entre os procedimentos que devem entrar nas pautas de julgamento de 2023, também há um relacionado

com uma publicação feita pela desembargadora Maria do Carmo Cardoso, do Tribunal Regional Federal da 1ª Região (TRF-1), no final do ano passado. A magistrada, que mantém boas relações com a família Bolsonaro, fez uma publicação elogiando manifestações antidemocráticas realizadas na porta de unidades militares. Do Tribunal de Justiça do Rio, o desembargador Marcelo Lima Buhatem responde a uma sindicância por ter feito diversas postagens que sugeriam "engajamento político-partidário em prol de um candidato ou desabono a outro", de acordo com o

STF oculta visitas de senador que citou suposta trama golpista

Corte repetiu argumento do governo Bolsonaro ao negar pedidos via Lei de Acesso

LUÁ MARINATTO
marinatto@extra.inf.br

O Supremo Tribunal Federal (STF) negou pedidos feitos pelo GLOBO via Lei de Acesso à Informação (LAI) sobre a relação de visitantes à sede da Corte. Foram encaminhadas duas solicitações: a lista com todos que passaram pela portaria do órgão entre novembro de 2022 e janeiro deste ano, com data, horário e local do prédio para onde se dirigiu; e os registros específicos, referentes ao mesmo período e em moldes idênticos, acerca do senador Marcos do Val (Pode-ES) — o parlamentar revelou uma suposta trama

envolvendo o ex-deputado federal Daniel Silveira e o ex-presidente Jair Bolsonaro contra o ministro Alexandre de Moraes, com quem ele diz ter se encontrado no STF. A Corte alegou que as informações são "protegidas pela Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD)".

No governo Bolsonaro, em diversas ocasiões, a mesma justificativa foi utilizada para não fornecer informações sobre visitas ao Palácio do Planalto. O entendimento foi empregado no contexto da LAI para negar respostas à imprensa sobre a entrada na sede do Executivo de lobistas de armas, advogados, representantes de farmacêuticas investiga-

dos pela CPI da Covid e até dos filhos do então presidente.

O quadro de distorção na feramenta de transparência na gestão anterior levou a Controladoria-Geral da União (CGU), responsável por fiscalizar o cumprimento da LAI no Poder Executivo, a emitir um parecer com uma série de diretrizes que devem ser cumpridas pelos órgãos. Uma das normas prevê que "os registros de entrada e saída de pessoas em órgãos públicos, inclusive no Palácio do Planalto, são passíveis de acesso público", salvo situações em que as visitas enquadrem-se "em hipótese legal de sigilo".

O documento também esti-



Ida ao STF. Marcos do Val, que diz ter se encontrado com Alexandre de Moraes

pula que "o fundamento 'informações pessoais' não pode ser utilizado de forma abstrata nas negativas", já que dados sensíveis podem ser tarjados.

Especialistas ouvidos pelo GLOBO afirmam que tanto a negativa ao pedido quanto a justificativa utilizada pela Corte não são contempladas pela legislação.

— O STF está sujeito ao

cumprimento da LAI tanto quanto o Executivo e o Legislativo. Ainda que haja diretrizes particulares em cada esfera, elas devem seguir parâmetros similares. Neste caso específico, é uma interpretação muito restritiva por parte do STF, com justificativa frágil — diz Fernanda Campagnucci, diretora-executiva da Open Knowledge Brasil.

CNJ. Na decisão, ainda é ressaltado que o magistrado fez menção positiva ao então presidente Jair Bolsonaro em nota da Associação Nacional de Desembargadores (Andes), presidida por ele.

Desembargador do Tribunal Regional do Trabalho da 15ª Região, Antônio Francisco Montanagna também teve sua página no Facebook bloqueada por postagens que "carregam uma série de imagens e expressões de cunho discriminatório, com vinculação a um dos candidatos à Presidência da República", durante o pleito eleitoral. Segundo a reclamação disciplinar do CNJ, "sobressaem indícios do propósito de desinformação e propaganda negativa, sugerindo engajamento político-partidário em prol de um candidato ou em desabono a outro".

MAIS DE 70 POSTS

Já a juíza do Tribunal de Justiça do Amazonas (TJ-AM) Rosália Guimarães Sarmento responde a duas reclamações disciplinares que também aguardam decisão do CNJ. Os procedimentos apontam que ela teria publicado mais de 70 mensagens, entre tweets e retuites, em outubro, declarando voto no presidente Luiz Inácio Lula da Silva e criticando Bolsonaro. Em uma das postagens, chegou a dizer que "Bolsonaro apoia o crime" e pedir que seus seguidores "votassem 13", número de Lula.

Todos esses processos foram abertos a partir de uma portaria, assinada em setembro do ano passado por Luís Felipe Salomão. No documento, o ministro determinou que "ficam vedadas manifestações que contribuam para o descrédito do sistema eleitoral ou que gerem infundada desconfiança social acerca da Justiça, segurança e transparência das eleições", além de canais que impulsionem esse tipo de conteúdo.

O Tribunal Regional do Trabalho da 15ª Região afirmou que "tomou conhecimento das postagens por meio da imprensa" e que a responsabilidade sobre o conteúdo das publicações é dos magistrados. O juiz Mauro Caum Gonçalves, do Tribunal de Justiça do Rio Grande do Sul (TJ-RS), informou que não vai se pronunciar sobre o procedimento do qual é alvo. Os outros citados também foram procurados, mas não se manifestaram.

Já Marina Iermimi Atoji, diretora de programas da Transparência Brasil, frisa que a negativa é mais grave no segundo caso, quando foram solicitados somente os dados relativos a Marcos do Val:

— É uma figura pública fazendo uma visita a outro órgão de Estado. Trata-se de uma informação que não poderia ser negada, menos ainda sob essa alegação de que são dados pessoais.

Procurado por meio da assessoria de imprensa, o STF reiterou o conteúdo enviado pela Central do Cidadão, plataforma por onde são feitas as solicitações relacionadas à Lei de Acesso. A resposta fornecida na central cita uma resolução interna da Corte, elaborada em 2020, que prevê que "os dados cadastrais dos visitantes e usuários dos serviços do STF serão considerados informações pessoais" tanto no contexto da LAI quanto no da LGPD.

MAIS QUE DOBROU

Brasil tinha 2,9 milhões de armas em 2022; em 2018, era 1,3 milhão

BIANCA GOMES
E MARIANA ROSÁRIO
brasil@oglobo.com.br
SÃO PAULO

O Brasil encerrou o ano de 2022 com a marca de 2,9 milhões de armas em acervos particulares, mostrou um novo levantamento feito pelos institutos Sou da Paz e Igarapé. É um volume que representa mais que o dobro do que os 1,3 milhão de armamentos particulares que existiam no país em 2018, antes do governo do ex-presidente Jair Bolsonaro, que chancelou uma série de flexibilizações em aquisições desse tipo.

O levantamento realizado pelas organizações utilizou a Lei de Acesso à Informação para unificar registros nacionais desses armamentos. Considera-se na pesquisa “armas em acervos particulares” os seguintes grupos: caçadores, atiradores desportivos e colecionadores (os CACs); cidadãos comuns com registro para defesa pessoal; caçadores de subsistência; servidores civis (como policiais e guardas civis) com prerrogativa de porte e que compraram armas para uso pessoal e agentes de instituições militares (policiais militares, bombeiros militares) que compraram armas para uso pessoal.

MAIS COM CACs

Chama a atenção no documento a maior prevalência dos CACs entre os detentores de armas particulares. A título de comparação, em 2018, somente 26,6% desse tipo de artigo estava sob a responsabilidade deste grupo. Agora, os CACs representam 42,5% dos que possuem armamentos, tornando-se a maior fatia dos detentores desses arsenais particulares. Os militares com armas particulares são agora 25%, e outros 32,9% são os que solicitaram armas para defesa pessoal junto à Polícia Militar.

— Esse aumento traz um impacto bastante significativo. Primeiro porque as armas na mão de militares, ainda que não seja de maneira institucional, estão com um grupo que tem treinamento para isso. Há alguma vinculação de controle — diz Melina Risso, diretora de Pesquisa do Instituto Igarapé. — O acesso às armas foi amplamente flexibilizado, mas não tivemos aumento na mesma intensidade do controle de salvaguarda que tínhamos antes. Por exemplo, os atiradores tinham classes dentro da categoria. O acesso a outros tipos de armamento dependia da sua progressão no esporte. Nos últimos quatro anos, acabamos com essa progressão para que os atiradores tivessem acesso às armas de grosso calibre. O acervo deles tornou-se mais potente.



EDILSON DANTAS/12-7-2022

Registros despencam em janeiro

O número de novas armas registradas por cidadãos comuns em janeiro despencou em relação aos índices para o mesmo mês durante o governo Jair Bolsonaro. No mês passado, foram cadastradas 2,5 mil armas, uma queda de 71,5% na comparação com as 8,7 mil de janeiro de 2022. No primeiro mês de 2021, o número de registros chegou a

quase 11 mil armas. Em 2020, no mesmo mês, foram 7 mil. Em janeiro de 2019, foram pouco mais de 2 mil novos cadastros. Para o Instituto Sou da Paz, a queda já é efeito da mudança na legislação federal sobre acesso a armas. — (A redução) dá uma sinalização importante, de que o governo deve seguir em uma outra direção: de uma regulamentação mais responsável, mais coerente com a nossa realidade de violência armada do

país. E, nesse sentido, ele deixa de incentivar. Existe uma questão das pessoas se adaptarem e se inteirarem de qual é a nova regra. E essa questão discursiva, essa questão subjetiva, de dar um novo tom do que deve ser a política nacional de controle de armas, de não haver um incentivo para que as pessoas se armem — afirmou a gerente de projetos do instituto, Natália Pollachi, ao Jornal Nacional. Dados obtidos por meio da Lei de Acesso à Infor-

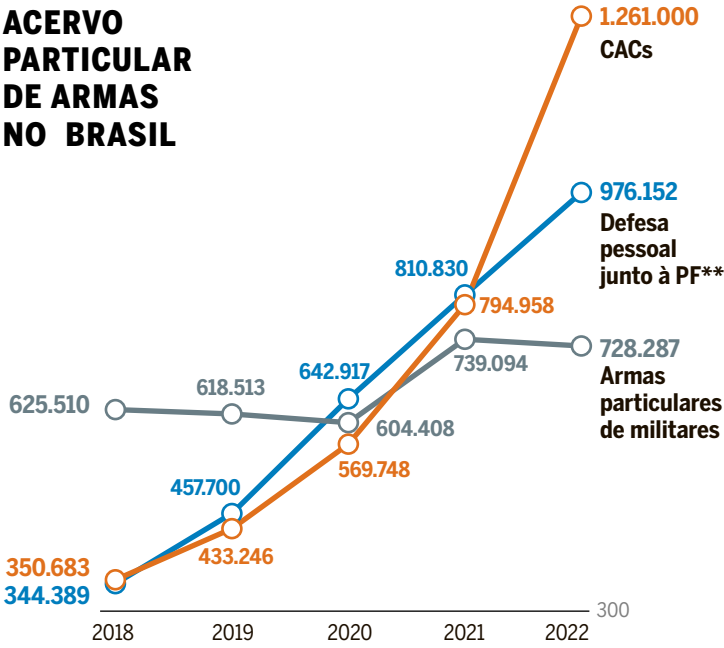
mação mostram que, nos últimos quatro anos, o Exército, responsável pela fiscalização, concedeu 1.483 registros para as escolas e clubes de tiros. É mais que o dobro da soma de todos os registros liberados nos dez anos anteriores. No primeiro dia de governo, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva restringiu o acesso a armas e suspendeu a concessão de novos registros para a abertura de clubes e escolas de tiro no país.

tação. É um canal a mais para o crime explorar — diz Carolina, do Sou da Paz.

O acesso a armas mais potentes por civis foi facilitado a partir de 2017, na gestão Michel Temer, e principalmente no governo Bolsonaro. No governo Temer, o Exército liberou o chamado porte de trânsito para atiradores esportivos, que permitiu à categoria levar uma arma curta carregada e pronta para uso, em seus deslocamentos a competições e treinamentos. Na prática, a mudança marcou o início de uma corrida para obter a licença de atirador.

Maior fatia. Atirador em clube de Tiro de São Paulo; CACs representam 42,5% dos que possuem armamentos, tornando-se a maioria dos que detêm acervos particulares

ACERVO PARTICULAR DE ARMAS NO BRASIL



Fonte: Igarapé e Sou da Paz ** dado inclui armas registradas por pessoas comuns para defesa pessoal, armas particulares de servidores civis com prerrogativa e armas de caçadores de subsistência

O estudo mostra que o crescimento percentual de novas armas nas mãos de CACs cresceu 31% entre 2019 e 2020, 39% entre 2020 e 2021 e 58% entre 2021 e 2022. São atualmente 1,2 milhão de armas só com esse grupo.

Os dados da nova pesquisa, explica Carolina Ricardo, diretora-executiva do Instituto Sou da Paz, são motivo de alerta especialmente quando está em vista outro estudo da organização: o que mostra a modernização das armas na mão

do crime nos últimos anos. Entre 2017 e 2022, segundo levantamento divulgado no segundo semestre do ano passado, a participação dos fuzis entre as armas apreendidas saltou 50% em São Paulo e 16% no Rio de Janeiro. A proporção de pistolas, cujo uso também foi autorizado para civis pelo ex-presidente, aumentou 31% em São Paulo e 32% no Rio.

“MAIS E MAIS POTENTES”

— Podemos dizer que a quantidade aumentou demais. Temos mais armas e elas são mais potentes. As apreensões em São Paulo e no Rio já mostram um aumento de fuzis. E, portanto, há um alerta a ser feito: não estamos dizendo que um atirador CAC compra arma para desviar, mas o mercado das armas também funciona sob a ótica econômica de qualquer outro item. Há oferta e procura. Sabendo o aumento dessa oferta de armas, o crime se organiza para explorar essa movimen-

40 MEDIDAS

Na gestão Bolsonaro, foram mais de 40 medidas para facilitar a compra, o porte e a ampliação de tipos de armas, calibres e acessórios disponíveis para civis, assim como aumento dos limites de arsenal. As alterações aumentaram em quatro vezes a potência das armas liberadas para civis.

Parte desse cenário, contudo, foi temporariamente debelado após decreto do atual presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), no primeiro dia de seu governo. Na determinação, foram realizadas diversas mudanças na política de armas. Entre elas, está a suspensão de novos registros de clubes de tiro e de CACs.

Em outra reversão, também foi reduzido o número de armamentos que cada pessoa pode comprar, de seis para três.

— Temos a chance de diminuir o número de armas em circulação. Os novos decretos não proíbem a compra, é importante dizer, mas sugerem uma pausa para reavaliação — avalia Carolina.

BC diz a STF que estuda rastreamento de ouro

Afrouxamento no controle incentivou invasão de áreas protegidas para extração ilegal, provocando crise humanitária em terra ianomâmi; FAB prolongou até 6 de maio autorização para voos que tirem garimpeiros de reserva

MARIANA MUNIZ E ALICE CRAVO
brasil@oglobo.com.br
BRASÍLIA

O Banco Central informou ontem ao Supremo Tribunal Federal que discute com outros órgãos públicos um novo mecanismo de fiscalização que possibilite rastrear o ouro extraído de garimpos. A manifestação foi enviada a uma ação do Partido Verde que questiona trecho da lei federal de 2013 sobre regras aplicáveis às distribuidoras de títulos e valores mobiliários (DTVMs) referentes à regularidade da aquisição do metal.

O posicionamento foi encaminhado depois de o ministro Gilmar Mendes, relator da ação, pedir informações à Agência Nacional de Mineração e ao Banco Central sobre a questão. O afrouxamento de controles de origem do ouro, proposto na legislação de 2013 pelo deputado Odair Cunha (PT-MG), é visto como um incentivo ao aumento do garimpo ilegal em áreas protegidas, como a Terra Indígena Yanomâmi, que enfrenta uma crise de fome e doenças por causa dos invasores.

De acordo com a autarquia, o sistema debatido prevê a “adoção de notas fiscais eletrônicas para as primeiras aquisições de ouro, que possibilitariam a supervisão dessa atividade”.

A manifestação acrescenta que “o Banco Central já participa de diversos grupos de trabalho de entes e órgãos públicos, com a finalidade de implementar um novo sistema de fiscalização que permita a rastreabilidade do ouro extraído, bem como a adoção de notas fiscais eletrônicas para as primeiras aquisições de ouro, que possibilitariam a supervisão dessa atividade”.

O governo Lula prepara medidas para combater o comércio de ouro ilegal. Uma das medidas analisadas é determinar que o transporte será sempre acompanhado de nota fiscal eletrônica. Atualmente, a lei exige apenas a nota fiscal tradicional e a cópia do título autorizativo de lavra.



Fuga. Invasores de terra indígena chegam de barco em Alto Alegre (RR); há preocupação de “comoção social” com falta de alternativas ao garimpo ilegal

No pedido feito ao STF, o PV alega que o artigo 39 da lei reduz as responsabilidades das DTVMs por irregularidades na origem do ouro, ao possibilitar que as distribuidoras comprem o produto com base no princípio da boa-fé, usando exclusivamente informações prestadas pelos vendedores.

“Não há imposição a essas instituições que verifiquem, por exemplo, se nos locais de extração do metal que adquirem há usurpação de áreas públicas e protegidas, como terras indígenas e unidades de conservação, violação de direitos humanos, contaminação de rios com mercúrio, crimes, outros ilícitos e irregularidades”, argumenta a legenda.

Para o PV, a regra ofende os princípios constitucionais da moralidade, transparência, legalidade e eficiência, que regem a administração pública; o direito a um meio ambiente ecologicamente equilibrado; o direito à vida e à saúde; e o direito dos povos indígenas à sua organização social, costumes, línguas, crenças e



Fome. Mulher ianomâmi com neto em Boa Vista: governo verifica se outras etnias sofrem violações de direitos

tradições, e às terras que tradicionalmente ocupam.

REUNIÃO COM BARROSO

Representantes do governo federal se reuniram nesta segunda-feira com o ministro do STF Luís Roberto Barroso para debater soluções para a crise humanitária na terra ianomâmi. O ministro

é o relator de duas ações que tramitam na Corte e discutem ações de proteção ao povo indígena.

Participaram da reunião a portas fechadas o chefe da Casa Civil, Rui Costa, o advogado-geral da União, Jorge Messias, e o secretário especial para Assunto Jurídicos, Wellington César.

De acordo com interlocutores do ministro do STF, os representantes do governo teriam apresentado um panorama do que tem sido feito para conter a crise e dar uma resposta rápida à situação dos ianomâmis.

O governo avalia que é preciso dar uma solução humanitária aos garimpeiros

que invadiram a reserva, depois de sua retirada, para evitar uma “comoção social” em Boa Vista, para onde boa parte do contingente deve se dirigir.

Na reunião com Barroso, o governo teria informado que está fazendo um diagnóstico e um mapeamento para saber se outros povos indígenas da região também enfrentam violação de direitos e problemas de saúde e desnutrição, como os ianomâmis.

No dia 30, Barroso enviou documentos e determinou que a Procuradoria-Geral da República, o Ministério Público Militar, o Ministério da Justiça e Segurança Pública e a Superintendência Regional da Polícia Federal de Roraima investiguem eventual participação de autoridades do governo Jair Bolsonaro em crimes de genocídio, desobediência, quebra de segredo de Justiça e de delitos ambientais relacionados à vida, à saúde e à segurança das comunidades indígenas.

VOOS PRORROGADOS

A Força Aérea Brasileira prorrogou ontem a autorização de voos privados na terra ianomâmi para a saída de garimpeiros. Os três corredores aéreos permitidos ficarão abertos até 1h do dia 6 de maio. A autorização para os voos foi dada em 6 de fevereiro e inicialmente duraria uma semana. A FAB não informou o motivo do prolongamento do prazo. No início do mês, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva criou uma Zona de Identificação de Defesa Aérea com fechamento do espaço aéreo da reserva. Agentes da Polícia Federal e do Ibama estão autorizados a interditar aeronaves nessa área.

Com o espaço aéreo fechado pela FAB, os trabalhadores do garimpo começaram a fugir a pé pela floresta fechada. Iniciada na semana passada, a operação contra garimpeiros na terra ianomâmi destruiu até ontem três aviões, um helicóptero, um trator de esteira e seis balsas usadas pelos invasores da reserva.

Jovem com suástica é detido após jogar bombas em escola de SP

Adolescente de 17 anos usou artefatos caseiros no ataque; ninguém ficou ferido

ELAINE NEVES
elaine.neves@oglobo.com.br

Um adolescente de 17 anos foi apreendido após arremessar duas bombas caseiras pela janela em uma escola pública de Monte Mor, em São Paulo, na manhã de ontem. O ataque ocorreu contra a fachada, e os artefatos chegaram a explodir vasos de cimento, mas não houve feridos. O garoto, ex-aluno da unidade, estava com uma machadinha e vestia roupas pretas, além de exibir uma suástica — símbolo nazista — no braço.

O caso ocorreu no pré-

dio das escolas Vista Alegre, municipal, e Professor Antônio Sproesser, estadual, que funcionam no mesmo endereço, na Rua Pedro Eduardo Moler, no Jardim Fortuna. Segundo a polícia, com o adolescente foram encontrados galões de gasolina e pequenas bombas artesanais. Imagens mostram o jovem retirando explosivos de um carro e os jogando contra a escola.

O garoto não conseguiu entrar na unidade, sendo apreendido por guardas civis do município e policiais militares, que foram acionados por vizinhos.

—Ele não relutou na abordagem. Ele estava com a roupa toda preta, como símbolo de nazista no braço, e ficou perplexo, parado. Não esboçou reação nenhuma — disse o inspetor da Guarda Municipal Denival Santana, em entrevista para a EPTV, afiliada da TV Globo.

MOTIVAÇÃO INVESTIGADA

A Secretaria de Segurança de São Paulo informou que o veículo usado no crime foi localizado por policiais militares na rua Barcilião. Na casa do adolescente, os policiais apreenderam um computador e uma arma de airsoft, além de ma-



“Perplexo”. Jovem não reagiu ao ser apreendido, segundo guarda municipal

terial alusivo ao nazismo.

Alunos e professores foram liberados ontem para que a escola fosse periciada. O caso foi registrado na Delegacia de Monte Mor. O policiamento no entorno da unidade de ensino es-

tá reforçado.

As motivações que levaram o adolescente a praticar o ataque serão investigadas. Ele usou duas bombas de coquetel molotov feitas com garrafas plásticas e combustível. Câmeras do circuito

interno registraram muita fumaça nos corredores da unidade após uma das explosões.

—A grade (na fachada) estava fechada e isso, com certeza, impediu que causasse algo maior na escola — ressaltou Anderson Palmieri, secretário de Segurança de Monte Mor.

Em nota, a Prefeitura de Monte Mor afirmou que o adolescente apreendido está à disposição da Polícia Judiciária. A prefeitura ainda ressaltou seu repúdio a todo e qualquer ato de violência e, através do comunicado, tentou tranquilizar todas as famílias que possuem alunos na rede municipal.

A Secretaria de Estado de Educação de São Paulo também lamentou o ocorrido em nota. A Diretoria de Ensino de Capivari e a unidade escolar foram colocadas à disposição das autoridades para auxiliar na investigação.

TAXA DE JUROS

ACENOS E DIVERGÊNCIAS

Campos Neto é contra mudar meta de inflação e quer se encontrar com Lula

ALVARO GRIBEL
alvaro.gribel@oglobo.com.br
SÃO PAULO E BRASÍLIA

O presidente do Banco Central (BC), Roberto Campos Neto, negou ser a favor de mudanças na meta de inflação. Em entrevista ao programa Roda Viva, da TV Cultura, ele afirmou que a alteração teria o efeito contrário ao esperado pelo governo, ou seja, provocaria aumento das expectativas de inflação e consequentemente, da taxa básica de juros (Selic), hoje em 13,75% ao ano. Em aceno ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva, no entanto, ele disse que as eleições de outubro foram legítimas e que gostaria de conversar mais com o chefe do Executivo sobre a política monetária no país.

— Estou disponível sempre para conversar, não só com o presidente, mas com todos os ministros. Quero explicar a agenda do Banco Central e quero trabalhar em harmonia. O ambiente colaborativo é o melhor ambiente para a sociedade, não só para o Banco Central — afirmou Campos Neto.

REUNIÃO DO CMN

Na quinta-feira, o Conselho Monetário Nacional (CMN) se reúne, e um dos temas que podem ser pautados pelo Ministério da Fazenda é o aumento das metas de inflação. Nas últimas semanas, Lula vem criticando a redução das metas — eram de 4,5% em seu governo, estão em 3,25% e recuarão a 3% no ano que vem pela previsão atual. O argumento é que uma meta baixa obriga o BC a subir mais os juros para controlar a inflação. O IPCA encerrou janeiro a 5,77%, no acumulado em 12 meses, bem acima do teto da meta, de 4,75% (há um intervalo de tolerância de 1,5 ponto percentual).

Lula e Fernando Haddad (Fazenda) devem se reunir ho-



Campos Neto. Presidente do BC esteve no Roda Viva: “Estou disponível sempre para conversar. Quero explicar a agenda do Banco Central e quero trabalhar em harmonia”

je para discutir o tema de mudanças nas metas.

— É importante dizer que não estudamos mudanças de metas — disse Campos Neto.

Ao comentar o tema, Campos Neto atribuiu ao ruído provocado pelo Executivo a perspectiva de juros mais altos por mais tempo (com a possibilidade de alterar a meta), o que levou a mudanças nas projeções. E diz que elevar o alvo resultaria em menor flexibilidade.

Na semana passada, segundo fontes, o presidente do BC teria sinalizado a integrantes do governo que concordava com a elevação da meta. Ontem, Campos Neto argumentou que uma alteração para cima não teria o efeito desejado pelo presidente Lula.

— Existem dois grupos de economistas respeitados divididos sobre a mudança nas metas. Um grupo que defen-

de o aumento, outro, no qual me encontro, que acha que subir a meta terá o efeito contrário, com aumento dos prêmios de risco — afirmou, referindo-se à provável alta das expectativas de inflação por parte do mercado, o que impedirá a queda dos juros.

Ele citou como exemplo a questão da reoneração dos combustíveis, afirmando que esta teria um efeito positivo para a queda dos juros. A curto prazo, explicou, a inflação subiria, mas o efeito sobre as contas públicas reduziria os prêmios de risco e ajudaria na redução dos juros.

Perguntado sobre o fato de ter usado a camisa da Seleção brasileira no dia da votação e sobre a proximidade com ex-integrantes do governo Jair Bolsonaro, Campos Neto argumentou que todos estão aprendendo com o novo ar-

cabouço que instituiu a autonomia do Banco Central:

— O mais importante é que isso não interferiu de forma alguma na condução da política monetária. Se o BC quisesse participar (das eleições), não teria subido os juros em 2022.

Ele lembrou ainda que, no governo Bolsonaro, recebeu diversas ligações do então ministro da Economia, Paulo Guedes, questionando a política de juros. Mas assegurou que sempre teve postura técnica e que não permaneceria no cargo se fosse diferente:

— Se tivesse tido qualquer tipo de interferência, eu teria saído do governo (Bolsonaro).

PT QUER BC NO CONGRESSO

Ontem, o diretório nacional do PT aprovou uma resolução em que orienta as suas bancadas a convocarem o presidente do BC para dar explicações

ao Congresso sobre a taxa de juros. A sigla também defende a revisão da meta de inflação. A presidente nacional do PT, Gleisi Hoffmann, citou inclusive a entrevista de Campos Neto como justificativa:

— Ele está indo no Roda Viva, vai em outras TVs. É importante também que ele vá ao Congresso Nacional, que é a casa representativa do povo brasileiro.

Na entrevista, Campos Neto comentou a resolução do PT:

— Estou disposto a conversar quantas vezes for necessário. Mas é importante explicar que o BC só controla 24% dos juros, que é a taxa diária. Os outros 76% refletem a curva de juros, que é quem empresta para o governo.

O presidente do BC diz que aguarda o envio, pelo Ministério da Fazenda, do novo arcabouço fiscal e ressalta que novas reformas estruturais,

como a tributária, se aprovadas pelo Congresso, podem ajudar para que os juros caiam mais rapidamente:

— Em dezembro, e isso não faz tanto tempo assim, a curva de juros precisava corte de juros em junho e as expectativas de inflação estavam na meta. Com o andamento das reformas, podemos voltar novamente a esse cenário de dezembro.

E citou a Turquia como exemplo de país a não ser seguido, quando se fala de combate à inflação. Membros do PT costumam argumentar que, apesar de a inflação turca estar em quase 60%, a taxa básica de juros é de 9%.

— Ninguém gosta de juros elevados, nem o Banco Central. Mas temos que lembrar que a inflação tem um efeito muito grande sobre a desigualdade. Ela afeta os mais pobres. Um exemplo onde estamos vendo isso é na Turquia. A desigualdade aumentou muito pela inflação em alta por lá — disse Campos Neto.

SEM PLANOS POLÍTICOS

Perguntado se teria planos para uma carreira política, ao término do seu mandato, Campos Neto negou que pense nessa possibilidade e disse que pretende voltar à iniciativa privada. Ele lembrou que, durante as discussões sobre a autonomia do BC, defendeu que ex-presidentes da autarquia ficassem impedidos, por pelo menos dois anos, de se candidatar a cargos eletivos. A proposta, porém, não foi adiante.

Campos Neto ainda falou da crise da Americanas. Disse que tem conversado com CEOs de bancos, e eles têm relatado perdas localizadas e já provisionadas nos balanços. Por isso, considera que o efeito sobre a concessão de crédito este ano será temporário. (Colaborou Fernanda Trisotto)

“Estou disposto a conversar quantas vezes for necessário. Mas é importante explicar que o BC só controla 24% dos juros”

“Ninguém gosta de juros elevados, nem o Banco Central”

Roberto Campos Neto, presidente do Banco Central

ANÁLISE

Presidente do BC ergue bandeira branca; PT aceitará?

VERA MAGALHÃES vera.magalhaes@oglobo.com.br

A entrevista de Roberto Campos Neto ao Roda Viva foi, toda ela, um aceno de bandeira branca do presidente do Banco Central em direção ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva. No final, ele textualmente disse que gostaria de se encontrar com Lula para explicar o trabalho do BC e dizer a ele que é importante

trabalharem juntos.

Já na primeira resposta, quando questionado a respeito de atos seus que feriram a institucionalidade e a independência esperadas de um presidente do BC autônomo, como fazer parte de grupo de WhatsApp com ministros do governo Jair Bolsonaro ou votar com a camisa da Seleção brasileira, esquivou-se da

saia-justa declarando que as eleições foram legítimas. Recado: Bolsonaro é página virada. Disse até que espera fazer “amigos” no novo governo e quer trabalhar em harmonia com a equipe do petista.

No afã de fazer esses novos amigos e reduzir a artilharia petista contra si, Campos Neto enfatizou a agenda social do BC, disse que não gosta de juros altos, que o objetivo da instituição é com o crescimento, mas que isso tem de ser feito de forma sustentável para que seja de longo prazo.

“A gente quer estar sempre próximo do governo”, disse, em outro aceno explícito a Lula, com quem afirmou que

só conversou em 30 de dezembro e gostaria de estar novamente.

Ao se prontificar a prestar esclarecimentos perante o Congresso caso seja convocado ou convidado, Campos Neto demonstra ter entendido que, hoje, conta com o aval de Arthur Lira e de Rodrigo Pacheco contra a ideia de se rever a autonomia do BC, que em vários momentos defendeu como a melhor solução institucional para o Brasil.

“Esse debate está sendo muito personificado em mim. Se eu sair hoje não muda nada”, afirmou. Mais adiante disse que não renunciaria diante da pressão, justamente porque entende que a independência

da autoridade monetária está passando pelo seu primeiro teste e precisa ser reforçada e mantida.

A única linha que ele traçou foi em relação à possibilidade de revisão da meta de inflação na reunião do Conselho Monetário Nacional na quinta-feira. Disse que o BC não pode concordar com a ideia, porque ela não só não faria a meta ser cumprida como agravaria os cenários de juros e inflação no longo prazo. Ele evitou confirmar que tenha sido contrário à meta de 3,25% para este ano e 3% para 2024 quando o tema foi discutido com Guedes — como teria confidenciado inclusive a membros do atual governo.

Sua intenção ao aceitar o convite para falar, ficou claro, era contemporizar, não belicista. Resta saber se isso terá o efeito de fazer o PT retroceder, depois de atizado por Lula.

O partido do presidente ser aquele que convoca o presidente do BC e faz manifestação na frente da sede da instituição condiz mais com política estudantil que com a responsabilidade de conduzir uma intrincada política econômica num cenário de contração e incerteza global e disputa dentro do próprio governo pela prerrogativa de estabelecer a nova política fiscal — justamente o foco maior de incerteza.

Iniciativa do BNDES cria mal-estar na Fazenda

Presidente do banco de fomento anuncia que fará seminário para discutir novo arcabouço fiscal, o que é atribuição da pasta de Fernando Haddad. Órgãos afirmam estar trabalhando em conjunto

MALU GASPAR
malu.gaspar@oglobo.com.br

A crise entre o presidente Lula e o presidente do Banco Central ainda nem acabou e a equipe econômica já identificou outro potencial foco de conflito dentro do governo. Chamou a atenção dos auxiliares de Fernando Haddad e Simone Tebet o anúncio de Aloizio Mercadante, presidente do BNDES, de que vai promover um seminário para sugerir ao governo um novo arcabouço fiscal.

O presidente do BNDES afirmou, na semana passada, que o banco vai debater o assunto em uma comissão interna, da qual faz parte o economista André Lara Resende, e também em um seminário. A ideia é entregar uma proposta em março. Em entrevista ao SBT, Mercadante afirmou que “o resultado do debate será entregue ao Haddad e a Lula. Aqui, tudo vai para o Lula.”

Embora Mercadante tenha dito que entregará o documento também a Haddad, a iniciativa está sendo interpretada na equipe econômica como uma intromissão do BNDES nos assuntos da Fazenda, que é a quem cabe elaborar a política fiscal do governo.

Oficialmente, porém, o discurso é de que as duas partes estão alinhadas e atuando em conjunto.

ABORDAGENS DIFERENTES

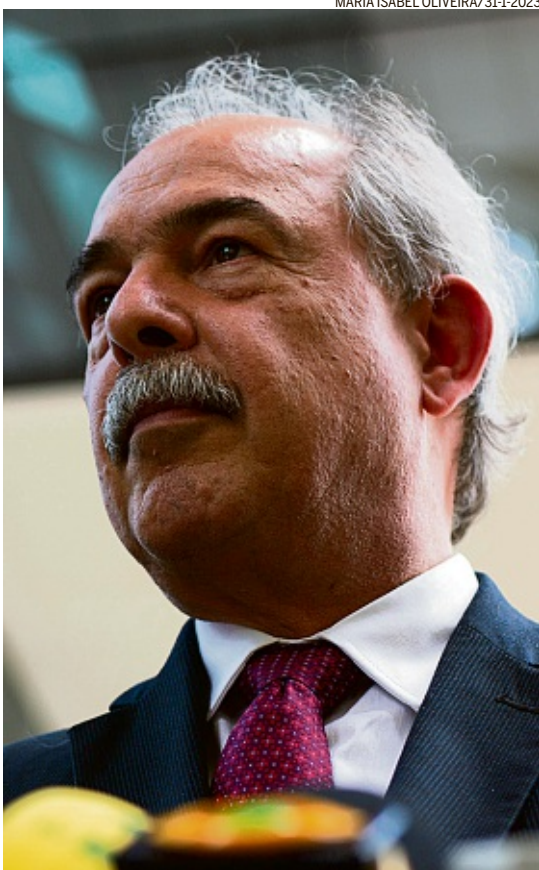
O temor é que Mercadante torne pública uma proposta que seja diferente ou mesmo divergente daquela da Fazenda — o que é possível, dado que o presidente do BNDES é da Unicamp, escola heterodoxa de economistas, enquanto Haddad tem uma orientação mais moderada e de maior diálogo com o mercado financeiro.

Não seria a primeira vez que Mercadante interfere em uma discussão que diz



Fernando Haddad. Maior diálogo com o mercado

respeito a Haddad — mesmo ele negando que vá fazer isso em todas as entrevistas que dá.



Aloizio Mercadante. Vindo da Unicamp, mais heterodoxo

Quando Haddad declarou ser a favor da volta da cobrança de impostos sobre combustíveis, ainda antes

da posse, Mercadante, a presidente do PT, Gleisi Hoffmann, e o deputado José Guimarães convenceram

Lula a manter a isenção, causando a primeira derrota política do ministro da Fazenda no cargo.

Integrantes da equipe econômica me relataram que, ao ser informado da iniciativa, o ministro da Fazenda não teve dúvida. Disse a Mercadante que o BNDES pode discutir o que quiser, mas que é o seu ministério que vai decidir qual será o arcabouço fiscal do governo.

AMPLIAR O DEBATE

O BNDES, por sua vez, informou à coluna que o seminário para a elaboração da proposta do novo arcabouço fiscal está sendo feito em comum acordo com a Fazenda.

A assessoria do banco enviou também um áudio em que Haddad afirma que o evento foi combinado entre ele e Mercadante, que seu ministério vai participar e que a ocasião será importante para ampliar o debate sobre o tema fiscal.

Tebet: reforma tributária é ‘bala de prata’ para reduzir custos

Ministra do Planejamento diz que mudanças em impostos saem até o fim do ano

JOÃO SORIMA NETO
joao.sorima@sp.oglobo.com.br
SÃO PAULO

A ministra do Planejamento, Simone Tebet, disse que a reforma tributária é a única “bala de prata” que o país tem para diminuir o custo de produção, reduzir a burocracia, dar competitividade às empresas e promover a melhoria da economia. Ela admite que a aprovação não será fá-

cil, mas ressaltou que “é quase unanimidade”.

Segundo Tebet, à medida que as discussões sobre a reforma tributária avançarem no Congresso, haverá uma sinalização positiva ao mercado, o que se refletirá na queda de juros.

— Queremos viabilizar (a reforma tributária) até o final do ano. Não será em quatro ou cinco meses. Mas cada avanço trará sinalização

positiva ao mercado. E poderemos ver os juros caindo com as perspectivas futuras de estabilidade — disse a ministra, em participação virtual, a uma plateia de empresários no evento Plano de Voo 2023, da Amcham.

Pesquisa feita pela Amcham com 500 executivos, divulgada ontem, mostra que 68% deles consideram a reforma tributária uma medida prioritária a ser perse-

guida pelo governo para melhorar o ambiente de negócios. Mas menos da metade diz não acreditar que ela seja aprovada até o fim do ano.

Tebet disse compreender que os empresários duvidem da aprovação da reforma, depois de mais de três décadas de discussão sobre o tema. E afirmou que, lamentavelmente, as mudanças não avançaram no go-

Simone Tebet.

A reforma tributária será “vacina econômica”



TON MOLINA/12-3-2023

verno passado por falta de empenho do Executivo.

— Eu estava lá no Senado, fui presidente da Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) por onde passa a reforma e, pela primeira vez, todos os secretários de Fazenda estaduais concordavam com a reforma, com apenas alguns pontos de divergência. Mas faltou um fator: o empenho do Executivo. Sem a engenharia do Executivo, a reforma não encontrou a arquitetura no Congresso. Mas agora eu estou do lado da engenharia, o presidente considera a reforma importante, e o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, a colocou como prioridade — afirmou a ministra.

Ela disse que a reforma será uma “vacina econômica” e que “qualquer reforma sobre o consumo é melhor do que o sistema atual.” Tebet citou um custo de R\$ 60 bilhões por ano das empresas que têm de lidar com um volume excessivo de normas — são cerca de 400 mil, considerando União, estados e municípios.

— É um “gato” feito pelo setor produtivo que deixa de ser injetado na produção e reduz a competitividade. Esse é o foco da reforma: justiça tributária. E depois queremos avançar sobre a reforma sobre a renda, que será mais fácil fazer — disse Tebet, lembrando que as mudanças poderão ser feitas por projeto de lei.

Marinho diz que saque-aniversário do FGTS é ‘engodo’

Na Fiesp, ministro do Trabalho pede apoio de empresários para acabar com modalidade, que ‘atrapalha a lógica da indústria’

IVAN MARTÍNEZ-VARGAS
E FERNANDA TRISOTTO
economia@oglobo.com.br
SÃO PAULO E BRASÍLIA

O ministro do Trabalho, Luiz Marinho, voltou a criticar ontem o saque-aniversário do FGTS e disse que vai pautar no Conselho Curador a extinção dessa modalidade, instituída no governo Jair Bolsonaro (PL). A uma plateia de empresários, em evento na Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp), Marinho afirmou que esse saque é um “engodo”:

— O saque-aniversário é um engodo porque atrapalha a lógica da indústria, porque vai enfraquecendo o Fundo para investimento — afirmou. — Nós precisamos acabar com o saque-aniversário do Fundo de Garantia. Queria pedir apoio aos senhores nesse debate porque estou sendo muito atacado pelo povo do chamado mercado, mas aqui nós somos o mercado, não somos?

Marinho afirmou que o FGTS tem duas funções: financiar investimentos em habitação e saneamento, por um lado, e “socorrer o trabalhador no infortúnio do desemprego”. E disse que “seguramente” o fim do saque-aniversário será pautado no Conselho Curador do FGTS: — E quero contar com o apoio da indústria lá.

CORREÇÃO NA PAUTA DO STF

Depois de falar, Marinho recebeu o apoio do diretor do Departamento Sindical da Fiesp, Paulo Henrique Schoueri. Este ressaltou que há um parecer da entidade contra o saque-aniversário. Historicamente, a indústria da construção civil é reativa a possibilidades de saques eventuais aos recursos do Fundo, porque estes são uma importante fonte de financiamento imobiliário.

Marinho disse ainda que vai conversar individualmente com ministros do Supremo Tribunal Federal (STF) sobre

a pauta da correção do FGTS, atualmente de Taxa Referencial (TR, que oscila pouco acima de zero) mais 3% ao ano. Ele não esclareceu qual é a posição do governo, mas disse que “há risco de vulnerabilizar o Fundo”. Em abril, o STF vai definir se mantém o índice atual de correção, que perde para a inflação, ou se define um novo.

O ministro reiterou que o governo federal não vai revogar a reforma trabalhista de 2017, mas citou que as relações de trabalho se deterioraram desde então. Ele pediu apoio da indústria para combater os trabalhos infantil e análogo à escravidão e voltou a dizer que a pasta vai propor um modelo alternativo ao da CLT para plataformas de transporte e entregas como Uber, 99 e iFood:

— Não cabe a palavra revogar, cabe revisitar o que foi feito, observar os excessos de precarização do trabalho e fazer as correções.

Segundo Marinho, haverá



Correções. “Cabe revisitar o que foi feito” na reforma trabalhista, diz Marinho

um grupo de trabalho reunindo as plataformas e os trabalhadores para discutir modelos alternativos. Ele disse que a pasta planeja encaminhar até junho uma proposta para avaliação do presidente Luiz Inácio Lula da Silva. O novo modelo, disse o ministro, deve evitar jornadas extenuantes que resultem em acidentes, buscar a “valorização do trabalho, ou seja, o salário dessas pessoas” e esta-

belecer proteção social.

Ao ouvir demandas da indústria sobre isonomia de tributos, Marinho reconheceu que “a carga tributária é pesada para a produção e para o consumo”. Ele afirmou que buscará ser um aliado do setor produtivo nas discussões sobre a reforma dos impostos e pediu ajuda para “sensibilizar o Congresso”.

Depois de o presidente da Fiesp, Josué Gomes da Silva,

afirmar que o Banco Central “era para estar cortando esses 13,75% (Taxa Selic) mais rapidamente”, Marinho recordou as recentes críticas de Lula sobre os juros:

— A mão está pesada demais, isso pode criar graves problemas para a economia.

HADDAD: PROJETOS PRONTOS

Também ontem, o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, disse que os projetos do Desenrola (programa de renegociação de dívidas), da correção da tabela do Imposto de Renda e da política de reajuste para o salário mínimo já estão prontos e serão submetidos ao presidente Lula.

Haddad falou sobre essas questões na abertura da reunião do diretório do PT, em Brasília, em evento fechado à imprensa. De acordo com pessoas presentes, ele não deu detalhes sobre as propostas.

Os três temas foram abordados durante a campanha de Lula à Presidência.

O ministro da Fazenda também fez uma explanação sobre as políticas fiscal e monetária. Haddad defendeu que as duas ações caminhem juntas, o que sempre reitera em seus discursos.

ENTREVISTA

Rita Serrano / PRESIDENTE DA CAIXA

Executiva afirma que banco tem papel social a cumprir e diz ter encontrado sérios problemas em tecnologia. Segundo ela, sistema corre risco de sair do ar e falta de investimentos reduz agilidade e prejudica atendimento ao cliente

GERALDA DOCA geraldad@oglobo.com.br BRASÍLIA

‘TAXA DE JUROS MUITO ALTA PENALIZA MAIS A CAIXA E CLIENTES’

A presidente da Caixa Econômica Federal, Maria Rita Serrano, disse que o nível da taxa de juros definida pelo Banco Central (BC), atualmente em 13,75% ao ano, penaliza mais o banco. Segundo ela, a concorrência sai ganhando com juros altos porque pode aplicar no mercado financeiro. Já a Caixa precisa emprestar porque é o banco social do governo. Na sua primeira entrevista exclusiva, ela disse que encontrou um banco “desestruturado” e com problemas na área de tecnologia. Ela recebeu o GLOBO na sua sala, no 21º andar da sede do banco, e contou que levou flores e bombons para deixar o ambiente mais leve e feminino.

Em que situação a senhora recebeu a Caixa?

Encontramos um banco desestruturado, com sérios problemas em tecnologia, falta de investimentos. Do ponto de vista dos empregados, a gestão pelo medo foi muito forte. Pretendemos mudar essa cultura. A rotatividade de cargos causou um problema sério porque perdemos a continuidade das operações em alguns setores. Muita gente jovem ascendendo na carreira sem preparo. Muita gente foi defenestrada. Estamos encontrando profissionais muito qualificados que hoje estão como técnicos bancários em agências. Foi uma política terrível na qual o banco perdeu a sua inteligência.

Quais os efeitos práticos da falta de investimento em tecnologia?

Uma das consequências é lentidão nos sistemas. Com

equipamentos completamente obsoletos, você atende mal os clientes porque não tem agilidade necessária. O sistema pode ficar fora do ar. Na quarta-feira (da semana passada), por exemplo, o Pix da Caixa ficou fora uma hora e meia. É inconcebível um banco desse tamanho ter parado seus investimentos em equipamentos e sistema.

O que será feito nessa área?

Será feita a troca dos equipamentos. Nós encerramos o processo seletivo para quatro vice-presidentes e dentre eles, o de Tecnologia. Estamos em andamento com vários processos licitatórios para a compra de equipamentos. Vamos revisar até março todo o planejamento estratégico do banco.

A Caixa enfrenta problemas de liquidez?

Hoje, o banco não está com problemas de liquidez, mas, como o resultado é menor e a necessidade de investir em algumas áreas é maior, a realidade vai impor limites nas operações. Não podemos esquecer da decisão do Tribunal de Contas da União (TCU) que mandou a Caixa devolver R\$ 20 bilhões em IHCDs (Instrumento Híbrido de Capital de Dívida) em quatro anos, o que vai restringir um pouco a capacidade de novas operações. Na semana passada, pedi ajuda ao ministro da Fazenda, Fernando Haddad, para intermediar o processo junto ao TCU, no sentido de ao menos alongar o prazo por mais sete, oito anos.

Na sua gestão haverá venda

de ativos da Caixa?

Não. O objetivo do governo Lula é valorizar o patrimônio público e não vender ativos. O foco do banco é valorizar o conglomerado e trabalhar para que o negócio seja rentável.

Qual será o foco da Caixa?

Habitação continuará sendo o carro-chefe do banco. Vamos focar em micro, pequena e média empresa, porque o grande investidor tem outras opções de mercado.

A Caixa vai ampliar os recursos em habitação?

Hoje temos problemas com as duas principais fontes de recursos, que são a poupança e o FGTS. A poupança perdeu R\$ 33 bilhões em janeiro, sendo que R\$ 12 bilhões foram na Caixa. O saque do FGTS vem aumentando muito com demissões e a política de saques sucessivos. Se esse cenário de taxas de juros continuar e o país não gerar emprego, vamos ter problemas de *funding*. Outra saída é usar recursos mais caros, como LCI (um tipo de investimento em renda fixa para o setor imobiliário). Mas no caso da habitação, o financiamento fica caro e inviável.

O consignado para beneficiários do Bolsa Família continua suspenso na Caixa?

Continua suspenso. O governo anunciou nova regra com juros mais baixos e não sei se vamos retomar. Neste momento, estamos avaliando se a operação tem viabilidade econômica com as novas regras.

A senhora é contra essa

empresa, e a recuperação judicial tinha como objetivo reestruturar os negócios. Atualmente, a Pan tem 52 funcionários. A dívida estimada da empresa é de R\$ 200 milhões. Só em tributos estaduais a dívida soma R\$ 182,9 milhões, mas está garantida por imóveis e maquinário. Há outros R\$ 15 milhões de dívidas em impostos federais com a União.

Caso seja decretada a falência, a Pan pede prazo de seis meses para quitar débitos. Advogados dizem que na transição da gestão familiar para profissional, as dívidas tributárias se acumularam.

Os cigarrinhos de chocolate já não existem mais. Em 1996, o Procon de Vila Velha, no Espírito Santo, notificou a empresa para mudar a embalagem, alegando que crianças poderiam ser induzidas ao tabagismo. A Pan mudou o nome de “cigarrinhos” para “rolinhos de chocolate ao leite” e depois para “chocolápis”. Com 86 anos de história, a Pan produz granulados para bolos, moedas de chocolate, chocolates diet e pão de mel.



Mudança. De cigarrinho a “chocolápis”

Consultoria Empresarial, administradora judicial da Pan, manifestou-se contra a extensão do prazo e pediu ao juiz que decreta a falência da companhia. O juiz pediu a manifestação do Ministério Público em até dois dias.

Segundo a empresa se manifestou à época, a pandemia causou impactos econômicos negativos ao caixa da



Diagnóstico. Rita Serrano diz que o banco tem problemas com suas principais fontes de recursos: poupança e FGTS

modalidade de empréstimo?

Não se deve fazer consignado de um benefício social. Esse benefício é para as pessoas se alimentarem, e você não pode endividar essas famílias. A operação foi feita pelo governo anterior com cunho eleitoreiro, e a Caixa entrou de cabeça.

A senhora endossa as críticas ao nível da taxa de juros do BC?

A taxa de juros alta traz um problema ainda maior para a Caixa. A maioria dos bancos ganha dinheiro investindo recursos em tesouraria e não ofertando crédito, eles se protegem. Já a Caixa, por ser um banco social, tem que investir em crédito, a gente vem tendo restrições em algumas operações porque precisa orçamento para isso. A taxa de juros muito alta penaliza mais a Caixa e os clientes.

O presidente Lula tem ampliado as críticas aos juros e ao presidente do BC, Roberto Campos Neto. A senhora concorda?

A taxa de juros está muito alta, é uma das mais altas do mundo, e uma das funções nas regras do Banco Central é que haja também um olhar para a geração de emprego. Não falo com relação ao presidente do BC, mas a política de definição da taxa de juros é algo que precisa ser olhado com mais atenção porque você acaba agudizando a crise econômica.

A senhora vai dar continuidade ao processo de abertura de agências?

Não pretendemos fechar agências, agora, expandir, não.

Pode reabrir o Programa de Demissão Voluntária?

Tudo está sendo estudado, há uma demanda dos empregados por PDV, mas só vamos fazer se a gente puder contratar. Porque temos carência de 7 mil empregados para atender demandas só nas redes.

Haverá indicações políticas na Caixa?

As indicações vão passar por processo seletivo no mercado, os nomes passam pelo comitê de elegibilidade e pelo conselho de administração. Qualquer pessoa que atenda aos critérios pode participar sem problema algum, o processo é aberto. Não vejo problema.

Como estão as investigações contra Pedro Guimarães (ex-presidente da Caixa) por assédio sexual e moral?

Foram concluídas na Caixa e estão com a Justiça.

Comunicado de recall aos proprietários dos veículos up! ano/modelo 2014

A Volkswagen do Brasil convoca os proprietários dos veículos up!, incluídos nos intervalos abaixo de chassis não sequenciais, para agendamento da substituição do airbag do motorista e, se necessário, do volante de direção.

MODELO	ANO/MODELO	CHASSIS NÃO SEQUENCIAIS
up!	2014	ET500001 a ET501331 ET900102 a ET900188

Data de fabricação dos veículos:
De 19/4/2013 a 12/6/2014.

Data do início do atendimento:
1/3/2023.

Componente envolvido:
Airbag do motorista.

Razão técnica:
Foi constatado que o propelente do gerador de gás pode degradar-se após longos períodos de exposição dos veículos a altas temperaturas, grandes amplitudes térmicas e alta umidade relativa do ar, podendo levar ao rompimento do gerador de gás no caso de deflagração do sistema de airbag do motorista em um acidente.

Riscos:
Em caso de rompimento do gerador de gás do airbag do motorista, fragmentos metálicos podem ser projetados no interior do veículo, gerando risco de danos físicos ou fatais aos seus ocupantes.

Solução:
Substituição do airbag do motorista e, se necessário, do volante de direção.

Notificação:
Esse serviço é gratuito e o tempo de reparo é estimado em até 2 horas.

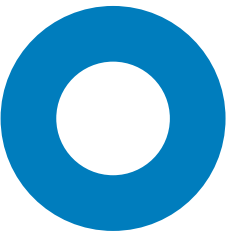
A Volkswagen do Brasil não tem conhecimento de qualquer ocorrência em veículos up! até o momento. Esta medida tem caráter preventivo.

Para melhor informar e atender os clientes, serão enviadas cartas aos proprietários dos veículos afetados nesta ação.

Para verificar se seu veículo está afetado nesta ação ou para informações adicionais, consulte a Central de Relacionamento com Clientes pelo telefone **0800 019 8866** ou acesse o site **www.vw.com.br**



Volkswagen do Brasil



PENSE GRANDE

UMA COLUNA SOBRE PEQUENOS E MÉDIOS EMPREENDEDORES

Ambev investe em coleta seletiva e treinamento

Com a Brahma como cerveja oficial do carnaval de rua de São Paulo, Rio, Salvador, Recife e Florianópolis, a Ambev investe em campanha para gerar renda aos mais de 30 mil ambulantes e catadores que devem participar dos eventos nestas cidades. Para isso, fará parceria com instituições para a coleta de resíduos sólidos gerados nos dias da folia, além de treinamento sobre consumo responsável, enfrentamento ao assédio e trabalho infantil. “Queremos estar ao lado das pessoas que movimentam a folia, apoiando pequenos empreendedores, ambulantes e catadores”, diz Felipe Bratfisch, diretor da Ambev.



DIVULGAÇÃO

Iniciativa para profissionalizar os blocos de rua

A Bendita Produções criou o CarnaBendita, projeto que conecta marcas aos blocos de rua do Rio. Em sua estreia, a iniciativa já gerou mais de R\$ 1 milhão em patrocínio negociado para 20 blocos cariocas, como Sargento Pimenta, Amigos da Onça, entre outros, que devem reunir mais de 1,5 milhão de pessoas. “A ideia é trazer um novo olhar para as relações entre produtos culturais e iniciativa privada”, diz Breno Monteiro, sócio da Bendita Produções.



DIVULGAÇÃO

Party Industry aposta em folia, festas e cursos de capacitação

A Party Industry, de eventos, está à frente de 21 eventos no Rio neste carnaval, sendo a maior parte de blocos de rua como o Santa Clara e o Fica Comigo, além de festas privadas. Juntos, vão gerar cerca de seis mil empregos. “Um bloco pede ainda a contratação de 20 empresas de áreas como som, luz e segurança. É uma cadeia enorme. O carnaval é um segmento muito importante para a economia”, conta Andre Gaspar Barros, que comanda a empresa. Além do Rio, ele vai coordenar eventos em Salvador, Brasília e Belo Horizonte. “Os carnavais



LUCAS JONES/DIVULGAÇÃO

estão explodindo em todo o Brasil. Já estou sem agenda”, comemora. Barros, que durante a pandemia fez eventos de cinema tipo *drive-in*, diz que a contratação tem sido um desafio. “Muitas pessoas mudaram de área”. É por isso que, agora, planeja a criação de cursos técnicos de capacitação de mão de obra para a área de produção de eventos. Uma das ideias é desenvolver aulas de artes visuais. “Precisamos detectar problemas e apontar soluções”, diz.

Glauce Cavalcanti, com Bruno Rosa e Raphaela Ribas
E-mail: pme@oglobo.com.br

INDICADORES

IBOVESPA
+0,70%
no dia
+3,37%
em janeiro

IMPOSTO DE RENDA			
Janeiro de 2023			
BASE DE CÁLCULO (R\$)	ALÍQUOTA	A DEDUZIR	
Até 1.903,98	Isento	-	
De 1.903,99 a 2.826,65	7,5%	R\$ 142,80	
De 2.826,66 a 3.751,05	15%	R\$ 354,80	
De 3.751,06 a 4.664,68	22,5%	R\$ 636,13	
Acima de 4.664,68	27,5%	R\$ 869,36	

DÓLAR			
	COMPRA R\$	VENDA R\$	
Comercial (Ptax)	5,1828	5,1834	
Turismo esp. (BB)	5,03	5,32	
Turismo esp. (Bradesco)	N.D.	5,51	

EURO			
	COMPRA R\$	VENDA R\$	
Comercial (Ptax)	5,5554	5,5571	
Turismo esp. (BB)	5,38	5,72	
Turismo esp. (Bradesco)	N.D.	5,91	

OUTRAS MOEDAS			
		VENDA R\$	
Libra esterlina		6,2648	
Franco suíço		5,6127	
Iene japonês		0,0389	
Peso argentino		0,0269	
Peso chileno		0,0064	
Yuan chinês		0,7563	

Outras moedas estrangeiras podem ser consultadas nos sites www.xe.com, ucc.com e www.oanda.com.

INSS			
Fevereiro de 2023			
Trabalhador assalariado			
SALÁRIO DE CONTRIBUIÇÃO (R\$)	ALÍQUOTA (%)		
Até 1.302,00	7,5		
De 1.302,01 a 2.571,29	9		
De 2.571,30 a 3.856,94	12		
De 3.856,95 a 7.507,49	14		
Percentuais incidentes de forma não cumulativa (artigo 22 do regulamento da Organização e do Custeio da Seguridade Social)			

ÍNDICES					
IPCA IBGE	(12/93=100)	MÊS	ANO	12 MESES	
Janeiro	6508,40	+0,53%	0,53%	5,77%	
Dezembro	6474,09	+0,62%	5,79%	5,79%	

IGP-M FGV	(8/94=100)	MÊS	ANO	12 MESES	
Janeiro	1163,465	+0,21%	0,21%	3,79%	
Dezembro	1161,006	+0,45%	5,45%	5,45%	

IGP-DI FGV	(8/94=100)	MÊS	ANO	12 MESES	
Janeiro	1143,861	+0,06%	0,06%	3,01%	
Dezembro	1143,225	+0,31%	5,03%	5,03%	

Trabalhador autônomo
Para o contribuinte individual e facultativo, o valor da contribuição deverá ser de 20% do salário-base. Contribuição mensal mínima de R\$ 260,40 (para o piso de R\$ 1.302,00) e máxima de R\$ 1.501,49 (para o teto de R\$ 7.507,49)

SALÁRIO MÍNIMO
Fevereiro R\$ 1.302,00 R\$ 1.238,11
* Piso para empregado doméstico, entre outros.

POUPANÇA			
ATÉ 03/05/12			
08/03	0,5831%		
09/03	0,5828%		
10/03	0,5829%		

A PARTIR DE 04/05/12			
07/03	0,5834%		
08/03	0,5834%		
09/03	0,5828%		
10/03	0,5829%		

OUTROS ÍNDICES

BOLSA DE VALORES:
Cotações diárias de ações, evolução dos índices Ibovespa e IBVX-2: www.b3.com.br

CDB/CDI/TBF:
www.anbima.com.br
www.cetip.com.br

Taxa Básica Financeira (TBF):
www.bcb.gov.br. Clicar em “Estatísticas” e, posteriormente, em “Séries temporais”

UFIR/RJ			
UFIR (extinta)			
Fevereiro			Fevereiro
R\$ 4.3329			R\$ 1.0641

UNIF
A Unif foi extinta em 1996. Cada Unif vale 25,08 Ufir (também extinta). Para calcular o valor a ser pago, multiplique o número de Unifs por 25,08 e depois pelo último valor da Ufir (R\$ 1.0641). (1 Uferj = 44,2655 Ufir/RJ)

FUNDOS DE INVESTIMENTO:
www.anbima.com.br. Clicar em “Fundos de investimento”

IDTR: www.fenaseg.org.br. Clicar na barra “Serviços” e, posteriormente, em FAJ-TR. Selecionar o ano e o mês desejados

ÍNDICES DE PREÇOS:
FGV: www.fgv.br. IBGE: www.ibge.gov.br
Anbima: www.anbima.com.br



SAMBA DA SUSTENTABILIDADE
O Bloco 442, que integra a liga carioca Sebastiana, investe no projeto Lixo Zero. Terá dez pessoas contratadas para coleta e seleção de resíduos. A meta é recolher meia tonelada de lixo. De olho no meio ambiente, o bloco não terá ventarolas.

E.pipi aproveita carnaval para expandir a marca

Atentos à dificuldade das mulheres ao usar banheiros em locais públicos, a e.pipi viu a chance de ir além do digital: mapeou blocos de São Paulo e fez parcerias em festas na capital paulista e no Rio. A marca produz condutores urinários de papel no formato de cone para que as moças possam fazer xixi em pé, sem encostar nos assentos. Com a comercialização nos cortejos e eventos carnavalescos, a expectativa é dobrar para 12 mil a quantidade de unidades vendidas e triplicar o faturamento neste mês, diz a sócia Karen Geppert.



DIVULGAÇÃO

Petit Papá entra no samba com comidas saudáveis para criança

O e-commerce de alimentação saudável para crianças Petit Papá aproveita a retomada do carnaval para fazer o primeiro tête-à-tête com seus consumidores. A estratégia é parte do plano de abrir lojas físicas ainda em 2023. A plataforma vai participar de quatro ‘bloquinhos’ (são infantis!) em São Paulo, com patrocínios, degustação e vendas. O retorno previsto com a ação é de 25% do faturamento médio de um mês, diz a sócia Isabella Vasconcellos.



DIVULGAÇÃO



DIVULGAÇÃO

Dimona estreia em São Paulo e reforça time com contratações

Presente em 15 blocos de carnaval do Rio, a Dimona vai estreiar em São Paulo com o bloco carioca Bangalafumenga. É assim que a companhia pretende produzir neste ano mais de 33 mil camisetas para a data. E está investindo R\$ 500 mil para criar sua primeira coleção temática, que é assinada pela estilista Ana Regal. Para isso, a Dimona aumentou em 20% sua equipe de costureiras e estampadores, entre outras funções para os dias de folia. “O Carnaval é uma potência econômica e representa

BTG faz provisão de R\$ 1,1 bi após Americanas

Ao explicar reserva para possíveis perdas, a exemplo do que fizeram outros bancos, o CEO Roberto Sallouti afirmou que a instituição foi vítima de uma ‘fraude corporativa’ que gerou impacto negativo no balanço do 4º trimestre de 2022

BRUNO ROSA, JOÃO SORIMA NETO
E IVAN MARTÍNEZ-VARGAS
economia@oglobo.com.br
RIO E SÃO PAULO

O BTG Pactual, um dos principais credores da Americanas, anunciou ontem provisões de R\$ 1,1 bilhão em seu balanço por causa da crise da varejista, que entrou em recuperação judicial após anunciar um rombo contábil de R\$ 20 bilhões em 11 de janeiro. Outras instituições financeiras, como Bradesco, Itaú e Santander, também já anunciaram reservas para possíveis perdas relacionadas às Americanas.

— Como já foi amplamente divulgado na mídia, somos vítimas afetadas por uma fraude corporativa que gerou uma provisão não recorrente que afetou os resultados do quarto trimestre e, consequentemente, do ano — disse Roberto Sallouti, CEO do BTG durante conferência com analistas.

Segundo ele, com a provisão, a receita total do BTG ficou em R\$ 17,2 bilhões em 2022, alta de 24% em relação a 2021. Se não fosse isso, o banco teria faturado R\$ 18,5 bi-

lhões em 2022, alta de 33%. O lucro teria alcançado R\$ 8,89 bilhões (aumento de 37%) em vez dos R\$ 8,31 bilhões registrados (avanço de 28%).

Ontem, o Banco do Brasil também provisionou R\$ 788 milhões, o equivalente a 50% de sua exposição à Americanas. Isso reduziu de R\$ 9,4 bilhões para R\$ 9,039 bilhões o lucro líquido no quarto trimestre de 2022.

‘FORÇA DOS ACIONISTAS’

A provisão de R\$ 1,12 bilhão do BTG foi atribuída a “uma exposição específica na carteira de risco sacado” e outros R\$ 77 milhões relacionados a instrumentos financeiros como derivativos e seguros. O risco sacado é um tipo de financiamento no qual um banco antecipa o pagamento do fornecedor de uma varejista, que paga a instituição financeira com juros. A crise da Americanas começou com a revelação de que a rede não contabilizava corretamente operações desse tipo. O CEO do BTG disse que o episódio não afeta a atuação do banco em recebíveis.



Impacto. Crise da Americanas levou BTG, um de seus principais credores, a reservar R\$ 1,1 bilhão para risco de calote

— O que aconteceu (em relação a Americanas) foi um caso isolado e não nos preocupa como linha de negócios — afirmou. — É o único caso, olhando a nossa carteira, onde a exposição de crédito era determinada não pela força do balanço da empresa, mas pela

força dos acionistas controladores. Nos outros créditos da carteira, isso não acontece. Olhando agora, é uma empresa de capital aberto, acionistas controladores com muita reputação e longo histórico. Não foi só o nosso caso, mas de todo o sistema financeiro.

O executivo disse ainda que o “evento específico” também impactou as despesas com bônus, que foram reduzidos em R\$ 153,1 milhões, e os gastos com impostos, que diminuíram R\$ 466,9 milhões no quarto trimestre. No período, o lucro líquido do BTG caiu de

R\$ 2,3 bilhões para R\$ 1,8 bilhões com o provisionamento.

Em conversa com jornalistas, Renato Cohn, diretor financeiro do BTG, explicou que, da dívida total de R\$ 3,5 bilhões da Americanas com o banco, cerca de R\$ 400 milhões estavam protegidos por empresas de resseguros. O BTG compensou R\$ 1,2 bilhão da varejista depositado no banco, alvo de disputa judicial. Com isso, reduziu a exposição à varejista para R\$ 1,9 bilhão.

MARINHO CRITICA AUDITORIA

A lista de credores atualizada ontem pela Americanas apontou aumento de R\$ 633,8 milhões na dívida total da empresa com cinco grandes bancos. Juntos, Bradesco, Santander, Itaú, BTG e Safra somam agora R\$ 17,88 bilhões a receber.

O ministro do Trabalho, Luiz Marinho, criticou ontem auditorias por não terem detectado falhas nos balanços da Americanas e afirmou que busca contato com “acionistas” da rede. Ele defendeu que a recuperação judicial priorize a manutenção dos empregos.

Santander acusa varejista de tentar obstruir busca e apreensão na sede

O banco Santander acusa a Americanas de tentar obstruir busca e apreensão de documentos na sede da empresa no Rio. Em ação enviada à Justiça de São Paulo, o banco, um dos principais credores da varejista, diz que a Americanas não atua de boa-fé e “tenta, a todo custo, obstruir o andamento da busca e apreensão”.

O Santander obteve na Justi-

ça a liberação para fazer fazer buscas e apreensão como forma de antecipar a formação de provas para ajudar na apuração das “inconsistências contábeis” de R\$ 20 bilhões, reveladas há cerca de um mês.

O banco afirma que a diligência foi retomada no último dia 9 “com grande resistência da Americanas” e que vai continuar nos dias 10, 11, 12 e on-

tem. A ação foi autorizada pela Justiça de São Paulo para que ocorresse no fim de semana.

Em resposta à Justiça, a varejista diz que tem postura colaborativa e de boa-fé “desde o início da diligência de busca e apreensão”. A companhia diz que apresentou lista de diretores, conselheiros e funcionários dos últimos dez anos das áreas de contabilidade e finan-

ceira. Na relação de nomes anexada ao processo, a empresa diz que os conselheiros não têm e-mail corporativo.

A Americanas argumenta que a “pretensão do Santander extrapola os limites”. A companhia diz que o o banco quer equiparar um colaborador que foi secretário de uma reunião do Conselho Fiscal a um conselheiro e classifica a iniciativa

como “disparate”. A varejista diz que o universo de e-mails apreendidos está restrito aos institucionais. Ou seja, ficariam fora mensagens de contas de servidores externos como Gmail, Hotmail, entre outros.

A Americanas lembra que a Justiça determinou a busca de e-mails institucionais dos atuais diretores, membros do Conselho de Administração,

do Conselho Fiscal e do Comitê de Auditoria da companhia e dos que ocuparam esses cargos nos últimos dez anos, incluindo sociedades incorporadas pela companhia, e de funcionários de contabilidade e finanças, atuais ou que ocuparam o cargo nos últimos dez anos, incluindo sociedades incorporadas.

“Esse é o universo de pessoas a cujas caixas de e-mails institucionais deve se restringir a execução da medida de busca e apreensão”, diz a rede. (B.R.)

Classe média foi a que mais perdeu renda na pandemia

Estudo da FGV mostra que bairros de Brasília são os mais ricos do país

CÁSSIA ALMEIDA
cassia@oglobo.com.br

Novo estudo da FGV Social mostra que a maior perda de renda na pandemia foi concentrada na classe média — a camada da população entre os 40% mais pobres e os 10% mais ricos. Isso fez a desigualdade subir em 2020, mesmo com a transferência do Auxílio Emergencial de R\$ 600 para mais de 60 milhões de pessoas. A explicação está no topo da pirâmide, o 1% mais rico, que perdeu muito pouco no momento em que a economia praticamente parou para conter o coronavírus. A renda desse grupo de 2,07 milhões de brasileiros caiu apenas 1,5%. Entre os 40% mais ricos, considerados de classe média, a queda foi de 4,2%. Já entre os 40% mais pobres, com o auxílio, o ganho foi de 0,2%.

— A renda da classe média teve desempenho muito pior que a dos mais ricos. Os mais pobres foram preservados com o auxílio, e o 1% mais rico perdeu 1,5% da renda. A classe média, que não teve auxílio e nem reservas em ativos em dólar, por exemplo,

perdeu mais — diz Marcelo Neri, autor do estudo.

Usando apenas os dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad) Contínua, do IBGE, a concentração teria diminuído em 2020 com o auxílio, mas, ao incluir informações do Imposto de Renda da Pessoa Física, a tendência muda, e a concentração volta a crescer, mostra o trabalho. O Índice de Gini, que capta a distribuição de renda na sociedade (quanto mais perto de 1 maior a desigualdade) chegou a 0,7068 em 2020, “bem acima dos 0,6013 calculados pelo IBGE, que usa apenas a Pnad contínua”, diz o estudo. E acima do número de 2010, que fora de 0,7066.

O Imposto de Renda con-



“A renda da classe média teve desempenho muito pior que a dos mais ricos”

Marcelo Neri, economista da FGV e autor do estudo

segue captar melhor a renda proveniente do ganho de capital, como os lucros no mercado financeiro ou distribuído pelas empresas, por isso traz mais precisão para o rendimento dos mais ricos, diz o estudo. A Pnad tem mais dificuldade de captar o rendimento dos mais ricos.

Marcelo Medeiros, professor da Universidade Columbia, em Nova York, que é especialista em pobreza e desigualdade, explica que “grande parte do comportamento da desigualdade é determinada pelo que acontece com os mais ricos”.

— Saber se ela sobe ou cai depende muito de saber o que está acontecendo no topo.

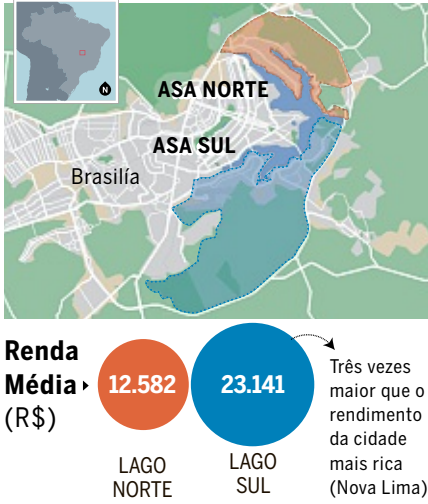
ONDE ESTÃO OS MAIS RICOS

E a situação deve ter piorado em 2021, já que houve instabilidade na transferência do auxílio emergencial, que ficou suspenso uma parte do ano e retornou com valor menor, ficando restrito a R\$ 200 durante outra parte do ano.

— Ele chegou a ser suspenso no começo de 2021. Em 2022, pode ter melhorado, mas ainda não sabemos. Apesar de o Auxílio

A RIQUEZA CONCENTRADA

Onde estão os mais ricos



Fonte: Estudo Mapa da Riqueza no Brasil, da FGV Social

Brasil ter sido mais generoso, foi menos focado nos mais pobres, nas famílias maiores — afirma Neri.

O levantamento também mostra a distribuição espacial da riqueza. O bairro mais rico do país fica no Distrito Federal. É o Lago Sul, onde a renda média da população é de R\$ 23.241, três vezes o rendimento médio da cidade mais abastada, Nova Lima, em Minas Gerais (R\$ 8.897).

No Lago Sul, chama a atenção o peso do funcionalismo público para a renda média da região. No Lago Norte, outro bairro da capital federal, o rendimento médio é menor, de R\$ 12.582, ainda acima do de Nova Lima.

— Ao se colocar os mais ricos no mapa, além da reforma tributária (que tem potencial de cobrar mais imposto de quem ganha mais),

As dez cidades mais ricas	
Renda média (em R\$)	
1	Nova Lima (MG) 8.897
2	Santana de Parnaíba (SP) 5.791
3	São Caetano do Sul 4.698
4	Florianópolis (SC) 4.215
5	Niterói (RJ) 4.192
6	Santos (SP) 3.783
7	Porto Alegre (RS) 3.775
8	Vinhedo (SP) 3.750
9	Vitória (ES) 3.736
10	São Paulo (SP) 3.542

As dez cidades mais pobres	
Renda média (em R\$)	
1	Ipixuna (PA) 171
2	Viseu (PA) 195
3	Granja (CE) 197
4	Buique (PE) 197
5	Vargem Grande (MA) 199
6	Rurópolis (PA) 102
7	Campo Alegre (AL) 103
8	Açará (PA) 107
9	Viçosa do Ceará (CE) 109
10	Brejo da Madre de Deus (PE) 116

Editoria de Arte

outra reforma importante é a administrativa. No Lago Sul, no Distrito Federal, com a maior renda e maior riqueza, mostra isso — diz Neri.

QUALIDADE DE VIDA

No mapa da pesquisa, as cidades ligadas à mineração e ao agronegócio se mantiveram no topo do ranking de renda montado por Marcelo Neri. Nova Lima se destaca como a primeira do ranking de municípios, mas já era o mais rico nos anos anteriores. No entanto, ficou mais distante da segunda colocada, que é Santana de Parnaíba, na Região Metropolitana de São Paulo. Os ganhos médios ficaram em R\$ 8.897, o que é 53% acima dos R\$ 5.791 da cidade paulista.

— Mas nada que se compare ao Lago Sul. O município foi beneficiado pela

alta do preço das commodities. Ela é considerada a capital da mineração.

Outras cidades que não são potências industriais aparecem entre as mais ricas, em razão da boa qualidade de vida, que atrai as famílias mais abastadas, pela análise feita pelo economista. Exemplos são Florianópolis, Niterói, Santos, que estão entre as cidades onde a população ganha em média mais.

— Há dois componentes nesse ranking dos mais ricos, um é produtivo, como em Nova Lima. Tem a agropecuária, que cresceu na pandemia. O outro é a qualidade de vida de cidades como Santana de Parnaíba (SP). As pessoas mais ricas escolhem morar nesses condomínios de luxo nessas cidades mais aprazíveis — explica o autor do estudo.

ENTREVISTA

Santiago Cafiero / CHANCELER DA ARGENTINA

Chefe da diplomacia argentina diz que União Europeia está mudando unilateralmente partes já acertadas do acordo com o Mercosul e afirma que, como o Brasil, seu país quer revisá-lo

‘A BOLA ESTÁ DO LADO DOS EUROPEUS. VEMOS BARREIRAS ARBITRÁRIAS’

JANAÍNA FIGUEIREDO
janaina.figueiredo@oglobo.com.br
BUENOS AIRES

Depois de receber o presidente Luiz Inácio Lula da Silva em Buenos Aires, no final de janeiro, e reunir-se com altas autoridades europeias — no papel de porta-voz do Mercosul, já que seu país tem a Presidência pro tempore do bloco — semana passada, o chanceler da Argentina, Santiago Cafiero, celebra o impulso dado à relação bilateral com a mudança de governo no Brasil, afirma que com Jair Bolsonaro e Mauricio Macri o bloco esteve em risco, e alerta sobre pedras no caminho que poderiam retardar a assinatura do acordo com a União Europeia (UE).

—A bola está do lado dos europeus — disse Cafiero ao GLOBO, em sua sala do 13º andar da Chancelaria argentina.

O chanceler, que foi chefe de campanha do presidente Alberto Fernández nas eleições de 2019, também falou sobre a ameaça que representam os discursos de ódio e afirma que “alguém está lucrando com isso, do ponto de vista político e eleitoral”.

Brasil e Argentina parecem um casal de recém-casados, em plena lua de mel...

(Risos) Foi dado um grande impulso, a partir da relação pessoal entre os dois presidentes, a sintonia que sempre tiveram, e essa sintonia política e afetiva permite uma velocidade diferente na relação. É muito importante que a primeira viagem oficial de Lula tenha sido a Buenos Aires, menos de um mês após assumir. Temos uma agenda de trabalho, com muita coordenação e cooperação. O que os presidentes assinaram é um plano de voo para a relação bilateral, para um período de 10 a 15 anos.

Quase um plano de governo conjunto...

Eu diria que é um desafio diferente, que incorpora um novo contexto no qual o mundo caminha em direção a uma polarização, e os blocos regionais devem se fortalecer. O Mercosul, claro, mas sobretudo a relação estratégica entre os dois países. O mundo demanda o que Brasil e Argentina produzem e têm. Temos recursos, conhecimento e tecnologia.

Da agenda selada por Lula e Fernández, quais são os pontos mais importantes para a Argentina?

Todos são importantes, como as questões comerciais, de energia. O projeto de ampliação do gasoduto de Vaca Muerta para chegar ao Sul do Brasil permitiria ao Brasil ampliar suas exportações para a Argentina, e ao nosso país terminar uma obra importante. Se exportássemos mais gás ao

Brasil, conseguiríamos equilibrar nossa balança comercial bilateral.

Fernández está em seu último ano de governo. Existe tempo para dar esse salto de qualidade na relação bilateral?

Acho que sim, porque o contexto atual não é de concorrência entre os dois países. Podemos ser sócios para abastecer o mundo, porque nos complementamos. Estamos falando de coisas concretas e não temos de inventar nada, já estamos fazendo, com alimentos, minerais, energia. Hoje vejo que a relação [bilateral], com Alberto e Lula, não tem apenas a ver com a afinidade política, mas também com a compreensão na qual essa aliança estratégica deve ser selada.

Um dos objetivos dessa aliança é o acordo entre Mercosul e a União Europeia (UE), sobre o qual o senhor conversou com autoridades do bloco europeu nos últimos dias, na Europa. Lula prometeu a assinatura do entendimento até meados do ano, é possível isso?

Nossas posições são coordenadas com os demais sócios do bloco. O que a Argentina propõe é avançar com o acordo, mas queremos revisá-lo porque vários capítulos desse acordo foram modificados pela UE, e não pelo Mercosul. A partir de dezembro de 2019 (o acordo terminou de ser negociado em meados daquele ano), a UE começou a incorporar [ao acordo] diretivas do que chama de Pacto Verde Europeu. Muitas dessas diretivas deixam obsoletos capítulos da negociação. Por outro lado, eles estão preparando um adendo ao acordo já negociado [o chamado *side paper*] sobre meio ambiente, que ainda não apresentaram, algo que a França exigiu. Ainda não nos disseram como vão compensar as consequências, por exemplo, na produção argentina de biodiesel de soja, dessas novas diretivas. O acordo de 2019 reduz a tarifa de importação da UE de biodiesel de soja de 6% para 0%. Esse produto representa 20% das exportações da Argentina ao bloco. Uma nova diretiva posterior, sem rigor científico, determina que o biodiesel de soja não pode mais entrar na UE. Isso já afetou o acordo. Pedi que revisem. Fui demonstrar que são eles que modificam o acordo de 2019.

“Nossas posições são coordenadas com os demais sócios do bloco. O que a Argentina propõe é avançar com o acordo, mas queremos revisá-lo porque vários capítulos desse acordo foram modificados pela UE, e não pelo Mercosul”

Então a data estipulada por Lula é inviável...

Tanto Lula e Fernández disseram ao chanceler alemão [Olaf Scholtz] que o capítulo sobre compras governamentais também deve ser revisado. O Mercosul disse em dezembro que estava preocupado com as normas europeias vinculadas ao acordo.

Que sensação o senhor teve em viagem à Europa?

De que existe desejo de colaborar. Vamos esperar e estudar. Mas não é o Mercosul, a bola está do lado dos europeus, faz tempo. Vemos barreiras que são arbitrárias, sem rigor científico, baseadas em lobbies e não em dados. Temos um grande

compromisso com todas as políticas de combate às mudanças climáticas, mas pedimos que não se tomem medidas de forma geral, deve ser entendido como produzimos em nossos países. As decisões devem ser tomadas com base na ciência.

O Mercosul também tem suas diferenças e são públicas, sobretudo entre Argentina e Uruguai...

Não existe tensão entre Argentina e Uruguai. Expressam-se ideias diferentes, mas o Uruguai é uma parte central do Mercosul. Não são brigas.

Bom, Fernández disse ao presidente do Uruguai que, se não estiver satisfeito com o Mercosul, desça do barco...

Não, bom, somos do Rio da Prata, gostamos de discutir (risos). O Mercosul esteve em risco com Bolsonaro e Macri, essa é a verdade. Ambos se comprometeram a reduzir a Tarifa Externa Comum (TEC, que taxa produtos de fora do bloco sul-americano) em 50%, isso teria acabado com a indústria automobilística nos dois países. Finalmente, negociamos uma redução menor com o governo Bolsonaro, preservando alguns produtos. Hoje, não existe risco de ruptura do Mercosul.

A questão Venezuela preocupa Brasil e Argentina. O que os dois governos têm conversado sobre o assunto?

Questão com a UE.
Para o chanceler Santiago Cafiero, iniciativas do bloco já afetaram acordo

A Argentina se comprometeu a ajudar a Venezuela a transitar uma crise profunda, e a trabalhar por uma saída política, com compromissos que foram assumidos, por exemplo a presença de observação internacional nas eleições [presidenciais] do ano que vem.

Que não existam presos políticos...

Sim, claro, são processos e compromissos dos dois lados. A Argentina promove o diálogo entre governo e oposição para encontrar saídas. Temos de acompanhar este processo na Venezuela, e também é importante que as sanções [aplicadas por EUA e UE] afetem todos os venezuelanos. Temos de continuar promovendo esse diálogo. Também pedimos que a Venezuela volte à Comissão de Direitos Humanos da ONU. Foi Fernández quem sugeriu que a ONU e o Tribunal Penal Internacional (TPI) estejam presentes na Venezuela e possam fazer suas investigações. É o caminho que escolhemos, outros escolheram outro.

Por que Maduro não veio a Buenos Aires participar da cúpula da Comunidade de Estados Latino-americanos e Caribenhos (Celac)?

Bom, porque ele ainda está afetado por muitas sanções. Mas não existia risco para ele. Poderia ter vindo, porque tem imunidade diplomática e não tem pedido de captura internacional. O presidente da Venezuela tomou uma decisão pessoal, mas poderia ter vindo. Que a Venezuela tem problemas, claro, e o governo tem sua responsabilidade. Mas a oposição também. A comunidade internacional hoje aborda a situação de uma maneira diferente, e estamos conseguindo avançar num plano de voo para as eleições de 2024. Contamos com a participação, além da Noruega, também de países como Colômbia e França.

O Brasil vai ser parte deste esforço?

Sim, provavelmente, porque todos queremos trabalhar para resolver de uma forma adequada a situação que vive a Venezuela. Conseguimos que se investiguem as violações dos direitos humanos, [retomar] o diálogo entre governo e oposição, que a Venezuela recupere relações com vizinhos, entre outras coisas.

A Venezuela poderia voltar ao Mercosul?

Sim, claro, mas será um

passo posterior.

Brasil e Argentina estão articulando sobre Ucrânia?

Ambos os presidentes consideram que a paz é urgente, que um cessar-fogo deve ser imediato. Também a necessidade de mesas de negociação. Há um ano, o presidente Fernández fala com diversos líderes sobre a necessidade de terminar com essa guerra.

Depois do 8 de janeiro, no Brasil, existe preocupação pela democracia brasileira?

Lula atuou com uma determinação que tranquilizou toda a região. Falei com o chanceler brasileiro naquele domingo, estávamos preocupados pelas situações pessoais, e em todo momento senti que a situação estava controlada. Hoje não existe preocupação, confiamos na capacidade de Lula.

A extrema direita está se fortalecendo em toda a região...

O discurso de ódio penetra. Aqui tentaram matar a vice-presidente [Cristina Kirchner], no Brasil invadiram os três Poderes. Tem um elemento comum, o ódio. E existem responsáveis, que são os que usam o ódio para fazer política. Os que usam o ódio para gerar comoções e o que essas comoções causam, são responsáveis pelo que acontece depois. Os discursos de ódio são uma ameaça para toda a região. Alguém está lucrando com isso, do ponto de vista político e eleitoral.

Este ano, a Argentina terá eleições presidenciais, e Fernández tem um baixo nível de aprovação...

Bom, vamos crescer pelo terceiro ano consecutivo. Dos quatro anos de governo, dois anos tivemos pandemia e teremos dois de uma guerra que impacta em todo o mundo. Nesse contexto, a economia cresceu.

Com uma inflação anual de 100%...

Recebemos a Argentina com 54% de inflação, sem pandemia e sem guerra.

E hoje o país registra o dobro de inflação...

Sim, mas a pandemia afetou muito. Ainda falta ordenar a macroeconomia e, não podemos mentir, não existe varinha de condão. Um governo peronista como o nosso deve gerar trabalho, e hoje temos, por exemplo, o desemprego feminino mais baixo dos últimos anos. Ainda falta, claro, e a inflação é um golpe permanente, o que complica chegar ao fim do mês. O presidente sabe disso e trabalha por uma solução.



LUIS ROBAYO/AFP/28-1-2023

EUA e China intensificam acusações sobre balões

Washington diz que artefatos chineses sobrevoaram Afeganistão e Oriente Médio; Pequim aponta 10 sobrevoos no país

PEQUIM E WASHINGTON

Estados Unidos e China intensificaram ontem a troca de acusações sobre o uso de balões para coleta de informações ou espionagem, que veio à tona com o sobrevoos de um artefato chinês sobre território americano no início do mês. A Força Aérea dos EUA informou ontem que balões chineses sobrevoaram países do Oriente Médio e o Afeganistão nos últimos anos. Nas últimas duas semanas, os EUA e o Canadá abateram três balões, sendo um deles comprovadamente chinês. Mais cedo, a China afirmara que balões dos EUA entraram em seu espaço aéreo sem permissão “mais de 10 vezes” desde janeiro de 2022, o que foi negado pelas autoridades americanas.

Os EUA sustentam que os objetos voadores seriam usados pelo governo da China para vigilância e coleta de informações. Segundo Washington, os balões que transitaram pelo Oriente Médio e o Afega-

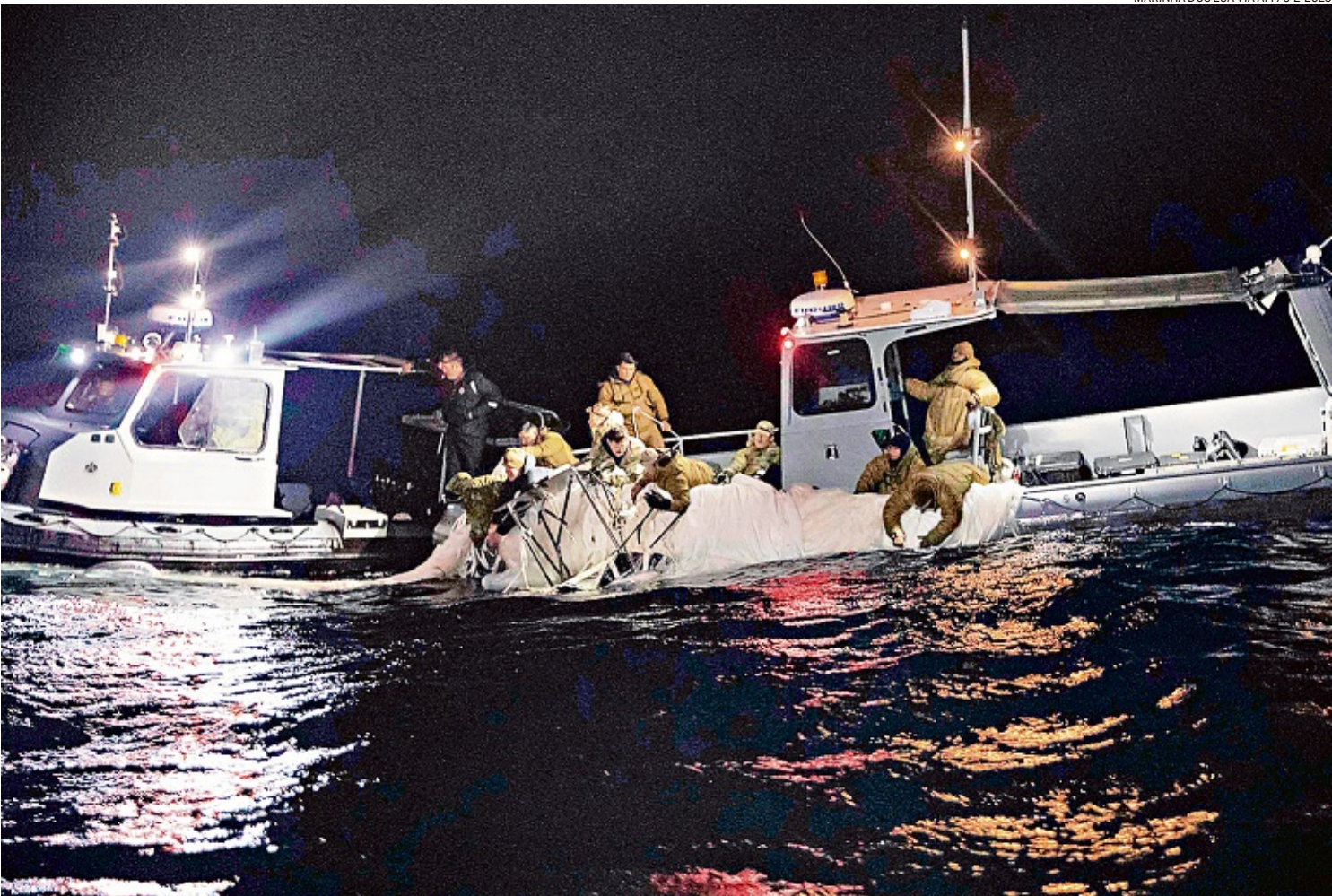
nistão fazem parte de uma “frota”, que também passou por 40 outros países. O general Alexis Grynkeuich, comandante da Força Aérea dos EUA, no entanto, descartou que tenham representado perigo para forças americanas.

— Balões estratosféricos de alta altitude transitaram pela região. Eles não rondaram as bases americanas ou representaram qualquer ameaça às nossas forças — afirmou Grynkeuich. — Os que me refiro eram chineses.

EUA NEGAM ENVIO DE BALÕES

O general explicou que alguns incidentes no ano passado chamaram a atenção das autoridades americanas. No principal deles, o balão ficou sobre o mar, e as aeronaves da Força Aérea dos EUA não conseguiram chegar perto o suficiente para identificar se era destinado à espionagem ou apenas meteorológico.

As declarações de Grynkeuich foram dadas pouco depois de a China ter afirmado que que balões dos



Imbróglio estratosférico. Mergulhadores da Marinha americana recuperam destroços de um balão de vigilância chinês em Myrtle Beach, na Carolina do Sul

EUA entraram em seu espaço aéreo sem permissão “mais de 10 vezes” desde janeiro de 2022. Wang Wenbin, porta-voz do Ministério das Relações Exteriores, disse que era uma “ocorrência comum” balões de alta altitude dos EUA cruzarem fronteiras aéreas sem autorização.

— Não é raro que os Estados Unidos entrem ilegalmente no espaço aéreo de outros países — disse Wan a repórteres, sem entrar em detalhes. — Somente no ano passado, os balões dos EUA sobrevoaram a China mais de 10 vezes sem qualquer autorização.

Wang pediu aos EUA para “refletirem sobre si mesmos e corrigirem seus caminhos, em vez de caluniar, difamar

ou incitar o confronto”.

Ele também reiterou a posição de Pequim de que o balão chinês que flutuou sobre os EUA este mês antes de ser abatido era um dirigível civil com propósitos meteorológicos que acidentalmente se desviou do espaço aéreo americano.

A porta-voz de segurança da Casa Branca, Adrienne Watson, reagiu à afirmação chinesa. Sem comentar se objetos voadores americanos adentraram o espaço aéreo chinês, ela negou que os EUA enviem balões espões para a China.

“Qualquer alegação de que o governo dos EUA opera balões de vigilância sobre a República Popular da China é falsa. É a China que tem um programa de balão de vigilância de alta altitude para coleta

de inteligência, que usou para violar a soberania dos EUA e de mais de 40 países nos cinco continentes”, afirmou, em nota, acrescentando: “Esse é o exemplo mais recente da luta da China para minimizar os estragos. Ela alegou repetidamente e erroneamente que o balão de vigilância que enviou sobre os EUA era um balão meteorológico e não ofereceu nenhuma explicação confiável para sua invasão em nosso espaço aéreo, ou no espaço aéreo de outros”.

NOVOS ABATIMENTOS

Desde esse incidente, outros objetos voadores foram avis-tados sobre o Canadá e os Estados Unidos, posteriormente sendo abatidos.

No momento, a natureza

desses objetos e de onde eles vêm é desconhecida. Pequim admitiu apenas que o primeiro objeto era procedente do país e se negou a comentar os novos abates. O governo dos EUA reforçou a vigilância do espaço aéreo, ao mesmo tempo em que aumenta o número de incursões aéreas, de que a China nega ter conhecimento.

O Pentágono afirmou no domingo que ainda não tem detalhes sobre os outros três objetos que foram derrubados: um na sexta-feira sobre o Alasca, outro no sábado sobre o território canadense de Yukon, e o mais recente no domingo sobre o Lago Huron. O presidente Joe Biden ordenou que um caça F-16 derrubasse o dispositivo por “precaução”, informou uma fonte do governo.

O mistério dos Óvnis derrubados

> O que aconteceu no Alasca, em Yukon e em Michigan?

Na sexta-feira, militares dos EUA derrubaram um objeto voador não identificado (Ovni) sobre o Oceano Ártico, perto do Alasca. No sábado, um F-22 americano, operado conjuntamente por EUA e Canadá, derrubou um objeto sobre o território canadense de Yukon. Os EUA derrubaram outro objeto no domingo sobre o Lago Huron, no estado americano de Michigan.

> Por que esses objetos foram derrubados mais rapidamente?

Em linhas gerais, porque o balão espião chinês atravessou os EUA antes de ser derrubado no início deste mês voava a 18 mil metros de altitude e não representava perigo para as aeronaves. Os demais objetos voavam a altitudes mais baixas, configurando um perigo à aviação civil. Além disso, os destroços do balão espião poderiam atingir pessoas no solo, enquanto os outros objetos foram derrubados sobre a água ou áreas pouco povoadas, minimizando o risco.

> Como os objetos mais recen-

tes diferem do balão chinês?

John Kirby, porta-voz da Casa Branca, disse que o objeto derrubado perto do Alasca era “muito, muito menor do que o balão espião que derrubamos”, com “aproximadamente o tamanho de um carro pequeno”. Autoridades descreveram o objeto sobre o Yukon como cilíndrico e menor do que o balão espião abatido. Já o objeto derrubado no domingo era octogonal com cordas penduradas, disseram autoridades. Por sua vez, um comandante militar americano

descreveu o balão chinês como tendo cerca de 60 metros de altura e pesando toneladas.

> Os Óvnis podem ter origem extraterrestre?

O general Glen D. VanHerck, do Comando Norte da Força Aérea dos EUA, disse que “nada está certo neste momento”. Mas em entrevistas no domingo, autoridades de segurança nacional excluíram qualquer possibilidade de que os objetos nos quais a Força Aérea atirou eram algum tipo de visitante alienígena.

> Por que tantos agora?

Depois que o balão chinês foi detectado, a defesa aérea dos EUA fez ajustes nos sistemas de radar para ter a capacidade de detectar objetos menores e mais lentos na atmosfera. Nos últimos 18 meses, os EUA começaram a aprender mais sobre o programa chinês de balões espões. Enquanto as autoridades revisavam alguns casos anteriores de fenômenos aéreos não identificados, elas determinaram que eram balões espões de um programa desenvolvido pela China.

Clero de Portugal abusou de ao menos 4.815 menores

Relatório de comissão independente com base no depoimento de centenas de vítimas inclui casos ocorridos desde 1950 no país

LISBOA

O clero católico de Portugal abusou sexualmente de pelo menos 4.815 menores desde 1950, segundo uma comissão independente de investigação que apresentou suas conclusões ontem, após um ano colhendo o depoimento de centenas de vítimas.

— Os testemunhos nos permitem chegar a uma rede de vítimas muito mais ampla, calculada em um número mínimo de 4.815 — afirmou o presidente do grupo, o psiquiatra infantil Pedro Strecht, em entrevista coletiva em Lisboa. — Não é possível quantificar o número total de vítimas.

A investigação foi solicitada em 2021 pela Igreja de Portugal, um país de arraigada tradição religiosa, onde 80% da população se definem como católicos. A comissão concluiu que a Igreja portuguesa tem um histórico de acobertamen-

to dos casos, e que a quantidade real de vítimas é ainda muito maior.

— Foi muito mais do que isso — disse o juiz Álvaro Laborinho Lúcio, outro integrante do grupo.

COMISSÃO PEDE PUNIÇÃO

Strecht afirmou que “houve evidentemente ocultação desses abusos sexuais por parte da Igreja Católica” e que a colaboração da Igreja com a comissão indica que agora estão em “um caminho de desocultação”.

Apesar disso, ele disse que as soluções oferecidas até agora têm sido insuficientes, recomendando que os abusadores sejam expulsos do clero.

— Não bastam retiros espirituais, ausências transitórias. Desculpem-me a linguagem, mas não há milagres — afirmou. — Grande parte dessas pessoas tem tudo a seu favor para continuar com seus



Rede de acobertamento. Comissão independente conclui que houve 'ocultação' de abusos sexuais pela Igreja

crimes. Se pudesse, obviamente os afastava.

Foram validados 512 dos 564 depoimentos recebidos. Segundo Strecht, a despeito do número, os abusadores são minoria no meio do clero:

— É baixo o número de abusadores dentro do seio da Igreja e, por isso mesmo, continua a ser importante não confundir a parte com o

tudo — afirmou.

Em outubro, uma equipe de seis especialistas liderada por Strecht anunciou que havia registrado 424 testemunhos legítimos de supostas vítimas, mas advertiu que o número total era “muito maior”.

Os fatos denunciados revelam “situações graves que persistiram durante décadas, que se tornam mais evi-

dentes à medida que se recua no tempo e que, em alguns locais, adquiriram proporções verdadeiramente endêmicas”, concluiu a equipe em outubro, em um relatório preliminar.

Quase 60% dos abusos aconteceram entre as décadas de 1960 e 1980. A maioria dos casos denunciados já prescreveu, mas 25 depoi-

mentos foram encaminhados ao Ministério Público, que abriu investigações. Antes disso, só 4% das vítimas reportaram os abusos sofridos às autoridades.

Entre os agressores, 77% eram padres. Aproximadamente 48% das vítimas falaram pela primeira vez sobre os abusos de que foram vítimas à comissão independente.

LISTA DE ABUSADORES

Ainda este mês, a comissão vai terminar uma lista de “abusadores ativos”, que enviará ao Ministério Público e à Igreja. Os abusos “estão espalhados por todo o país”, mas Lisboa, Porto e Coimbra são os distritos com mais casos reportados.

A comissão sugeriu a extensão do prazo de prescrição dos crimes de abuso sexual infantil para o momento em que as vítimas completem 30 anos de idade. Atualmente, esse prazo está nos 23 anos.

Segundo um conjunto de 217 estudos consultados pela comissão, 18% de meninas e 8% de meninos são abusados até os 18 anos por familiares, educadores ou outros.

Turquia prende 78 suspeitos de negligência

Com governo sob críticas, ao todo, 163 mandados de prisão foram emitidos contra empreiteiros responsáveis por construções que desabaram no terremoto, que já deixou 36 mil mortos; Erdogan, no entanto, anistiou construções irregulares no passado

ANCARA E DAMASCO

Autoridades turcas emitiram 163 mandados de prisão contra empreiteiros sob a acusação de serem em parte responsáveis pelo desabamento de prédios no terremoto de magnitude 7,8 que atingiu o país e a vizinha Síria há uma semana, em meio a uma crescente indignação pública pela resposta do governo à tragédia que já deixou mais de 36 mil mortos — incluindo as vítimas na Síria. Segundo a agência turca de notícias Anadolu, já houve cumprimento de 78 dos mandados nas dez províncias afetadas pelo sismo no país.

NOVAS REGRAS APÓS 1999
No domingo, o ministro da Justiça turco, Bekir Bozdag, havia anunciado que ao menos 134 pessoas eram tratadas como suspeitas e estavam sob investigação. — Negligência detectada, faremos o que a lei exigir — disse Bozdag a repórteres.

Segundo o New York Times, o Ministério da Justiça turco criou, no sábado, unidades de investigação de crimes relacionados ao terremoto e as orientou a designar promotores para apresentar acusações criminais contra todos os “construtores e responsáveis” pelo colapso de edifícios que não cumpriram os códigos existentes, implementados após um desastre semelhante em 1999, em Izmit, no Noroeste do país, que deixou mais de 17 mil mortos. Tais medidas foram os primeiros passos do governo para identificar e punir pessoas que podem ter contribuído para as mortes no terremoto. Desde que ocorreu a tragédia, a população tem expressado indigna-



Esgotamento físico. Membro de uma equipe de resgate dorme em meio aos escombros de prédios desabados no terremoto em Hatay: esperanças diminuem

ção com as construções irregulares, mas também contra as concessões do governo a construtoras que ergueram complexos de apartamentos sem cumprir as normas estabelecidas por lei, com grupos de advogados articulando ações para investigar e punir os responsáveis. No sábado, o presidente turco, Recep Tayyip Erdogan — que está em campanha antes das eleições gerais de 14 de maio — disse que o terremoto foi “três vezes maior e mais destrutivo do que o de 1999, o maior desastre na memória recente de nosso país”. Embora reconheça que a resposta oficial tenha sido lenta, ele disse que a Turquia não estava preparada para um terremoto

dessa magnitude. O país atualizou os regulamentos de construções em 1999, de forma que novos projetos garantissem uma mais resistência estrutural diante de futuros abalos sísmicos. Segundo a norma oficial, toda construção em regiões propensas a terremotos deve utilizar, obrigatoriamente, concreto de alta qualidade com reforço de barras de aço, além de vigas e colunas distribuídas de forma que absorvam os impactos dos abalos. Entretanto, o próprio Erdogan anistiou, em 2018, construções irregulares no país, permitindo que empresas pudessem obter licença de construção que não seguissem a norma sob pagamento de taxas ao governo,

que arrecadou US\$ 3 bilhões. Na época da tragédia de Izmit, demorou seis meses até que a primeira prisão fosse feita. Posteriormente, foram abertos mais de 2 mil processos, mas 1,8 mil deles terminaram sem qualquer sanção. Por fim, a maioria dos responsáveis se beneficiou com a prescrição de crimes em 2007. **175 HORAS SOB ESCOMBROS**
As críticas à lenta resposta do governo também levaram à prisão de 14 pessoas na Turquia. Segundo um comunicado da polícia turca ontem, as prisões ocorreram pelo “compartilhamento de conteúdo provocativo” nas redes sociais. Além disso, segundo a CNN, 475 contas foram identifica-

das com postagens “com a intenção de espalhar medo e pânico entre os cidadãos”. “Seus detalhes foram repassados para as unidades relevantes e, de acordo com as instruções da Procuradoria Geral da República, 56 indivíduos foram detidos, 14 dos quais foram presos”, disse o comunicado. Ontem, o balanço de mortos na Turquia e na Síria chegou a 36 mil. Com o passar das horas, as chances de encontrar sobreviventes são cada vez menores. Mas uma mulher que estava havia 175 horas sob os escombros na província turca de Hatay foi resgatada, mais de uma semana depois do tremor devastador. Em necrotérios improvisa-

dos no Sul da Turquia, em estações, estádios, ou ginásios, onde carros funerários vêm e vão sem parar, famílias desesperadas procuram parentes mortos na tragédia. — Se o corpo permanece anônimo, coletamos impressões digitais e uma amostra da arcada dentária — explica um investigador especializado em cenas de crime que não quis se identificar. Em um cemitério improvisado, placas com nomes das vítimas, escritos à mão, são colocadas em cada sepultura selada às pressas, às vezes envoltas em um lenço, para que as famílias possam encontrar seus mortos. Corpos não identificados são mantidos separados.

ASSAD PEDE AJUDA PARA SÍRIA
Os investigadores coletam amostras de DNA, tiram fotografias e fazem anotações de cada um deles. Yusuf Sekman, representante da Direção de Assuntos Religiosos, detalha que os corpos não identificados são arrumados de acordo com o prédio desabado, onde foram descobertos. — Dessa forma, os familiares também podem localizá-los com base no endereço do falecido — enfatiza Sekman. Ontem, o presidente sírio, Bashar al-Assad, fez um chamado por ajuda internacional para reconstruir as regiões destruídas, durante um encontro com o coordenador do resgate de emergência da ONU. O país está isolado no cenário diplomático internacional desde o começo da guerra desencadeada pela repressão violenta a uma revolta popular contra o poder, em 2011. O isolamento dificulta os esforços internacionais para levar ajuda às vítimas. (Com New York Times e AFP)

Israel: cem mil protestam contra reforma judicial de Netanyahu

Medidas diminuem poderes de juízes de supervisionar governo e Parlamento

JERUSALÉM

Cerca de 100 mil de pessoas tomaram as ruas de Jerusalém e de cidades de Israel ontem em oposição aos planos do governo do primeiro-ministro Benjamin Netanyahu de reformar o sistema judicial do país, o que poderia aumentar o controle do poder político sobre a Justiça. A manifestação ocorreu horas após um discurso dramático na noite de domingo do presidente Isaac Herzog, no qual ele pediu um acordo e alertou que a crise deixou o país “à beira do colapso constitucional e social”.

PRESIDENTE FAZ APELO
O ponto de encontro dos protestos foi uma rua no centro de Jerusalém que conecta os três ramos do governo: o Parlamento, a Suprema Corte e a sede do Executivo. Munidos de cartazes e faixas críticas ao governo e aos gritos de “democracia!”, os manifestantes pararam o trânsito e expressaram temores de que as propostas de reforma judicial encaminhem Israel para um regime autoritário. “Você votou

em Bibi e recebeu Mussolini”, dizia o cartaz de um manifestante em referência ao apelido de Netanyahu e ao ditador fascista que liderou a Itália entre 1922 e 1943. Os protestos ocorreram após a comissão judiciária da Knesset, o Parlamento israelense, apresentar dois projetos de lei importantes relacionados à reforma judicial, abrindo caminho para uma votação em plenário já na noite de ontem. Herzog, cujo papel é amplamente simbólico, pediu que houvesse um adiamento e mais negociações. — A ausência de diálogo está nos separando por dentro, e estou dizendo alto e claro: este barril de pólvora está prestes a



“A ausência de diálogo está nos separando por dentro, e estou dizendo alto e claro: este barril de pólvora está prestes a explodir”
Isaac Herzog, presidente de Israel

explodir — disse um emocionado presidente no domingo. — Isto é uma emergência. Peço que não apresentem o projeto de lei na primeira leitura. Além da grande manifestação, trabalhadores de vários setores, incluindo advogados, médicos e profissionais da indústria de tecnologia, convocaram greve nacional por causa das propostas do governo. A imprensa local estima que cerca de 300 empresas já manifestaram apoio à adesão de seus trabalhadores ao movimento. Segundo o jornal The Guardian, no entanto, funcionários do Estado e membros do Histadrut, o maior sindicato do país, foram instruídos a não participar das greves. Enraizado em uma guerra cultural de décadas entre diferentes partes da sociedade israelense, o impasse começou depois que o novo governo de Israel — o mais direitista e conservador religioso da História do país, com participação da extrema direita — assumiu o poder em dezembro e de imediato procurou reduzir significativamente a supervisão judicial do Parlamento e aumentar o controle



“O mundo está olhando”. Manifestantes seguram cartazes em protesto em Jerusalém contra a reforma judicial

do governo sobre as nomeações para o Judiciário. Para o governo e seus apoiadores, a medida reforçaria a democracia israelense ao restaurar a paridade na relação entre legisladores eleitos e um Judiciário não eleito e intervencionista. **MAIORIA APOIA REFORMA**
Para os críticos, entretanto, as propostas ameaçariam a democracia israelense ao dar muito poder ao governo, diminuindo o poder da Suprema Corte e pondo em risco os direitos das minorias, além de remover os limites à capacidade do primeiro-ministro de promulgar leis que possam permitir que ele escape da punição

em seus julgamentos por corrupção em andamento. Netanyahu, por sua vez, nega que as propostas sejam para seu benefício pessoal. A agitação social ocorre após semanas de manifestações regulares em Tel Aviv, onde um número semelhante de pessoas se reúne todos os sábados à noite desde o início do ano. Contudo, as manifestações de ontem foram consideradas mais impressionantes porque ocorreram durante um dia de semana e principalmente em Jerusalém, um reduto religioso e de direita. Além disso, o momento também coincide com o aumento da violência entre israelenses e palestinos em Jeru-

salém e na Cisjordânia. O Gabinete de Segurança anunciou planos no domingo para a legalização de nove postos avançados de assentamentos e um aumento da presença policial nas áreas ocupadas como resposta aos ataques palestinos contra civis israelenses na região. Em reação, o secretário de Estado dos EUA, Antony Blinken, declarou ontem estar “profundamente preocupado” com a decisão. Os protestos de ontem refletiram apenas uma parte da oposição pública israelense. Cerca de 44% dos israelenses apoiam a reforma judicial, e 41% se opõem, segundo uma pesquisa recente do Jewish People Policy Institute, com sede em Jerusalém.



CHÁ DE ALÍVIO

Inchaço nos pés típico do verão pode ser atenuado com bebidas anti-inflamatórias

VICTORIA VERA RICARDI
Do La Nación

Reclamações sobre pés inchados são comuns no auge do verão. As pessoas descartam os sapatos fechados e os substituem por modelos abertos que deixam os pés respirarem. Porém, isso pode gerar um efeito indesejado na hora de voltar ao calçado habitual: o pé passa a não caber ou, ainda pior, doer devido à inflamação.

Essa condição também pode ser causada por outros fatores, como ficar descalço por muito tempo, ficar parado, usar sapatos muito apertados ou estar acima do peso. Prova do incômodo que essa condição produz são as buscas relacionadas a esse tema na internet. Segundo estatísticas do Google Trends, nos últimos cinco anos as pesquisas online sobre “pés inchados” aumentaram exponencialmente.

Um estudo intitulado “Sazonalidade do inchaço do tornozelo: relato de sintomas da população usando o Google Trends” analisou pacientes que não tinham doenças cardiovasculares, venosas ou linfáticas, mas desenvolveram sintomas de inchaço nos pés de acordo com a sazonalidade. Os pesquisadores concluíram que as pesquisas na internet cresceram no verão porque as pessoas ficaram mais conscientes do inchaço ao usar roupas e sapatos que tornavam a condição mais visível.

Essa preocupação pode ser tratada naturalmente com o consumo de alimentos ou bebidas com propriedades anti-inflamatórias que combatem o inchaço no corpo e, como resultado, fazem com que as pessoas se sintam mais confortáveis.

Algumas infusões e bebidas são altamente recomendadas para reduzir a inflamação de forma natural e, ao mesmo tempo, têm efeitos poderosos em todo o corpo.

— Elas podem ser consumidas desde que sejam conhecidas as contraindicações. Antes de gerar o hábito, é preciso avaliar se a pessoa possui alguma patologia, se ela se alimenta corretamente e se tem um estilo de vida saudável. Recomendado até consultar um profissional antes de começar o uso — orienta a nutricionista Alejandra Viale.

Matcha

O matcha pode ser tomado tanto quente quanto frio (uma alternativa refrescante para os dias de forte calor).

Ele existe há séculos e é originário da China, mas só se tornou popular no Ocidente há alguns anos. Sua composição é de folhas de chá verde esmagadas e processadas em formato de pó.

O chá verde japonês em pó contém grandes quantidades de substâncias com efeitos antioxidantes e anti-inflamatórios. “Tem benefícios promissores para a saúde, principalmente devido à sua alta concentração de catequinas. Além disso, o consumo regular da bebida pode manter a saúde e prevenir doenças”, descrevem os pesquisadores de um estudo intitulado “Benefícios para a saúde e composição química do chá verde matcha”.

Segundo a nutricionista Estela Mazzei, dada a alta concentração de polifenóis — principalmente ca-

tequinas — o matcha tem efeitos antioxidantes e anti-inflamatórios que ao mesmo tempo “capturam espécies reativas de oxigênio e protegem a estrutura dos ácidos nucleicos”.

Outro estudo aprofundou-se na análise de seu poder anti-inflamatório e concluiu que o matcha ajuda a prevenir e tratar doenças inflamatórias, como surtos periódicos de inflamação sistêmica ou febre familiar do Mediterrâneo, uma doença de origem genética.

Mazzei acrescenta que a infusão também funciona como um protetor cardiovascular, já que as folhas do chá verde possuem inibidores do início da aterosclerose, processo de formação de placas de gordura na parede das artérias.

Masala chai

Esse tipo de chá vem do sul da Índia: teria sido criado há mais de 1.500 anos por quem era adepto da medicina ayurvédica. É composto por chá preto e vem acompanhado de especiarias como canela, anis estrelado, baunilha, gengibre e cardamomo. Há ainda quem prefira acrescentar outros tipos de ingredientes.

Uma pesquisa liderada por Tina Kaczor, criadora do Round Table Cancer Care, que estuda a doença, defende que, graças às especiarias que fazem parte de sua composição, o masala chai tem propriedades anti-inflamatórias, antioxidantes e antitumorais. Seus compostos de canela, gengibre, cardamomo e pimenta preta são

uma alternativa natural para prevenir e tratar tumores.

Café com açafrão ou cúrcuma

É uma infusão quente que tem como ingrediente estrela a cúrcuma. Porém, para esta estação quente você pode optar por tomá-la gelada e aproveitar ao máximo seus benefícios. Pode-se incluir leite na bebida. Há quem goste de adicionar gengibre, canela, baunilha ou outras especiarias para dar uma doçura a mais.

“A cúrcuma é um agente anti-inflamatório muito poderoso”, disse Manohar Garg, diretor do programa de pesquisa de nutracêuticos da Universidade de Newcastle, à ABC News. Na verdade, os cientistas argumentam que a especiaria, ao limitar a inflamação no corpo, pode ajudar a reduzir o risco de doenças crônicas como artrite, Alzheimer e doenças cardíacas. “É muito poderoso, o alimento mais poderoso que conheço para combater a inflamação no corpo”, acrescentou Garg.

Mazzei concorda e acrescenta que, sendo rico em polifenóis, o açafrão da terra (outro nome da cúrcuma) bloqueia um dos fatores metabólicos que promovem a inflamação e, portanto, reduz os efeitos das doenças crônicas mencionadas acima. A especiaria também ajuda a tratar problemas de resistência à insulina, hiperglicemia, hipertensão, colesterol ruim alto (LDL), níveis elevados de triglicerídeos e obesidade.

— Essa especiaria melhora a sensibilidade à insulina, reduz a geração de tecido adiposo e reduz a pressão arterial elevada. Para torná-lo mais eficiente, os profissionais recomendam combiná-lo com pimenta para melhorar sua absorção — esclarece.



Passos certos para curtir a folia sem dor nem chulé

Do calçado adequado aos cuidados de higiene, especialistas recomendam como evitar problemas na peregrinação do carnaval

EVELIN AZEVEDO
evelin.machado@infoglobo.com.br

Há alguns finais de semana, pessoas do Brasil todo estão se reunindo para curtir o pré-carnaval. E, daqui a uns dias, a maratona de blocos e desfiles começa para valer. Muito se fala dos cuidados com a pele, com a alimentação e hidratação, mas muitas pessoas se esquecem de cuidar bem dos pés para conseguir manter o ritmo de celebração.

O tipo de calçado, por exemplo, impacta diretamente no conforto e proteção para os pés. A indicação é sempre usar um sapato fechado, como um tênis. Além de ser mais confortável, ele protege os pés. Isso evita, por exemplo, que você se machuque com algo que há no chão ou após alguém pisar em você sem querer.

— Chinelos e sandálias rasteirinhas devem ser evitados. Eles não protegem os pés das irregularidades do solo e não

oferecem o amortecimento necessário para diminuir a sobrecarga articular. Então, podem causar dor no calcanhar, tendinite e fraturas por estresse, especialmente para dançar, já que não absorvem impacto — alerta Luiz Carlos Ribeiro Lara, presidente da Associação Brasileira de Medicina e Cirurgia do Tornozelo e Pé (ABTPé).

O salto alto também deve ser evitado, assim como o do tipo plataforma. Ribeiro Lara adverte que esses sapatos po-

dem ocasionar entorses nos tornozelos que, quando não tratadas corretamente, evoluem para sintomas crônicos em cerca de 40% dos casos.

O calçado escolhido deve estar ajustado para não causar fricção ou atrito com o pé. Caso contrário, pode provocar bolhas e calos, atrapalhando a folia e gerando dores e machucados.

Se você não gosta de usar sapatos fechados para curtir a folia por conta do mau cheiro — o famoso chulé —

causado pela ação de bactérias pelo suor, há dicas para contornar a situação.

— Alguns calçados podem favorecer a proliferação de fungos e bactérias por gerar um ambiente favorável ao seu crescimento com calor, umidade e ausência de luminosidade. Para evitar o problema, mantenha os pés limpos e secos. Lave os calçados e as palmilhas com frequência e deixe-os secarem abertos em um ambiente arejado, iluminado e en-

solarado, sem utilizá-los por dias seguidos. Se necessário, aplique talco para reduzir a umidade. E, por último, não reutilize as meias — orienta a dermatologista Fernanda Porphirio, da Clínica Vanité, em São Paulo.

Em casos de chuva ou de uma situação na qual o sapato molhe, o recomendado é evitar usá-lo novamente até que esteja totalmente seco. E, mesmo que você não pegue chuva nos dias de folia, é importante revezar o uso dos sapatos, deixando eles descansarem em um local arejado por pelo menos 24 horas. Isso ajuda a secar completamente o suor do calçado, não dando espaço para a proliferação de fungos e bactérias.

Micróbios do intestino têm papel atuante na depressão

Cientistas identificaram alterações em 13 grupos de microrganismos presentes no órgão de pacientes com o diagnóstico

BERNARDO YONESHIGUE
bernardo.yoneshigue@oglobo.com.br

A depressão é um dos transtornos de saúde mental mais comuns, prevalente em 11,3% da população brasileira, de acordo com a última pesquisa Vigitel, do Ministério da Saúde, e em cerca de 5% da população adulta mundial, segundo estimativas da Organização Mundial da Saúde (OMS). Porém, ainda que existam tratamentos considerados eficazes para o diagnóstico, os mecanismos biológicos exatos por trás da doença são pouco estabelecidos. O desconhecimento motiva uma série de estudos que buscam desvendar a depressão, e um deles, publicado na revista científica Nature Communications, aponta que o intestino pode ter um papel maior do que se imaginava. Cientistas do Centro Médico da Universidade Erasmus de Roterdã e da Universidade de Amsterdã, ambos na Holanda, analisaram amostras de fezes de mais de 2,5 mil

pessoas, parte de duas amplas pesquisas, e identificaram uma associação entre 13 bactérias da microbiota intestinal — população de trilhões de microrganismos benéficos para o organismo que vive no órgão — e indivíduos com sintomas da doença. “Nosso estudo sugere que a composição do microbioma intestinal pode desempenhar um papel fundamental na depressão”, escrevem os responsáveis no estudo. O trabalho foi publicado pouco depois que uma ampla revisão de pesquisadores internacionais, publicada no periódico Molecular Psychiatry, concluiu que não há “evidências consistentes de haver uma associação entre serotonina e depressão”. A falta do neurotransmissor era uma das principais teorias por trás das causas do diagnóstico, mas vem sendo alvo de discussão nos últimos anos, que apontam para um caráter multifatorial do quadro. Ainda assim, um outro estudo, publicado no British



Fora do padrão. Os pesquisadores detectaram número reduzido de bactérias nos pacientes com depressão, outras estavam em abundância acima da média

Medical Journal (BMJ), analisou dados de 73, 3 mil pessoas entre 1979 e 2016 e constatou que os antidepressivos que funcionam com base no neurotransmissor de fato são eficazes para tratar a doença, porém em apenas 15% dos casos foram observados benefícios consideráveis dos medicamentos a longo prazo. **SEGUNDO CÉREBRO** Em meio a esse debate, o novo estudo dos cientistas holandeses aponta que a resposta pode estar mais distante do cérebro em si, e mais próxima do intestino. Até então os trabalhos eram restri-

tos a modelos animais ou a poucos participantes. Agora, os cientistas analisaram dois estudos em andamento com mais de 2,5 mil pessoas para ampliar as evidências sobre o tema. Primeiro, investigaram 1.054 pessoas, parte de uma pesquisa do Centro Médico da Universidade Erasmus de Roterdã. Os voluntários tiveram as fezes coletadas, material utilizado para identificar a composição da microbiota intestinal. Após a análise, os responsáveis pelo trabalho encontraram variações na população de bactérias entre aqueles com queixas de sintomas de depressão. Em seguida, compararam os resultados com amostras de 1.539 indivíduos, que fazem parte de uma outra pesquisa, da Universidade de Amsterdã. Esse segundo grupo tinha a particularidade de abordar etnias diferentes. O procedimento comprovou a associação entre as bactérias e o transtorno mental. Ao todo, foram 13 grupos de microrganismos alterados nos pacientes com o diagnóstico. Na maioria dos casos, o quadro foi relacionado a populações reduzidas das bactérias. Porém, algumas estavam em maior abundância entre aqueles com os sintomas. “Essas bactérias são

conhecidas por estarem envolvidas na síntese de glutamato, butirato, serotonina e ácido gama-aminobutírico (GABA), que são neurotransmissores essenciais para a depressão”, escreveram os cientistas. Mais de 90% da serotonina do corpo humano é produzida no intestino. “Agora que sabemos quais distúrbios no microbioma são significativos para a depressão, isso abre novas possibilidades de tratamento e prevenção”, afirma a psiquiatra e pesquisadora do departamento de Psiquiatria da Universidade de Amsterdã, que fez parte do estudo, Anja Lok, em comunicado.

Veneno de taturana é esperança contra doenças degenerativas

Proteínas da lagarta têm poder de regeneração, revelou estudo do Butantan

EDUARDO F. FILHO
eduardo.filho@sp.oglobo.com.br
SÃO PAULO

Cientistas do Instituto Butantan identificaram duas proteínas com grande potencial de combater doenças degenerativas no veneno da lagarta *Lonomia obliqua*, popularmente conhecida por taturana de fogo. O inseto traz riscos a humanos quando o veneno entra em contato com a pele, resultando em queimaduras, hemorragias e até insuficiência renal. Segundo os pesquisadores que participaram do estudo, publicado na revista Frontiers in Molecular Bi-

osciences, essas proteínas, chamadas de rLosac e rLopap, podem ser exploradas para tratar doenças degenerativas e desenvolver produtos voltados para cicatrização e regeneração. Ao estudá-las, os pesquisadores observaram que ambos os peptídeos estavam presentes em todas as fases evolutivas da lagarta, e começaram a investigar se elas também poderiam estar envolvidas em outros processos relacionados à metamorfose do animal. — Descobrimos que as proteínas impedem a morte celular. A Losac, além de ati-

var o fator X da coagulação sanguínea, tem uma função neuroprotetora, enquanto a Lopap, que ativa a protrombina, também induz a produção de moléculas de matriz extracelular, como colágeno e fibronectina, relacionados à regeneração — afirma a diretora de Inovação do Butantan, Ana Marisa Chudzinski-Tavassi. As proteínas foram testadas em diferentes modelos de culturas de células que receberam estímulos para morte celular. Além de serem capazes de impedir a morte das células, elas também estimularam a produ-



Promissoras. Proteínas da taturana foram testadas em diferentes culturas que receberam estímulos de morte celular

ção de moléculas envolvidas em regeneração. Em testes com modelos animais, os peptídeos também conseguiram acelerar a cicatrização. — Em modelos de células envolvidas em processo articular e de células que compõem os tecidos, como a pele, por exemplo, obser-

vamos o potencial regenerativo desses peptídeos, que foram capazes de regular genes envolvidos nesse processo, bem como induzir a expressão de proteínas específicas — diz Ana Marisa. A diretora afirma que em um primeiro momento, os estudos se basearam em ris-

cos dermatológicos e para uso tópico, como em queimaduras, úlceras e feridas de difícil regeneração. E que a nova descoberta pode ajudar no desenvolvimento de novos medicamentos para diversas áreas, como para a indústria de cosméticos e no setor farmacêutico.

Fiocruz lança plataforma para prever próximos surtos

Projeto usa inteligência artificial para processar dados de saúde e antecipar o surgimento e a disseminação de patógenos no país

EVELIN AZEVEDO
evelin.machado@infoglobo.com.br

Pesquisadores do Centro de Integração de Dados e Conhecimentos para a Saúde (Cidacs/Fiocruz BA) e da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) lançam hoje o Projeto AESOP – Sistema de Alerta Precoce para Surtos com Potencial Epi-Pandêmico. A inovação está em desenvolvimento e

visa sinalizar, logo no início, novos surtos de doenças com potencial para causar emergências de saúde. Por meio de inteligência artificial e técnicas de aprendizado de máquina, a plataforma AESOP permitirá que cientistas da saúde rastreiem surtos em estágio inicial, integrando dados coletados do Sistema Único de Saúde (SUS) com outras fontes de dados de saúde, ambientais e

sociodemográficos. Levando em consideração variáveis como condições climáticas e densidade populacional, por exemplo, os pesquisadores poderão identificar precocemente uma área com grande risco de surto de dengue. — A ideia é que a gente tenha uma detecção bem rápida do surto, baseada em dados da atenção primária e integrando várias outras informações, como vendas de

medicamento. A partir dessa detecção, sabendo onde está o início do surto, vamos caracterizar o patógeno. E, em paralelo, modelar qual é a possibilidade daquele surto que está iniciando naquele local se espalhar, quão intenso ele pode ser, e como ele se espalharia. Essas informações serão usadas para orientar as ações das autoridades de saúde local — explica Manoel Barral-Net-

to, pesquisador da Fiocruz e coordenador do projeto. O projeto tem o apoio do Ministério da Saúde, da Fundação Rockefeller e da Fiocruz, e será apresentado na 6ª Conferência Global de Ciência, Tecnologia e Inovação (G-Stic), no Rio de Janeiro. Na conferência, haverá uma demonstração da capacidade de vigilância do projeto AESOP com a dengue. Segundo Kay van der Horst, di-

retor administrativo da Iniciativa de Saúde da Fundação Rockefeller, o projeto será implementado, inicialmente, nas 26 capitais estaduais e no Distrito Federal. Eles esperam que, em três anos, o sistema possa funcionar em todos os municípios do país. — A Fiocruz tem o conhecimento computacional e de modelagem necessário para realmente reunir esses diversos conjuntos de dados. O segundo fator (que levou ao apoio) é que o Brasil tem um sistema de saúde universal, qualquer pessoa pode ir a uma unidade de Atenção Básica à Saúde e receber atendimento gratuito — explica.



A HORA
DA CIÊNCIA



Margareth Dalcolmo
Cientista e pneumologista da Escola Nacional de Saúde Pública da Fiocruz

Demografia médica

Ao entrarmos neste terceiro período pré-carnaval e pós pandemia da Covid-19, nos vemos na expectativa de iniciar novo processo de vacinação com as chamadas vacinas bivalentes, e sentimos todo o impacto causado no Brasil e no planeta. Em diferentes sociedades, e a suscitar respostas muito heterogêneas, em última análise, ratificamos a longa história de confrontação do homem com epidemias. Permanece a aluvião de publicações científicas, já em centenas de milhares, nos mais diversos domínios relacionados ao agente causador, diagnóstico, tratamento,

prevenção e economia na saúde. O papel da comunidade acadêmica, movida pelo ensejo de gerar respostas de uso na saúde pública e, em nosso caso, no SUS, e dos profissionais da saúde, nunca foi tão reconhecido. Os dias são propícios, também como nunca, para desconstruir falsas informações e estimular a vacinação de modo geral no país para crianças e grupos especiais, recuperando nossa tradição nesse campo.

Recebemos, neste oportuno momento, o exemplar da nova edição do estudo Demografia Médica no Brasil 2023, publicado pela USP e Associação Médica Brasileira. Primorosa publicação sob a coordenação do professor Mário Scheffer e participação de pesquisadores experientes de diversas instituições. Além de fonte preciosa de informações de diversas naturezas sobre o universo médico no país para pesquisas, órgãos de comunicação, outras entidades e governo, trata-se de uma descrição precisa da nova configuração da medicina e dos médicos, seu complexo cenário, as desigualdades de distribuição geográfica e qualidade de formação, e em especial a feminização, retomada em acurada análise quanto ao aumento consistente do número de mulheres na profissão, e as diferenças observadas na renda e a distribuição majoritária

em algumas especialidades.

Há um capítulo sobre o trabalho médico durante a pandemia da Covid-19, com dados obtidos a partir de questionário estruturado em amostra representativa de dois estados, São Paulo e Maranhão, revelando o

A concentração de médicos em capitais demonstra, uma vez mais, distanciamento das prioridades sanitárias no país

grande aumento de demanda na assistência, bem como a saúde dos médicos e a perspectiva real do uso de tele-saúde e telemedicina. Mais do que um censo descritivo, que demonstra que em janeiro deste ano havia 562.229 médicos inscritos nos 27 Conselhos Regionais de Medicina, correspondendo a uma taxa de 2,60 médicos por mil habitantes, revela o aumento de 2010 quando havia 310.800 registrados, a uma razão de 1,63 por mil habitantes. Chama a atenção que entre 2005 e 2010 o número de médicos cresceu em 15,2%, enquanto que a população aumentou 5,9%. A partir de então nos quinquênios subsequentes a taxa de crescimento do número de médicos foi duas vezes maior do que a população. Chama a atenção, uma vez mais, o ritmo lento de crescimento populacional no Brasil e os padrões de fecun-

didade e natalidade mais baixos de par com o envelhecimento da população. Estima-se, nesta publicação, que o Brasil chegue a 2025 com uma taxa de 2,91 médicos por mil habitantes, quase três vezes maior do que a taxa de 1980 (0,94/1.000) e acima da taxa de 2015, de 2 médicos /1.000.

Sem dúvida vemos com preocupação o crescimento do número de médicos em períodos em que houve maior abertura de cursos e vagas de graduação em medicina, com as mais de 350 escolas médicas no país. Considerado “o negócio bilionário dos cursos de medicina”, muitos deles, a despeito dos altíssimos custos praticados, com mensalidades que chegam a 13 mil reais, apresentam qualidade de formação sofrível, sem qualificação em pesquisa e distante das necessidades da realidade brasileira. A concentração de médicos na maior parte das especialidades em capitais demonstra, uma vez mais, distanciamento das prioridades sanitárias no país. No momento em que se considera a necessidade de alocar médicos em locais onde a carência é flagrante, como sabemos, será crucial valorizar o contingente de formados, que devidamente avaliados, possam receber um plano de carreira e de fixação em locais reconhecidos como necessários e na estrutura do SUS.

Dez alimentos para comer sem medo de engordar

Ricos em nutrientes, pobres em gordura, ingredientes como ovos e peixe auxiliam na redução da ansiedade e dão energia

Do La Nacion

Caldos

Começo do ano e pouco antes do carnaval é uma época em que, frequentemente, as pessoas começam a seguir dietas.

Quem está preocupado em perder peso pode contar com alimentos aliados, que são nutritivos, ajudam a controlar a ansiedade, mantêm a fome sob controle e ainda têm pouca caloria, ou seja, você pode comer sem medo de engordar. Entre eles estão o ovo, a maçã e o morango e até mesmo alguns caldos.

No entanto, é importante saber que você não deve se alimentar exclusivamente desses ingredientes, mas sim combiná-los com outras opções saudáveis para compor uma alimentação mais completa e rica em diversos nutrientes.

Confira dez alimentos que vão ajudar a manter a fome e o peso sobre controle para este pré-carnaval:

Uma sopa pode fornecer até 80% mais calorias do que outros alimentos. Já os caldos são uma opção mais leve, como águas temperadas, sem arroz, macarrão ou muitos ingredientes. Assim, essas alternativas contêm menos calorias e causam menos inchaço.

Uma sopa à base de caldo é uma ótima alternativa para quem quer se sentir saciado por mais tempo depois de comê-la, além de ser extremamente saborosa, mas é preciso atenção para não adicionar ingredientes muito calóricos.

Ovos

Comer ovos é uma ótima maneira de incluir uma dose de proteína em sua dieta. Hoje eles são reconhecidos como alimentos saudáveis, apesar de sua péssima reputação no passado.



Refeição leve. Peixes, ovos e tomates são alguns dos alimentos ricos em nutrientes, mas pouco calóricos, que podem auxiliar na dieta para perder peso

Os ovos também são fonte de triptofano, além de possuírem vitaminas, gorduras boas e nutrientes essenciais. Tudo isso contribui para o aumento de energia. Outra vantagem é sua versatilidade: podem ser incluídos em qualquer uma das refeições.

Peixe

O peixe é rico em proteínas e ácidos graxos ômega-3 e pobre em gordura, sendo uma opção muito saudável. Comê-los pode melhorar a saúde do cérebro e a capacidade de concentração.

Maçã

As maçãs contêm um tipo de fibra conhecida como

pectina, que é benéfica para a digestão, e contam com outros muitos nutrientes.

Abobrinha

A abobrinha é pobre em calorias, tem muita água e é rica em sais minerais, como potássio, fósforo, cálcio, sódio e magnésio, que trazem benefícios a longo prazo para a saúde digestiva e intestinal.

Leguminosas

As leguminosas, como os feijões, são ricas em proteínas e fibras que mantêm as pessoas saciadas por mais tempo. São mais benéficas do que os carboidratos amiláceos para ajudar a reduzir o peso.

Morangos

Morangos são perfeitos para beliscar. Eles fornecem muita fibra e baixa carga glicêmica. São super saciantes e estão entre as frutas que contêm mais vitamina C.

Batatas cozidas

A quantidade de carboidratos que as batatas possuem é significativa. Mas, ao contrário do que muitos imaginam, não é uma má opção para quem quer emagrecer. Elas têm alta concentração de vitaminas, mais fibras, menos calorias e carboidratos em comparação com o arroz. Então engordam menos e dão mais saciedade.

Melancia

Comer frutas melhora sua saúde e bem-estar geral e muitas ajudam a perder peso. A melancia contém 92% de água e tem apenas 30 calorias por porção, além de muitos minerais e vitaminas. Também contém arginina, que ajuda no ganho de massa magra, reduzindo os níveis de gordura corporal.

Tomate

Os tomates são pobres em gordura, calorias, potássio, cromo, ácido fólico e fibras, entre outros minerais. Ele também possui licopeno, que dá sua cor vermelha, e atua como um poderoso antioxidante no organismo.

Dietas com restrição calórica prolongam longevidade

Estudo feito com adultos saudáveis mostrou que ingestão reduzida de calorias sem perda de nutrientes importantes faz bem

Estudo feito por pesquisadores americanos e publicado na revista Nature Aging mostrou que a restrição calórica pode retardar o envelhecimento e prolongar a vida das pessoas.

O estudo, realizado nos Estados Unidos, foi projetado para avaliar o impacto da restrição da ingestão calórica de 25% ao longo de dois anos entre 220 adultos saudáveis com índice de massa corporal menor que 27 (ou seja, pessoas que estão entre o pe-

so ideal e um leve sobrepeso). Participaram da pesquisa homens de 21 anos a 50 anos e mulheres de 21 a 47 anos, incluindo aquelas na pré-menopausa.

Para medir o envelhecimento biológico nos participantes, os pesquisadores analisaram amostras de sangue coletadas antes do início da intervenção alimentar e após 12 e 24 meses de acompanhamento.

“Os seres humanos vivem muito tempo, portan-

to não é prático acompanhá-los até que vejamos diferenças nas doenças relacionadas ao envelhecimento ou na sobrevivência. Em vez disso, contamos com biomarcadores desenvolvidos para medir o ritmo e o progresso do envelhecimento biológico ao longo do estudo”, explicou o principal autor, Daniel Belsky, professor associado de epidemiologia na Columbia Mailman School, em comunicado.

Belsky e seus colegas se concentraram em três medições dos dados do DNA, conhecidos como “relógios epigenéticos”. Os dois primeiros estimam a idade biológica, ou a idade cronológica na qual a biologia de uma pessoa pareceria “normal”. Essas medidas podem ser consideradas como “odômetros” que fornecem uma medida estática de quanto envelhecimento uma pessoa experimentou. A terceira medida estima o ritmo do

envelhecimento, ou a taxa de deterioração biológica ao longo do tempo.

“Nosso estudo encontrou evidências de que a restrição calórica diminuiu o ritmo do envelhecimento em humanos”, avalia Calen Ryan, cientista pesquisador do Butler Aging Center de Columbia e coautor do estudo, em comunicado.

“Mas a restrição calórica provavelmente não é para todos. Nossas descobertas são importantes porque for-

necem evidências de que pode ser possível retardar o envelhecimento humano. Eles também nos dão uma noção dos tipos de efeitos que podemos procurar em testes de intervenções que possam atrair mais pessoas, como jejum intermitente ou alimentação com restrição de tempo”, disse.

Um acompanhamento dos participantes do estudo está em andamento para determinar se a intervenção teve efeitos de longo prazo no envelhecimento saudável.

Em outros estudos, esses “relógios” mais lentos estão associados a um risco reduzido de doença cardíaca, acidente vascular cerebral, incapacidade e demência.



MEDO QUE VEM DO CÉU

Cristo é atingido por raio; número de descargas elétricas sobe 33% no estado

JOÃO VITOR COSTA
joao.brito@oglobo.com.br

Um raio cai duas vezes no mesmo lugar? A resposta é sim! E o exemplo usado pelos especialistas do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe) é o do Cristo Redentor, monumento que chega a ser atingido por até seis raios por ano. O mais recente, na última sexta-feira, quando a cidade foi assolada por um temporal, caiu em cheio no topo da estátua e foi registrado pelo fotógrafo Fernando Braga. As chances de essa imagem se repetir têm crescido. De acordo com o Grupo de Eletricidade Atmosférica (Elat) do Inpe, em janeiro deste ano houve um aumento de 33% no número de raios no Estado do Rio: de 309 mil, em 2022, para 413 mil. No mesmo mês de 2021, foram 149 mil.

— A gente percebe um aumento expressivo nos números do Rio. E há uma tendência de aumento no número de raios no Brasil. A gente previa que aumentasse em uma década, mas já está subindo. Isso pode ser fruto da intensificação de tempestades por que o planeta e, consequentemente, o Brasil estão passando —

“A gente percebe um aumento expressivo nos números do Rio. Isso pode ser fruto da intensificação de tempestades por que o planeta e, consequentemente, o Brasil estão passando”

Osmar Pinto Júnior, do Inpe

“Nosso símbolo maior, atingido por fortes descargas elétricas, mostrou-se resistente mais uma vez. De forma recorrente atingido por todo tipo de intempéries climáticas, permanece iluminando o céu, resiliente, acolhedor e solidário como cada brasileiro”

Padre Omar, reitor do Santuário Cristo Redentor

ESTÁTUA NÃO SOFREU DANOS
As cidades fluminenses mais atingidas mês passado foram Campos dos Goytacazes (29.151), Cachoeiras de Macacu (25.243) e Valença (23.099). No ranking nacional, em janeiro, o Inpe posiciona o Rio como o 15º estado com a maior incidência de raios entre as 27 unidades da federação. Minas Gerais, o primeiro colocado, recebeu 4,496 milhões de descargas. Segundo Osmar Júnior, a incidência no Rio é mais comum no verão: — Contribuem as temperaturas muito altas e as cadeias de montanha, além de constantemente ser rota de passagem de sistemas frontais.

Atingido, o Cristo Redentor saiu ileso da descarga elétrica. Um raio libera algo em torno de 300kWh, equi-



SANTUÁRIO DO CRISTO REDENTOR/DIVULGAÇÃO

valente ao consumo mensal de energia de uma casa pequena. Técnicos fizeram domingo uma avaliação da estátua, que não sofreu danos. No entanto, a iluminação do monumento, as luzes da Capela Nossa Senhora Aparecida e computadores do santuário queimaram.

— Nosso símbolo maior, atingido por fortes descargas elétricas, mostrou-se resistente mais uma vez. De forma recorrente atingido por todo tipo de intempéries climáticas, permanece iluminando o céu, resiliente, acolhedor e solidário como cada brasileiro — afirmou o padre Omar, reitor do santuário. Em 2021, o sistema de para-raios da estátua foi trocado para o aniversário de 90 anos.

— Foi feita uma readequação: a coroa, que é um conjunto de captores, tinha 80 centímetros, agora tem dois metros, além de outros pontos de recebimento nos ombros e braços. A função do para-raios é exatamente rece-

ber a descarga e enviá-la para o chão, sem impactar a estrutura que está protegendo — explica Cristina Ventura, arquiteta que acompanha as ações de conservação preventiva do Cristo.

VIOLA DAVIS COMPARTILHOU
A arquiteta afirma que foi a certeza dessa proteção que a manteve tranquila quando viu a foto do desenvolvedor de software Fernando Braga, fotógrafo por hobby, que viralizou nas redes. Da janela de seu apartamento no Flamengo, ele tentou por um ano registrar um raio atingindo o Cristo.

— Se tiver raios, armo a máquina, a coloco no tripé e a programo — conta Fernando, que preparou a câmera para captações por 13 segundos, ininterruptamente. — Quando olhei a foto na máquina, veio aquela sensação indescritível, que eu estava esperando há muito tempo.

Fernando postou a foto em seu Instagram com a le-



FERNANDO BRAGA/DIVULGAÇÃO

genda “Raio divino”, e mais de 80 mil pessoas compartilharam. O cantor Orochi escreveu o comentário: “Fantástico”. Já atriz Viola Davis publicou a foto em sua con-

ta, para os mais de dez milhões de seguidores. Assim como fez o próprio Santuário do Cristo Redentor, com um certo espanto: “O que é isso?!!”.

No topo do cartão-postal.
Técnico faz vistoria na cabeça do Cristo onde fica o para-raios em formato de coroa: nenhuma avaria foi causada pela descarga elétrica que atingiu o monumento no domingo

Saiba como se proteger

> Um homem de 27 anos morreu ao ser atingido por um raio em Saquarema, na Região dos Lagos, na última quarta-feira. Osmar Pinto Júnior, coordenador do Inpe, diz que uma pessoa não sobrevive se for atingida diretamente por um raio. Mas, caso a descarga caia próximo, a vítima tem mais chances porque é atingida apenas por uma parte da corrente. A possibilidade de uma pessoa ser atingida direta-

mente por um raio é muito baixa, em média menor do que um para um milhão. Contudo, numa área descampada num dia de tempestade, o risco sobe de um para mil.

> Para efeito de comparação, afirma Osmar Júnior, um chuveiro elétrico tem uma corrente na casa dos 10 amperes, enquanto um raio carrega de 20 mil a 30 mil amperes. Veja as melhores formas de se proteger

durante uma tempestade com raios:

> Carro

Se estiver dentro do carro, fique nele. É o local mais seguro. O risco é estar em contato com a lataria.

> Casa

É mais seguro do que estar ao ar livre, no entanto, é preciso tomar alguns cuidados. Não se deve ficar conectado a nenhum objeto —

como geladeira, máquina de lavar e até mesmo telefone celular — ligado à rede elétrica. Telefones com fio também podem colocar as pessoas em risco. Já celulares sem ligação à tomada não são perigosos.

> Ao ar livre

Numa tempestade, é preciso buscar abrigo em um carro fechado ou em uma casa. Também não é recomendável ficar debaixo de árvores.

> Praia

É perigoso ficar próximo ou dentro do mar.

> Campo

Além das árvores isoladas, cercas de arame farpado podem atrair raios e, por isso, deve-se ficar longe delas. Ficar próximo de um trator ou de uma motocicleta também pode ser perigoso, assim como em contato com pás e enxadas.

Leitores



ACERVO
A carioca que virou rainha do baião
A trajetória da cantora Carmélia Alves, que estaria completando 100 anos hoje



PARA
ACESSAR
APONTANDO
O CELULAR
PARA O
QR CODE

MENSAGENS CARTAS@OGLOBO.COM.BR

As cartas, contendo telefone e endereço do autor, devem ser dirigidas à seção Leitores. O GLOBO, Rua Marquês de Pombal 25, CEP 20.230-240. Pelo fax, 2534-5535 ou pelo e-mail cartas@oglobo.com.br

Desmoralização

A previsão do tempo evoluiu muito nas últimas décadas. Antigamente, funcionava ao contrário: se a previsão fosse chuva, o sol rachava. Se fosse sol, descia água. Hoje em dia, o acerto é grande. Mas uma previsão ainda intriga: o famoso “índice pluviométrico”. Dia desses ouvi a seguinte frase: “Choveu em duas horas o previsto para o mês”. Como assim? Será que essa imprecisão entra na conta de uma generosa margem de erro? Ou as mudanças climáticas podem, sozinhas, responder pela implosão (desmoralização?) desse tipo de previsão?

FLAVIUS FIGUEIREDO
BARRA DO PIRAI, RJ

Risco São Paulo

Na sua coluna “O naufrágio da sensatez” (13 de fevereiro), Fernando Gabeira culpa Bolsonaro e a Marinha por afundar irresponsavelmente o porta-aviões São Paulo carregado de amianto e outras substâncias venenosas. Essa noção contrasta vivamente com as notas divulgadas pela Marinha que relatam que todas as medidas de descontaminação do casco foram tomadas antes da venda, inclusive a remoção do amianto que era usado como isolamento térmico das redes de vapor. Caberia um esclarecimento técnico cabal dessa questão para eventualmente desfazer ilações injustas sobre a sensatez naval.

RENATO VILHENA DE ARAUJO
RIO

Este tema do porta-aviões São Paulo me provoca algumas dúvidas: a primeira é que ele ficou fundeado 20 anos na Baía

da Guanabara, e eu não me lembro de um só ambientalista reclamar da presença de amianto ou mesmo de radioatividade nesse período todo. Por quê? A segunda é que não temos no país estaleiro para desmanches especiais. Como outros países não admitiram sequer a presença do São Paulo em suas águas, onde desmanchá-lo? Por fim, minha dúvida é sobre o afundamento em si. Pelo que consta, ele estava fazendo água, talvez afundasse de forma descontrolada antes de chegar a um estaleiro. Segundo a Marinha, está agora a cinco mil metros de profundidade e a 300 km da costa brasileira. Seria assim um risco ambiental tão expressivo ?

PEDRO PAULO TOLENTINO ALVARES
RIO

Ascendente condena

Eu não sei o que me causa mais nojo: se a eleição da filha de Eduardo Cunha para deputada ou quem a elegeu. Filha de Eduardo Cunha, peixinho será, ainda mais tendo o famigerado pai como *couch* ou péssimo exemplo. Pobre Brasil.

REGINA MASSENA
RIO

Não adianta fugir

“Diários da Flórida” (13 de fevereiro). Mais uma obra-prima da coletânea de Miguel de Almeida. Não adianta fugir: dessa coluna, não tem escapatória! Bozo, *forever*!

MAURICIO JOSÉ MARCHEVSKY
RIO

Padrão de qualidade

Amanhã o presidente irá retomar o Minha Casa Minha Vida na Bahia. Muito bom. Mas, por favor,

que ele recomende a seus técnicos e engenheiros que sejam mais cílios na escolha das construtoras, pois, a manter a péssima qualidade das obras, como se evidencia em um sem-número de empreendimentos, melhor nem começar. Obras que não têm cinco anos e já estão caindo aos pedaços.

MAURO ESCOVEDO
RIO

Abate de óvnis

Os americanos estão abatendo objetos não identificados em seu espaço aéreo. Será necessário abater sem antes tentar uma abordagem para reconhecimento e identificação?

ROBERTO SOLANO
RIO

Depois do terremoto

De repente, uma desgraça acontece, uma catástrofe tirando o sono e a vida de tantas famílias. Um terremoto levando sonhos, seres humanos de todas as idades, animais de estimação, derrubando residências. Aqueles que escaparam dessa tormenta procurando encontrar no meio de todos esses escombros os corpos de seus entes queridos que não escaparam dessa tragédia, para enterrá-los com dignidade e saudades eternas, tendo a certeza de que no dia seguinte precisarão começar do zero, tudo de novo. Países esses que choram sem parar, sem conseguirem enxugar as lágrimas por seus mortos que partiram sem se despedirem. Que o sol nas manhãs volte a brilhar trazendo de volta a esperança, que o vento das tardes nunca abandone a quem continuará caminhando pelas calçadas, que o frio das noites possa acalantar e fazer

companhia aos moradores que lá sobreviveram.

CARLA HELENA DE MELLO ALVES
RIO

Tragédias previstas

Vendo a atuação dos socorristas no terremoto na Turquia, onde pessoas estão sendo salvas após dez dias do acontecido, vem à minha mente o sinistro ocorrido no Centro do Rio em 25 de fevereiro, quando um edifício de 20 andares tombou sobre outros dois prédios. Nessa tragédia, perderam a vida 33 pessoas. Era uma tragédia prevista, pois a um prédio construído com 15 pavimentos, pela ganância do ser humano, acrescentaram-se mais cinco pavimentos sem que se fizesse um reforço de fundação. Vidas foram perdidas, dezenas de empresas foram à falência, e até a presente data ninguém foi responsabilizado, e nenhuma indenização foi paga. A única coisa de positivo a que essa tragédia serviu foi a criação de uma lei obrigando todos os prédios construídos há mais de cinco anos a ter obrigatoriamente de fazer uma vistoria prévia com laudo emitido por um engenheiro, embora hoje poucos obedecem a essa lei.

ALEXIS LÉO SANTOS FERREIRA
RIO

Valores absurdos

Para a inspeção obrigatória de gás residencial, consegui encontrar apenas 11 empresas cadastradas no site do Inmetro. Por telefone, nenhuma delas atende. Levei uma tarde inteira tentando entrar em contato pelas mais diversas formas. Só três empresas responderam de volta, com um orçamento absurdo de mais de R\$ 500! A intenção da lei até é boa, mas, do jeito que está, além de

inflamável, esse gás está muito inflacionado. A quem recorrer?

MARTA RAMIRES
RIO

Estação em ruínas

Faço coro com a leitora Margaret Fernandes (“Metrô”, 13 de fevereiro) sobre as condições de manutenção e limpeza de vagões e estações do metrô. Há tempos não usava o metrô e fiquei surpresa positivamente com poder pagar a passagem usando cartão de débito na catraca. Contudo, a Estação General Osório está imunda, visível falta de limpeza, corrimãos enferrujados e imundos, escadas com lixo, elevadores que não funcionam na saída D. Além disso, falta de sanitários em condições de limpeza. Vemos poucos seguranças circulando, como também poucos auxiliares na obtenção de cartões nas máquinas e para dar informações. Pelo preço da passagem tem que melhorar muito.

BEATRIZ COSTA
RIO

‘Don’t break my heart’

(A propósito de “Cadê a loja de discos que tocava aqui?”, de Joaquim Ferreira dos Santos, 13 de fevereiro.) Nas segundas, leio Joaquim antes de tudo. Funciona como uma espécie de vitamina afetiva. Várias vezes, lembranças semelhantes, dele e minhas, me emocionam. A última crônica foi um desses momentos. Sim, tenho ainda todos os meus LPs. Beatles e tantos mais. Porém o mais icônico é o “GI Blues”, Elvis Presley para sempre. Ouvi tanto que minha mãe sutilmente sugeriu que eu o guardasse, “para não gastar”. Como é bom lembrar! Obrigada mais uma vez,

Joaquim. Réquiem para mais uma lembrança que se vai, no fechamento da lojinha da Gávea! Parece que há um complot contra os alimentos para a alma. “Please don’t break my heart in two”, como pedia Elvis.

MARIA INÊS ESCOSTEGUY CARNEIRO
RIO

Menos uma loja de discos. Putz. Assim cavalga a Humanidade. Nem as poéticas equações de Brian May, do Queen e PhD em astrofísica, saberão explicar por que o som do CD é melhor do que o do streaming. Vão dizer “peraí, rapá, o som do streaming é o orgasmo da perfeição”. Talvez seja a resposta já que a boa música transpira justamente as nossas imperfeições. O que faz “You’ve got to hide your love away” é o violão vadio de Lennon ignorando cifras e sua voz implacavelmente humana. Acho essa música genial; foi ela que me jogou no auge do rock lá em 1965, e eu não quis sair nunca mais. Em CD, Lennon é mais Lennon do que na assepsia binária do streaming. Aí a pergunta: e o vinil? Joaquim, com 50 anos de rádio me tornei vinilfóbico. Disco de vinil agarrava do ar, eventualmente a agulha pulava, o plec-plec-plec não era raro. Operador levava esporro, advertência e até suspensão. Muitos radialistas sofreram na mão do vinil e por isso acho que o CD foi nossa princesa Isabel. O streaming veio como uma espécie de camisinha garantindo audições seguras, limpinhas, “papai e mamãe”. Saudade da Moto Discos, Stop Discos em Icarai, Sabiá no Centro. Eu ia lá comprar CDs e contemplar as capas dos LPs importados. Em tempo, no quesito capa, o vinil dá de mil. Excelente o seu artigo, Joaquim.

LUIZ ANTONIO MELLO
NITERÓI, RJ

APLICATIVO O GLOBO

O app oferece funções que facilitam a navegação, além de unir todo o conteúdo on-line e impresso. Baixe agora ou atualize o aplicativo disponível na **Apple Store** e no **Google Play**



Menu de navegação

Como navegar
Atela inicial destaca o conteúdo on-line que pode ser atualizado



Em Editorias, o leitor consegue acessar suas seções preferidas



Em Biblioteca, as matérias salvas do aplicativo ficam guardadas



Ao clicar no símbolo, o leitor pode salvar uma matéria para leitura posterior



Em Banca, o leitor pode baixar a edição impressa em duas versões: jornal e texto



O time de colunistas do GLOBO está reunido em um único lugar no app



PODCAST



Ao Ponto
Publicado a partir das 6h, de segunda a sexta, com análises e informações sobre o principal tema do dia

Como ouvir
Está disponível no site do GLOBO e nas plataformas de podcast



EXCLUSIVO PARA ASSINANTES



CONSULTE CONDIÇÕES DA OFERTA NO SITE CLUBEOGLOBO.COM.BR

Bebidas refrescantes para o verão

20% desconto



DIVULGAÇÃO

Assinante tem 20% OFF nas compras acima de R\$ 100 no site

da Organique, pioneira na produção de chás gelados e energéticos

orgânicos no Brasil. Veja o código promocional no site do Clube.

Fenômeno literário em cena no teatro

R\$50 desconto

Assista com R\$ 50 de desconto, graças ao benefício do Clube, à peça



DIVULGAÇÃO

“Textos Cruéis Demais — Quando o amor te vira pelo avesso”, em cartaz

até o dia 26 no Teatro Ipanema. Saiba mais detalhes em nosso site.

HÁ 50 ANOS

US\$ x Cr\$: governo valoriza o cruzeiro em 3%
14/2/1973



O governo decidiu revalorizar o cruzeiro em 3% em relação ao dólar e às demais moedas estrangeiras diante da crise monetária internacional que resultou na desvalorização do dólar em 10%. A partir de hoje, o mercado de câmbio estará funcionando com o dólar custando cr\$ 5,995 para compra em lugar de Cr\$ 6,180. A revalorização do cruzeiro é fato que não ocorre na vida econômica brasileira há muitos anos. O Conselho Nacional de Turismo aprovou ontem o programa turístico da Estrada Rio-Santos, considerando zona prioritária de interesse turístico a zona litorânea entre Mangaratiba (RJ) e Bertioga (SP).

LOTERIAS

LOTOMANIA (concurso 2.430): 2 . 3 . 4 . 5 . 12 . 18 . 30 . 33 . 35 . 39 . 42 . 50 . 53 . 55 . 73 . 78 . 84 . 87 . 95 . 97 . **QUINA** (concurso 6.076): 4 . 21 . 33 . 45 . 46 . **LOTOFÁCIL** (concurso 2.739): 1 . 2 . 3 . 4 . 5 . 6 . 7 . 11 . 13 . 15 . 16 . 18 . 22 . 23 . 25
O leitor deve checar os resultados também em agências oficiais e no site da CEF porque, com os horários de fechamento do jornal, os números aqui publicados, divulgados sempre no fim da noite pela CEF, podem eventualmente estar defasados.



Esportes

CARLOS EDUARDO MANSUR

Twitter: @carlosemansur
esporteglb@oglobo.com.br



Um gol de antologia

Estádio de tantas páginas inesquecíveis ao longo de seus quase 73 anos, o Maracanã tem outro momento para se orgulhar. Por vezes, para decretar que um feito entrou para a história, precisamos nos valer da passagem do tempo: só ele é capaz de dimensionar o tamanho de um gol, de um jogo, de uma vitória. Talvez o gol de Germán Cano no domingo nos dispense deste distanciamento. Ao menos hoje, é difícil imaginar que qualquer antologia dos grandes gols da história do Maracanã possa prescindir do chute por cobertura que encerrou o clássico entre Fluminense e Vasco. O lance, aliás, é repleto de aspectos notáveis.

Primeiro, que para fazer um gol em que estava a quase 50 metros da baliza adversária, Cano usou do mesmo expediente que caracteriza a imensa maioria de suas finalizações de dentro da área dos rivais: marcou o gol em um só toque. No mesmo clássico de domingo, já marcara um gol assim, exibindo uma de suas especialidades: a capacidade de se posicionar na área iludindo a marcação para, num toque, abrir o placar. É curioso como um finalizador fatal consegue, mesmo recebendo a máxima atenção dos defensores, criar uma técnica de posicionamento que lhe permita aparecer livre, com espaço. Cano abriu o placar com o pé direito que, a rigor, é o seu pé preferencial. Para realizar sua obra de arte quase do meio do campo, o artilheiro tricolor usou o “pé ruim”. Além disso, teve a percepção do erro de passe do vascaíno Rodrigo e, num espaço curto de tempo, olhou para o gol, notou a posição do goleiro e não hesitou em chutar com a canhota. Há também um toque de ousadia na própria tentativa. Uma rara demonstração de autoconfiança, também. Durante dois a três segundos, o Maracanã prendeu a respiração acompanhando a trajetória da bola que, por questão de milímetros, não permitiu ao goleiro Léo Jardim fazer mais do que raspá-la. Evitar o gol não estava ao seu alcance num chute sob medida. Foi



O clássico do gol de Cano. Argentino marcou dois

um daqueles gritos de gol que parece acontecer com um retardo de milésimo de segundo, como se antes de explodir o Maracanã quisesse ter a certeza de que, realmente, tinha presenciado um lance de antologia. Em muitos anos, este será o Fluminense x Vasco do gol de Cano, ainda que o jogo possa ser contado de diversas formas, nenhuma delas tão importante quanto a jogada que

encerrou o encontro. Até o argentino fazer o 2 a 0, o resultado parecia cruel com os vascaínos. Foi uma tarde em que ninguém saiu do Maracanã de mãos vazias. O Fluminense ainda não consegue reeditar, neste início de 2023, o futebol de seu auge no ano passado. O que é até natural, pelo estágio da temporada. Sofre nas transições defensivas e não traduz sua habitual troca de passes em situações de gol. Keno ainda tenta se adequar ao estilo peculiar de jogo do time de Diniz, que sente por vezes a falta de jogadores que rompam a defesa rival em profundidade. No domingo, o Fluminense foi decisivo nas duas áreas: Fábio evitou gols do Vasco e Cano marcou. E o Fluminense saiu do estádio com os pontos. Já os vascaínos, embora seja natural o incômodo com a derrota, viram ótimos sinais do time. Ao optar por um meio-campo fortalecido diante dos desfalques que teve, Maurício Barbieri fechou caminhos do Fluminense. E fez um Vasco em clara formação, em claro processo de reestruturação, competir contra um adversário consolidado desde o ano passado. No mais duro desafio do ano até aqui, o Vasco respondeu bem, roubando bolas e atacando em velocidade. Puma foi bem na lateral, Pec fez mais um ótimo jogo e Pedro Raul teve bons momentos. Já Alex Teixeira deu sinais de progresso. Avaliações à parte das equipes, nada muda um fato: foi o clássico do gol de Cano.

RECOMEÇO

A decepcionante viagem ao Marrocos retratou a falta de rumo do projeto esportivo do Flamengo, que chegou ao Mundial com um trabalho embrionário. Ainda que a Recopa e o Estadual pareçam pouco para curar a ferida, o clube precisa respaldar a comissão técnica e tratar as próximas semanas como um recomeço de ano. Se ganhar taças, melhor. Mas a tarefa é fazer o time encontrar solidez e padrão para o Brasileiro e a Libertadores.



INCERTEZA EUROPEIA
A Champions League retorna sob os efeitos de uma temporada interrompida pela Copa do Mundo. O jogo mais esperado de hoje retrata um momento em que nenhum dos gigantes vive fase de encher os olhos. O Paris Saint-Germain atravessa crise interna após nova derrota na liga francesa. E o Bayern de Munique não consegue abrir distância no Campeonato Alemão.

O MISTÉRIO HAALAND
É possível um time multicampeão contratar um dos maiores artilheiros do planeta e piorar? É o mistério que Guardiola tenta resolver no Manchester City. O atacante faz gols, mas o jogo da equipe se deteriorou. Afinal, o atacante é um homem a menos na troca de passes. No domingo, Guardiola apostou em seus princípios: colocou mais um meia, mas para isso teve que tirar um defensor. Resta saber se o fará em grandes desafios da reta final da temporada.

Mahomes renova status de sucessor de Tom Brady após título

Aos 27 anos, quarterback liderou o Kansas City Chiefs na conquista do Super Bowl sobre o Philadelphia Eagles

MARCELLO NEVES
marcello.neves@oglobo.com.br

Para conquistar o Super Bowl LVII, Patrick Mahomes precisou superar o próprio corpo. Vindo de uma lesão séria no tornozelo direito, ele sofreu uma forte pancada no local durante a decisão da NFL, no fim da noite do último domingo, e mesmo assim seguiu em campo. Mostrou talento suficiente para levar o Kansas City Chiefs à vitória sobre o Philadelphia Eagles (38 a 35) e escrever mais uma página memorável em seu legado esportivo. Mahomes segue confirmando os rótulos de sucessor de Tom Brady como o maior nome da liga atualmente, além de reforçar a

condição de principal candidato a ameaçá-lo no posto de “maior de todos os tempos”. Com apenas seis temporadas na NFL (2017/2018 a 2022/23), o quarterback de 27 anos vem superando gradativamente as marcas da lenda do New England Patriots neste mesmo período de sua carreira (2000/01 a 2006/07). Este foi o segundo título de Mahomes (o outro foi em 2018/2019). Com os mesmos 27 anos, Tom Brady havia conquistado três taças. Ambos foram MVPs do Super Bowl em duas oportunidades, enquanto Mahomes vence em classificações às finais de conferência (5 a 3), prêmios de MVP da NFL (2 a 1) e participações no Pro Bowl, o jogo das estrelas da

NFL (5 a 4). Neste século, apenas um quarterback conseguiu vencer o prêmio de MVP e ser campeão na mesma temporada: Mahomes, em 2023. A lista de jogadores que bateram na trave inclui astros como Cam Newton, Peyton Manning, Kurt Warner e até o próprio Tom Brady. **OS RECORDES DE MAHOMES** Além do título e do prêmio de MVP, o quarterback dos Chiefs também conseguiu liderar a NFL em passes para touchdown e em jardas conquistadas por passes. Apenas três jogadores na história conseguiram colecionar essas quatro estatísticas ao longo da carreira: entre eles, Tom Brady, Peyton Manning e Kurt War-



O segundo. Patrick Mahomes com o troféu conquistado na vitória sobre o Philadelphia Eagles em Glendale, Arizona

ner. Patrick Mahomes conseguiu todas em apenas uma temporada. A explicação para o sucesso de Mahomes pode ser dada pela mistura de físico, inteligência e talento. Sua força no braço direito é considerada assombrosa até mesmo para os padrões de quarterbacks atuais. Não são poucos os casos de atletas que conseguiram lançar a bola com forças incríveis, mas sem precisão. Mahomes consegue unir as duas qualidades.

Outro ponto é seu lado “mágico”. Alguns lances de sua carreira mostram como ele consegue ser diferente dos demais. Por exemplo, os passes sem olhar ou com a mão esquerda, o que ajuda a quebrar a leitura da marcação adversária. Ele também evoluiu sua corrida com o passar dos anos. Assim, quando nenhum companheiro está apto para receber o passe, Mahomes corre pelo gramado para ganhar jardas para Kansas City.

Segundo especialistas que acompanham a NFL, a tendência é que Mahomes supere Tom Brady em títulos e recordes se mantiver o rendimento atual. É visto como o caminho natural caso ele não tenha alguma lesão grave ou problemas pelo caminho. Até lá, os fãs de Tom Brady podem se gabar pela vitória em um confronto direto: o Super Bowl LV, em 2021. Na ocasião, o Tampa Bay Buccaneers de Brady superou o Kansas City Chiefs.

Efetividade de Cano impressiona: 81% de gols com um só toque na bola

O golaço de Germán Cano do meio-campo contra o Vasco, no último domingo, no Maracanã, é o que ficará marcado na memória do torcedor do Fluminense. Mas o primeiro gol da vitória por 2 a 0 merece atenção

por ser parecido com o antológico em um ponto: o chute de primeira. Essa tem sido uma marca registrada do argentino, que balançou as redes com apenas um toque na bola em 81% das vezes pelo tricolor.

Desde que chegou no Fluminense, no início de 2022, Cano marcou 49 gols. Desses, 40 precisaram de um único toque na bola. O que mostra que, além de bom posicionamento, o atacante também tem uma finalização precisa.

Nesta divisão de gols, 17 foram feitos com a perna direita, 10 com a esquerda, 11 de cabeça e dois de barriga. Com os dois gols, Cano superou Romário, que tem 48, na lista de maiores artilheiros do tricolor no século XXI.

O atacante argentino empatou com o meia Cícero, que teve duas passagens pelo clube das Laranjeiras. Cano está a 15 gols de superar Magno Alves e virar o segundo na lista de maiores artilheiros do clube no sécu-

lo, atrás apenas de Fred, que tem 199 gols. O Fluminense volta a campo pelo Campeonato Carioca apenas no dia 25, no Maracanã, contra a Portuguesa, em jogo válido pela nona rodada. Com 16 pontos, o tricolor é o segundo colocado, mas tem duas partidas a mais que o Flamengo, terceiro com 14 pontos. (Por Marcello Neves)



SOLIDÃO REAL

Oitavas da Champions têm menor presença espanhola da História

BRUNO MARINHO
bruno.marinho@extra.inf.br

Dois jogos abrem hoje as Oitavas de final da Champions — Paris Saint-Germain contra Bayern de Munique e Milan contra Tottenham. Quatro times, nenhum espanhol. Amanhã, outro quarteto — Borussia Dortmund x Chelsea e Brugge x Benfica. Todos de outros países, incluindo um “intruso” clube belga. É a fase de mata-mata menos espanhola de todos os tempos, desde que a competição passou a ser disputada no formato atual, em 2003/2004. Uma ausência que causa estranheza, afinal, é o país com mais títulos e presenças em finais na história da competição. Mas que não chega a ser completamente surpreendente.

Atual campeão, o Real Madrid será o único representante da Espanha. O time merengue jogará contra o Liverpool no próximo dia 21. A ausência do detentor de nada menos que 14 títulos seria algo tão raro e inusitado quanto avistar a passagem de um cometa. Quanto aos outros espanhóis que jogaram a fase de grupos, de certa forma era possível imaginar que o pior poderia acontecer.

Barcelona e Sevilla deram azar no sorteio, caindo em grupos fortes. O primeiro não foi páreo para Bayern de Munique e Internazionale; o segundo não fez frente a Manchester City e Borussia Dortmund. Pesa contra o Sevilla o fato de viver temporada ruim — é apenas o 12º colocado no Espanhol.

O Atlético de Madrid completa o trio de derrotados precocemente. Foi o último colocado em um grupo com Porto, Brugge e Bayer Leverkusen. No Espanhol, está fora da briga pelo título, já a 18 pontos do líder Barcelona com pouco mais de um

CLUBES POR PAÍSES NAS OITAVAS

Espanhóis estão representados apenas pelo Real Madrid nesta edição



THOMAS MÜLLER
BAYERN

	2020/ 2021	2021/ 2022	2022/ 2023
Alemanha	3	4	4
Inglaterra	4	3	4
Itália	3	3	3
Portugal		1	2
Bélgica			1
Espanha	4	4	1
França	2	1	1

OS CONFRONTOS DAS OITAVAS

	HOJE E 08/03 PSG X Bayern	
	HOJE E 08/03 Milan X Tottenham	
	AMANHÃ E 07/03 Brugge X Benfica	
	AMANHÃ E 07/03 Dortmund X Chelsea	
	21/02 E 15/03 Liverpool X Real Madrid	
	21/02 E 15/03 Frankfurt X Napoli	
	22/02 E 14/03 Leipzig X City	
	22/02 E 14/03 Inter X Porto	

Todos os jogos às 17h (de Brasília)

turno jogado. O trabalho de Diego Simeone começa a dar sinais de cansaço.

Tratam-se de motivos circunstanciais. Há algo mais estrutural acontecendo que explica o viés de baixa dos clubes espanhóis. O primeiro é a própria geração de jogadores formados no país. Na Copa do Mundo, Luis Enrique levou uma seleção renovada para o Catar. Depois do começo empolgante com goleada de 7 a 0 sobre a Costa Rica, o time empacou até a eliminação ainda nas oitavas de final, para o Marrocos. Os talentos existem, mas ainda

não estão exatamente prontos. E a escola espanhola, de posse de bola, não é mais tão dominante quanto foi uma década atrás.

Mesmo o Barcelona, segundo clube mais rico do mundo, atrás apenas do Real Madrid, baseia boa parte de seu futebol nos jogadores espanhóis. Quando a safra não é tão boa ou demora demais para desabrochar, o time sente os efeitos disso.

O aspecto econômico também tem seu peso. Real e Barça seguem no topo, mas cada vez mais ameaçados pelos rivais, especial-

mente da Inglaterra. De acordo com o ranking anual divulgado pela revista Forbes, em 2015 o Real Madrid, no topo da lista, era quatro vezes mais rico que o décimo colocado Milan. Em 2022, o clube merengue vale “apenas” duas vezes mais que o Tottenham, clube que fechou o top 10 na lista mais recente.

Os gigantes espanhóis não conseguem crescer na mesma proporção que os ingleses. Enquanto Real e Barça engordaram 52% e 61%, respectivamente, entre 2015 e 2022, Liverpool e

Manchester City tiveram saltos de 348% e 204%, respectivamente. É natural que tenham cada vez mais dificuldades para competir. Os menores espanhóis então, nem se fala.

PSG EM CRISE

Obviamente, o dinheiro não explica todas as coisas no futebol. O Paris Saint-Germain, fora dos dez mais ricos da Forbes em 2015, há anos figura entre os mais poderosos financeiramente — foi o sétimo em 2022 — e nem por isso conseguiu ser campeão europeu. Sempre há alguma

coisa no caminho: ou dá azar no sorteio do mata-mata, ou perde jogadores importantes por lesão na hora decisiva, ou atravessa má fase técnica justamente quando precisa enfrentar os adversários mais fortes.

Dessa vez, os franceses conseguiram a proeza de ter pela frente todos os obstáculos ao mesmo tempo. Enfrentarão o Bayern de Munique, sempre candidato a pelo menos uma semifinal de Champions. Correm o risco de não contar com Mbappé, que tenta se recuperar de lesão a tempo e, para completar, vivem crise no vestiário. Depois de duas derrotas seguidas, para Olympique, que ocasionou a eliminação na Copa da França, e para o Monaco, pelo Francês, o diretor esportivo Luís Campos discutiu asperamente com os brasileiros Marquinhos e Neymar, ao cobrar maior empenho dos jogadores. O próprio camisa 10 confirmou o episódio.

— Aconteceu uma discussão onde nós não concordamos com que o Luís estava falando, mas isso acontece. Não é uma briga onde vai romper tudo, eu discuto com meus amigos e mesmo assim eu amo todos eles. Acho que faz parte a discussão no futebol, futebol não é só amor, carinho e amizade — minimizou na coletiva antes da partida contra o Bayern.

Será nesse clima que o PSG jogará no Parque dos Príncipes, atrás de uma vitória que contrarie todo o favoritismo alemão, hexacampeão europeu. O outro duelo da Champions hoje é bem parecido nesse aspecto, de opor quem tem tradição e quem tem dinheiro. O Milan receberá o Tottenham no San Siro, partida que marca o retorno do peso pesado italiano ao mata-mata da competição europeia após nove temporadas. Um hiato grande demais para quem conquistou o título sete vezes. Do outro lado, terá os Spurs, entre os dez mais ricos no mundo, emergentes que foram vice-campeões em 2018/2019.

Em comum entre eles, o fato de que a essa altura da temporada, depositam todas as fichas na Champions. Ambos já não têm mais chances de título nas ligas nacionais. Outra semelhança: não importa quem passe, será surpresa caso sobreviva também às quartas de final.

CARLOS EDUARDO MANSUR
O gol antológico de Germán Cano

MAIS UM TÍTULO DE SUPER BOWL
Mahomes na cola de Tom Brady

PÁGINA 23

PÁGINA 23

FLAMENGO

Cuidado especial com Arrascaeta

O Flamengo dará um tratamento especial a Arrascaeta para que o meia possa recuperar o tempo dedicado nas férias para tratar uma lesão no púbis, que o impediu de manter a forma. A intenção é que o uruguaio faça um trabalho físico individualizado de olho na final da Recopa, que acontece nos dias 21 e 28. O departamento médico vai avaliar no dia a dia as demandas do jogador

para que possa aprimorar as carências em um curto espaço de tempo. A avaliação de momento é que Arrascaeta está recuperado da pubalgia e agora precisa intensificar os trabalhos de carga. Como disputou a Copa do Mundo e depois saiu de férias, o tratamento foi adiado e consequentemente os trabalhos físicos também.

BOTAFOGO

Defesa não sofre gol há mais de 450 minutos

O Botafogo tem hoje a menor média de gols sofridos entre os times da Série A, com 0,28, sendo dois gols em sete jogos — o Atlético-MG também sofreu dois, mas em quatro partidas. Já são 450 minutos — mais os acréscimos — sem a defesa ser vazada. No mesmo recorte do ano passado, o alvinegro já havia tomado seis gols em sete partidas. Os números têm rosto. São, principalmente, da

dupla de zaga titular Adryelson e Victor Cuesta. Nas sete partidas do ano, ao menos um deles esteve em campo em cinco — as exceções foram a estreia no Estadual, quando o Botafogo entrou em campo com um time B e perdeu o único jogo do ano, diante do Audax, e no empate em 0 a 0 com o Nova Iguaçu. O último gol sofrido foi na vitória sobre o Volta Redonda, por 2 a 1.



Adryelson. Zagueiro é um dos pilares do alvinegro

VASCO

Time precisa de arrancada no Carioca

O Vasco precisa de uma arrancada para conquistar uma vaga na semifinal do Campeonato Carioca. Três vitórias nos próximos quatro jogos devem servir para o time se garantir entre os quatro primeiros colocados. A ida à semifinal faz parte do planejamento do futebol para a temporada. A derrota para o Fluminense deixou o clube pressionado, em sexto. A tabela não é das mais

fáceis para o Vasco atingir os 20 pontos que devem ser suficientes para terminar no G4 da Taça Guanabara. Das quatro partidas, duas são clássicos — o primeiro contra o Botafogo, quinta-feira, o segundo contra o Flamengo, e mais as partidas contra Boavista e Bangu. A equipe de Moça Bonita é quinta na tabela. O Volta Redonda é quarto.

Tabela de cores.
Bate-bola em
Guadalupe
registrado em 2017
pelo fotógrafo
francês Vincent
Rosenblatt:
exposição
na Gamboa

ALÉM DA FANTASIA

MARIA FORTUNA
maria.fortuna@oglobo.com.br

Que o carnaval é inspirador ninguém pode negar. A festa sempre alimentou o imaginário de artistas do país e dos mais variados cantos do mundo. A prova mais recente de como o carnaval joga purpurina na criatividade dos criadores é a quantidade de projetos, músicas e eventos culturais que pipocam neste período. Confira a seguir uma lista com novas canções, filmes, exposições, livro e intervenção artística para entrar no clima de carnaval e não largar a fantasia.

EXPOSIÇÃO: 'DA AVENIDA À HARMONIA'. A mostra que abriu sábado passado, no Centro Cultural Incluir-tiz (Rua Sacadura Cabral 333, Gamboa), apresenta registros históricos e trabalhos contemporâneos de mais de um século de carnaval. Com curadoria de Victor Gorgulho, a coletiva mistura obras de artistas consagrados como Carlos Vergara (que preparou um recorte de sua icônica série “Carnaval”, com imagens do bloco Cacique de Ramos durante a ditadura militar), com nomes quentes da cena atual, como Lucas Bori, Laura Lima e Vincent Rosenblatt, além de registros pescados de arquivos da cidade. “A mostra busca traçar uma cartografia histórica mas, sobretudo, afetiva”, conta Gorgulho.

EXPOSIÇÃO 'ABREALAS'. A galeria Gentil Carioca (Rua Gonçalves Ledo 17, Centro) escolheu este nome para batizar a mostra que dá start em seu calendário anual, com obras de 29 artistas. “Chegou a hora de se despir dos anseios e vestir as mais vivas fantasias. Pular carnaval como quem atravessou tempestades e rachou os lábios em um inverno gélido”, diz o texto do convite da mostra, que tem curadoria de Bruna Costa, Lia Letícia e Vivian Caccuri.

BARRACÃO DA HILDE. A artista plástica Hildebranda abre seu ateliê, na Escadaria Se-

MOSTRA DE FOTOS, MARCHINHA DE PEDRO MIRANDA COM O POETA CHACAL, TESE SOBRE A ORQUESTRA VOADORA, DOC SOBRE O BLOCO SUVACO DO CRISTO E OUTRAS NOVIDADES MOSTRAM COMO CARNAVAL AJUDA A ALIMENTAR PRODUÇÃO CULTURAL E ACADÊMICA



FOTOS DE DIVULGAÇÃO



Papel de parede.
Ateliê da artista plástica Hildebranda: “Arte e mão na massa”, ela diz

Banda de garagem.
Orquestra Voadora em estúdio na Glória: estudo sobre raízes da música

larón, na Lapa, para quem quiser criar ou reinventar fantasias carnavalescas nesta quarta-feira, dia 15. A partir de peças lisas levadas por foliões, Hilde faz intervenções artísticas em serigrafia e disponibiliza brilhos, paetês e demais adereços para o público incrementar o look.

— O objetivo da ação é criar fantasias que tragam poesia, reflexões e questionamentos para a festa. Gerar

um movimento com menos consumo, mais arte e mão na massa — diz a artista.

Hilde também confecciona bandeiras vestíveis, que levam frases como “Afeto é safadeza”, “Mulher da vida” e “Ela é um elo”. Ela também está fazendo intervenções em muros da cidade durante os blocos, com frases que pensou para este carnaval.

MÚSICA 'MARTELO ALAGOANO'.

A canção-tema do bloco Bangalafumenga (que sai domingo de carnaval, 8h30, no Aterro do Flamengo) será lançada nas plataformas cerca de um mês após o carnaval. Diz assim: “Sou mais laço de fita que pulseira VIP (...) Sou mais samba que bossa/ E os pés no chão”.

— Escolhemos essa por ser uma música diferente. É um jongo psicodélico, que

mistura poesia com loucura. É aquela vontade de surpreender o público com algo diferente, que é a vocação do Banga para mim — diz Rodrigo Maranhão, que capitaneia o bloco.

Ano passado, o bloco lançou outras músicas autorais que também falam da folia e do batuque: “Funk dos orixás”, “Sempre tem céu azul”, “Maracatu embolado” e “Batuqueira” são algumas delas, disponíveis no Spotify.

MÚSICA 'CAPIVARA DO BRASIL'. A marchinha de carnaval, recém-lançada pela gravadora Biscoito Fino, é uma parceria do cantor e compositor Pedro Miranda com o poeta Chacal. Com arranjo e violão do fera Luís Filipe de Lima, a gravação contou com um poderoso power trio: Pedro Sá (guitarra), Kassin (baixo) e Domenico Lancellotti (bateria). A canção evoca a atmosfera transgressora do CEP 20.000, encontro artístico liderado por Chacal desde os anos 1990 que atualmente ocorre no Espaço Municipal Sérgio Porto, no Humaitá.

— Chacal tinha acabado de lançar o livro “Brotou Capivara”, depois me mandou um poema, e veio essa marchinha. Descobri os aficionados por capivara, que se adapta a qualquer ambiente e insiste em viver nesta cidade — brinca Pedro, que vai incluir a faixa no álbum “Atlântica senhora”, que sai no fim do ano.

FILME 'SUVACO E SANTA MARTA: JUNTO E MISTURADO'. No curta-metragem produzido por estudantes de cinema das favelas do Vidigal e do Morro Dona Marta, integrantes da comunidade de Botafogo falam sobre sua relação com o famoso bloco carnavalesco Suvaco do Cristo, que há 35 anos toma as ruas do Jardim Botânico, no Rio. O filme começa com baianas dançando ao lado da estátua do cantor Michael Jackson, cravada no alto do morro.

— Em 2000, fizemos uma ala para elas, que chamo de as mãos do morro, para homenagear essas mulheres incríveis. Com a criação da

ONG Divinas Axilas, essa nossa relação se estreitou ainda mais — conta João Avelleira, presidente do bloco, que deve lançar o doc em março, juntamente com o canal do Suvaco no YouTube.

FILME 'MEMÓRIAS DE UMA ODISSEIA CARNAVALESCA'. Dirigido pelo ator e produtor Pedro Monteiro, o curta-metragem é um documentário histórico sobre o bloco “Meu bem volto já”, que teve seu primeiro desfile em 1995.

— Meu desejo com esse filme é apresentar esse bloco do Leme e as características que o diferenciam de outros blocos da geração dele, como Bloco de Segunda, Barbas, Simpatia. — diz Pedro. — O bloco apresenta sambas que entoam sua visão sobre fatos políticos, econômicos e sociais. Tem alas das baianas, mestre-sala e porta-bandeira, mestre de bateria, mas nada marcial, e sim com leveza, como manda a rua.

O filme está disponível no YouTube. O Meu Bem Volto Já sai na terça de carnaval, 14h, da Av. Princesa Isabel, em Copacabana.

ORQUESTRA VOADORA NA ACADEMIA. O saxofonista André Ramos está escrevendo sua tese de mestrado em Música, na UFRJ, sobre a Orquestra Voadora, uma das fanfarras mais charmosas do Rio. O material, em fase de finalização, deve virar livro.

— Tento mostrar um pouco das raízes da música que fazemos no carnaval do Rio e na cena das novas fanfarras. Agente circula por lugares em que viveram gigantes como Anacleto de Medeiros e Chiquinha Gonzaga, que impactaram profundamente a nossa música — conta Ramos, integrante da banda. — É um registro importante da história da Orquestra Voadora também. Tem um enfoque na nossa oficina, na metodologia que desenvolvemos.

O desfile do bloco será na terça-feira de carnaval, 14h, no Aterro do Flamengo, no Rio.

LUCCAS OLIVEIRA
luccas.oliveira.rpa@oglobo.com.br

Rihanna pregou uma peça histórica no show de intervalo do Super Bowl LVII, vencido pelo Kansas City Chiefs, anteontem, no State Farm Stadium, em Glendale, Arizona. Enfileirando trechos de 12 músicas em 13 minutos, ela fez a sua primeira performance ao vivo desde o Grammy de 2018, e talvez a mais aguardada de toda a sua carreira como popstar, iniciada há 20 anos. Enquanto os fãs esperavam por uma indicação de que viria uma nova era artística ou um novo álbum — seu último foi “Anti”, de 2016 —, a cantora de Barbados, porém, tinha outra surpresa na manga: o anúncio de sua segunda gravidez ao lado do parceiro, o rapper A\$ap Rocky, menos de um ano depois de dar à luz o primeiro filho.

No show, Rihanna acariciou o abdômen e escolheu um figurino — todo em vermelho, sem as tradicionais trocas de roupas — que alimentou as especulações dos fãs. Assim que a performance terminou, um porta-voz da cantora confirmou a gravidez à imprensa.

‘APENAS O SUFICIENTE’

Rihanna assim conseguiu entrar para a história dos shows de intervalo do Super Bowl sem necessariamente entregar um espetáculo inesquecível. Ela não levou convidados estrelados à performance, não se arriscou em grandes coreografias, não ousou no repertório e nem fez tanta questão de sincronizar o playback com sua voz verdadeira. Para muitos críticos, ela entregou “apenas o suficiente”.

“Ela tratou o show como muitas pessoas abordam suas obrigações profissionais quando a vida pessoal está demandando mais: obediente, levemente entusiasmada, um pouco exausta”, escreveu o New York Times.

Só que o suficiente de Rihanna, uma cantora que já emplacou mais de 60 músicas nas paradas de sucesso da “Billboard”, é mais do que podem mostrar muitos astros que já passaram pelo show da final da liga de futebol americano (anualmente, uma das



Tecnologia. Show teve sete plataformas suspensas, que fizeram Rihanna e seus dançarinos flutuarem pelo estádio

RIHANNA FAZ HISTÓRIA COM ‘SHOW REVELAÇÃO’

NO SUPER BOWL, EM SUA PRIMEIRA PERFORMANCE DESDE 2018, POPSTAR RELEMBRA 12 HITS EM 13 MINUTOS, TOCA REMIX DE DJ BRASILEIRO E MOSTRA QUE ESTÁ GRÁVIDA DE NOVO

maiores audiências de eventos esportivos no mundo).

Como prometido, ela celebrou seu próprio catálogo, passando por trechos rápidos de hits dançantes como “Work”, “Umbrella” e “Diamonds”. Fez isso boa parte do tempo, do alto de uma plataforma suspensa posicionada sobre o campo de jogo. Ao seu redor, outros seis palcos flutuantes levavam alguns dos seus 80 bailarinos — uma escolha ultratecnológica que passou tanto pelo impacto visual quanto pela conservação do campo.

“Este foi o show mais avançado tecnologicamente da história do Super Bowl por conta do nível de tecnologia usado para mover as platafor-

mas”, chegou a dizer Aaron Siebert, responsável pelos aparatos, ao site da Wired. No total, 800 pessoas estiveram envolvidas na apresentação, de operadores de câmera a montadores de palco, passando por Rihanna, dançarinos e sete músicos.

Do ponto de vista do repertório, uma das poucas ousadias teve tempero brasileiro: o remix funk de “Rude boy” — assinado pelo DJ Klean, de Itarantim, na Bahia, e que viralizou no TikTok em 2020 — tocou para o mundo inteiro ouvir.

Chamou a atenção também a escolha de duas parcerias com Kanye West, cantadas em sequência: “All of the lights” e “Run this town” (esta, tam-

bém gravada com Jay-Z, nome fundamental para o “sim” de Rihanna ao Super Bowl). Ye, como Kanye pede para ser chamado, foi recentemente mais uma vez cancelado pela opinião pública após tecer comentários antisemitas nas redes sociais. A escolha de Rihanna fez o New York Times especular que seria uma “declaração implícita de apoio a um colega em apuros”.

A performance de “All of the lights” também gerou outro momento de grande repercussão. Enquanto a explosiva introdução da música berrava nos alto-falantes, Rihanna pegou um pó compacto de maquiagem de uma de suas dançarinas e aplicou em si. O gesto foi visto como

propaganda aberta da Fenty Beauty, a linha de cosméticos que ajudou a cantora a se tornar bilionária mesmo distante dos palcos.

No fim, Rihanna entregou aquilo que podia se esperar dela: um acerto de contas, uma oportunidade de matar a saudade do período em que a cantora caribenha reinava no universo pop, o qual não é mais uma prioridade para ela, neste momento.

Rihanna já fez bastante, e não foi no Super Bowl, um dos maiores palcos do mundo, que ela indicou quando (ou se) pretende fazer mais. Mesmo frustrados, os fãs mostram em mensagens nas redes sociais que não estão nem aí e aprovaram tudo.

GUSTAVO CUNHA
gustavo.cunha@oglobo.com.br

Organizadores do Rep Festival — que teve shows suspensos, no fim de semana, devido a uma forte chuva e à má conservação do local, numa fazenda em Guaratiba, na Zona Oeste do Rio — podem receber uma multa de mais de R\$ 12 milhões, de acordo com o Programa de Proteção e Defesa do Consumidor (Procon-RJ), que analisou o faturamento do evento. Ontem, o órgão iniciou um processo contra os produtores do Rep.

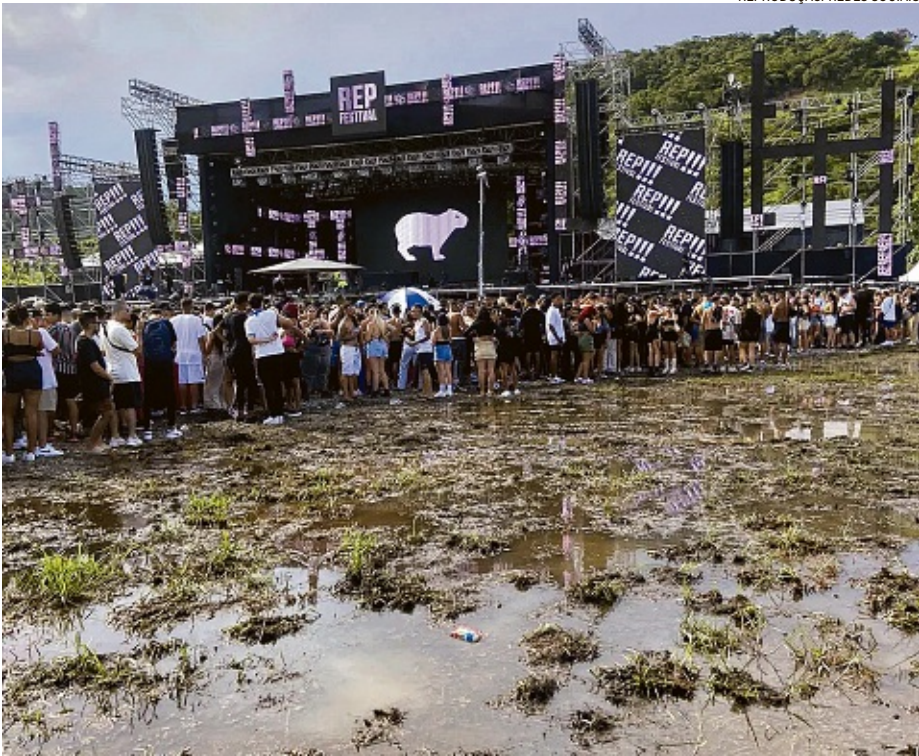
A terceira edição do festival teve ingressos vendidos por até R\$ 700 e estimava receber 60 mil pessoas por dia. A proposta era reunir, no sábado e domingo passados, alguns dos maiores nomes do gênero no país. Mas, na noite de sábado, parte dos cantores e bandas se recusou a subir ao palco, alegando que as condições do lugar eram arriscadas.

Nas redes sociais, centenas de imagens mostraram o descaso com os frequentadores — e comprovaram insalubridade na Cidade do Rap, segundo o Procon-RJ.

Devido à chuva e à inadequada infraestrutura, a área onde aconteceria o evento foi tomada por um lamaçal, de onde surgiram sapos e cobras.

APÓS CHUVA DE CRÍTICAS, REP FESTIVAL PODE LEVAR MULTA DE R\$ 12 MILHÕES

CANCELAMENTOS DE SHOWS, MÁ CONSERVAÇÃO DO ESPAÇO E ATÉ PRESENÇA DE COBRAS NA CIDADE DO RAP LEVAM PROCON-RJ A ABRIR PROCESSO CONTRA PRODUTORES DO EVENTO



REPRODUÇÃO/REDES SOCIAIS

Sem condições. Registro compartilhado em redes sociais mostra lamaçal no terreno, em Guaratiba

Opavor tomou conta do público, e alguns shows precisaram ser interrompidos. Para piorar, os dois telões ao lado do palco pararam de funcionar, dificul-

tando a visão dos espectadores. Parte das pessoas relatou que viu funcionários tentando proteger aparelhos de som com capas de chuva, de ma-

neira improvisada. A atração marcada para 15h, MC Maneirinho começou o show à noite e levou um choque no palco.

Representantes do Procon-

RJ afirmam que receberam várias denúncias, todas comprovadas em fotos e vídeos. As grandes filas para embarque nos ônibus que conduziram ao evento, assim como o atraso de mais de três horas para o início dos shows, também foram objeto de queixas. Outra reclamação refere-se ao fato de o festival ter alterado o endereço — do Parque Olímpico, na Barra, para Guaratiba — a dez dias do evento. Os produtores terão 15 dias para apresentar defesa, sob pena de multa.

— Com os últimos acontecimentos, se tornou imprescindível a instauração de ato sancionatório, tendo em vista que, apesar das fortes chuvas que aconteceram no Estado do Rio e que estavam previstas, um evento, que se anuncia como o maior festival de rap do Brasil, com expectativa para abrigar mais de 60 mil pessoas, deveria estar estruturado, assegurando ao consumidor a proteção à vida, saúde e segurança, garantindo aquilo que foi ofertado, o que não aconteceu — ressalta Cássio Coelho, presidente do Procon-RJ.

Ontem, a organização do festival enviou declarações ao GLOBO por escrito. Os produtores dizem que a mudança do endereço, de última hora, “foi circunstancial e não opcional”, pois a Prefeitura do Rio indeferiu o pedido para que o festival acontecesse no Parque Olímpico. “Com isso, a organização buscou um local da cidade que comportasse a expectativa de público. Quanto aos fios de alta tensão, todos estavam devidamente instalados, sem risco ao público presente”. Os produtores também afirmam que, conforme o que havia sido previamente divulgado, “cada palco do festival tinha uma área para PCD (pessoas com deficiência) e caminho de acesso”. Os problemas só aconteceram devido ao temporal, dizem: “A produção do evento esclarece que com as fortes chuvas esses espaços e acessos foram inviabilizados.”

Questionada sobre por que indeferiu o pedido do Rep Festival para que o evento fosse realizado no Parque Olímpico, a prefeitura do Rio afirmou que “desde setembro do ano passado não concede autorizações para novos eventos no Parque Olímpico por causa dos grandes impactos tanto para a população local quanto para a mobilidade urbana da região”.



PATRÍCIA KOGUT

Com Anna Luiza Santiago, Thayná Rodrigues, Gabriel Menezes e Giulia Costa
kogut@oglobo.com.br
patriciakogut.com
@colunapatriciakogut

CRÍTICA

‘THE LAST OF US’ CRESCE

A regra de ouro que norteava o público fã de “The walking dead”, pelo visto, também vale para “The last of us”: é bom não se apegar a qualquer um dos personagens. A vida ali é curta. Daqui para a frente, tem spoiler para quem não está em dia com a exibição na HBO Max.

A produção é milionária, o elenco, de primeira e a cinematografia e os efeitos, sensacionais. Mas o que garante a “The last of us” um lugar de honra entre as melhores produções recentes é o roteiro.

O quinto episódio fissa na primeira cena. E, uma vez capturado, o espectador se sente navegando num daqueles carrinhos de parque de

diversões, no escuro, por curvas imprevisas e muito susto. A alta voltagem das emoções consegue fazer com que a gente se apaixone, sinta raiva e deseje a morte de um mesmo personagem num intervalo de uma hora.

A ação transcorre em Kansas City. O clima na cidade em ruínas é tenso. Entendemos que há um grupo armado que atua na resistência. Eles lutam contra a FEDRA, agência do governo. Kathleen

(Melanie Lynskey) lidera esses insurgentes. Ela está caçando o assassino de seu irmão. Para descobrir seu paradeiro, não tem freios morais: tortura e mata com sangue nos olhos.

Reencontramos os protagonistas, Ellie (Bella Ramsay) e Joel (Pedro Pascal), escondidos, fugindo de Kathleen. E, paralelamente, somos apresentados a Henry (Lamar Johnson) e seu irmão, o menino Sam (Keivonn Woodard), surdo-mudo. A relação dos dois é muito afetuosa. Eles também estão em fuga. O episódio narra a aliança desse quarteto com Kathleen no seu encalço. A aventura é intensa. Num minuto, o público se conecta com todos esses personagens e é impelido a tomar seu partido.

Merece toda a sua atenção. Opine no nosso perfil no Instagram (@colunapatriciakogut).



Para o elenco de “Santo maldito”, série brasileira que acaba de estrear no Star+. Com um destaque especial para os excelentes Felipe Camargo, Augusto Madeira, Ana Flávia Cavalcanti e Bárbara Luz.



Para “Minha mãe cozinha melhor que a sua”. Paola Carosella é uma estrela e merecia estrear na Globo numa atração mais criativa. Essa segue um modelo manjado. Falta charme, entre outros ingredientes.

Família

Eis a primeira imagem de Levi Asaf, Camila Queiroz e Diogo Almeida reunidos como a família protagonista de “Amor perfeito”, a próxima novela das 18h. O personagem do ator mirim, Marcelino, separado da mãe logo após o nascimento, será criado por uma irmandade de religiosos. A foto é um registro de bastidor feito pelo diretor artístico, André Câmara



ANDRÉ CÂMARA

Cenas vão ao ar hoje

Miguel Venerabile, Enzo Diniz e Theo Matos nas gravações do casamento de Candoca e Zé Paulino em “Mar do Sertão”. Eles foram pajens na cerimônia. O elenco fez as cenas em Vargem Pequena, na Zona Oeste do Rio



ARQUIVO PESSOAL

Praia capixaba

Gabriel Leone (Dom) e Dhonata Augusto (Quinado) se preparam para gravar, no Espírito Santo, uma cena da segunda temporada de “Dom”. A estreia no Prime Video da Amazon será em 17 de março



DIVULGAÇÃO



A BIOGRAFIA QUE COMEMORA OS 40 ANOS DOS TITÃS

Com inúmeros sucessos que atravessaram gerações, os Titãs completam quarenta anos como uma das maiores bandas do rock brasileiro. Uma trajetória surpreendente não só para fãs da banda e apaixonados por música, mas também para todos que gostam de uma boa trama com muitas reviravoltas!



Nas lojas on-line, livrarias e em e-book

GLOBOLIVROS

JAMES CIMINO
Especial para O GLOBO
LONDRES

Este é o tipo de história que a audiência adora ver: hoje é Dia dos Namorados no Hemisfério Norte, e o palco da Royal Opera House, em Londres, vai receber uma história de amor que migrou dos bastidores para o palco. A carioca Mayara Magri, única brasileira entre o seletor grupo de 20 primeiros bailarinos que integram a companhia, vai dançar o balé “A bela adormecida”, de Piotr Tchaikovsky, ao lado do namorado, o também primeiro bailarino Matthew Ball, de 29 anos. E, como todo bom conto de fadas, o evento teve um em-purrãozinho do destino.

Mas quem é Mayara Magri? Não era uma atriz que ficou conhecida pelas novelas da TV Globo? Também, mas estamos falando da bailarina de 28 anos, nascida no Alto da Boa Vista, filha de um taxista e de uma secretária, que começou a dançar há duas décadas, quando estudou balé numa escola particular na Tijuca por meio de um programa social do próprio colégio. Aos 16, venceu o concorrido Prix de Lausanne, na Suíça, que lhe garantiu outra bolsa de estudos, dessa vez na escola do Royal Ballet. Em um ano, já fazia parte da companhia, sendo promovida em 2021 a bailarina principal da maior produtora de óperas e balés do Reino Unido e uma das maiores do mundo.

Desde então, a brasileira dançou os papéis principais em “Romeu e Julieta” (Sergei Prokofiev), “O quebra-nozes” e “O lago dos cisnes”. “A bela adormecida” não apenas é seu terceiro Tchaikovsky. Carrega também o legado de ter sido o primeiro show a ser exibido na Royal Opera House depois da Segunda Guerra Mundial, em 1946, com a insuperável Dame Margot Fonteyn no papel da protagonista Aurora.

Mayara e Matthew conversaram com o GLOBO em seu apartamento, em Londres, sobre a parceria neste que é um dos balés mais difíceis de se dançar e sobre as especulações de que a performance pode terminar em um pedido de casamento.

Você uma vez disse que evitavam dançar juntos. Por quê?

Mayara Magri: Evitar nunca veio da nossa parte. É sempre uma escolha artística do diretor. Como o Matt é o principal (*bailarino da casa*) há pelo menos três anos antes de mim, ele já tem as bailarinas que estão habituadas a dançar com ele. Até porque, quando a gente dança fora da companhia, a gente dança junto (*em julho de 2022, Mayara e Matthew dançaram “Romeu e Julieta” no Rio, coreografados e dirigidos por Ana Botafogo e Marcelo Misailidis*). É mais fácil de organizar ensaios, ele já coreografou *pas de deux* para a gente. A dificuldade é que a gente é muito honesto um com o outro.

Você está longe de ser a princesa do conto de fadas que precisa ser salva pelo príncipe encantado. Dá para imaginar ele te beijando e você acordando e dando um tapa porque ele te beijou sem permissão...

Mayara Magri: Realmente eu até faria isso se fosse com qualquer outro príncipe, mas acordar com um príncipe desses te beijando é outra história (*risos*). Mas como



Domínio.
Mayara: “Toda bailarina quer dançar Aurora, mas entendo que a sociedade trace paralelos com o que era aceitável no passado e o que é inaceitável no futuro”

CASAL FORA DOS PALCOS, CARIOCA MAYARA MAGRI, PRIMEIRA BAILARINA DO ROYAL BALLET, E INGLÊS MATTHEW BALL FALAM SOBRE CARREIRA, DESAFIOS E DANÇAREM JUNTOS ‘A BELA ADORMECIDA’ EM PLENO DIA DOS NAMORADOS

mulher realmente eu não sou frágil, não. Como demorou dez anos para dançar esse papel, o próprio diretor (*Kevin O’Hare*) ficou meio em dúvida, porque ultimamente eu dancei a amante do Matt em “Mayerling” e uma outra amante em “Mannon”. Eu não escolho esses papéis, mas minha personalidade e minha maneira de dançar levam a companhia a me botar nesses papéis.

Matthew Ball: É mais a maneira como ela dança do que a personalidade.

Inicialmente você iria dançar com outro bailarino, o que aconteceu?

Mayara Magri: Eu ia dançar com o Cesar Corrales,

com quem dancei minha primeira performance de “Bela” e com quem eu dancei também “O lago dos cisnes”, mas ele se machucou. Eu podia ter escolhido outros bailarinos, porque são as bailarinas que escolhem o parceiro... Não foi uma escolha difícil a se fazer já que o príncipe que eu precisava para salvar o show estava dentro de casa. Tivemos reuniões separadas com o diretor. Eu escolhi ele, e ele se ofereceu também.

Matthew Ball: Na primeira performance dela de “Bela”, eu estava assistindo da plateia e fiquei muito ansioso, porque esse balé é muito difícil. E eu queria pular no palco e estar lá, por

que meu ímpeto é de colocar ela para cima, ajudá-la a alcançar o melhor dela como bailarina. Aí quando chegamos de viagem e o Cesar estava machucado, eu me ofereci para assumir o posto até para ser um estresse a menos para ela.

Recentemente você interpretou o príncipe Rudolf da Áustria, que era um misantropo e misógino em “Mayerling”. É mais fácil fazer o príncipe encantado ou o psicopata?

Matthew Ball: No começo, o príncipe encantado é o mais difícil para mim, porque eu sinto que aquele jeito de agir não é natural, por- que as emoções são muito

superlativas. Nos primeiros ensaios soa falso e estranho. Você tem que se desprender da realidade. O príncipe Rudolf era extremamente difícil por outras razões, como os *pas de deux* intensos, mas como artista aprecio mais naturalmente esse tipo de papel mais complexo do que o príncipe de “A bela adormecida”, que é mais um ideal de homem e pode ficar bi-dimensional.

Qual a dificuldade de dançar esse balé especificamente?

Mayara Magri: Primeiro o fato de dançar no mesmo palco onde dançou Margot Fonteyn (*primeira bailarina absoluta do Royal Ballet nomeada pela rainha Elizabeth II*). Depois, a re-

petição. Tudo na coreografia é repetido quatro vezes, como o adágio em que Aurora fica na ponta de um pé quando é apresentada aos quatro príncipes e você ali tendo que equilibrar o peso do seu corpo todo em três centímetros de diâmetro da sapatilha em frente a duas mil pessoas, mais o elenco todo atrás com um canhão de luz na sua cara. E a música vai crescendo, crescendo, e você tendo que ficar estática. E isso não acontece apenas uma vez.

Matthew Ball: O coreógrafo francês Marius Petipa pedia ao Tchaikovsky para ele escrever a música levando em consideração as repetições da coreografia. Tchaikovsky não fez a música primeiro para o Petipa coreografar depois. Elas foram feitas concomitantemente. Por isso que os passos são muito ligados aos tempos musicais. Além disso, a música não dá espaço entre os passos para nenhum tipo de improviso. Essa coreografia, na minha opinião, é o ápice da arte do balé.

“A bela adormecida” e contos de fada em geral têm recebido muitas críticas de pessoas que veem esse tipo de história perpetuando estereótipos sobre papéis de gênero. O que vocês acham disso?

Mayara Magri: Há uma contradição nisso, porque sempre sonhei em dançar esse papel. Toda bailarina quer dançar Aurora, mas eu entendo que a sociedade trace paralelos com o que era aceitável no passado e o que é inaceitável no futuro. Mas é um conto de fadas. Isso não deveria diminuir a apreciação ao balé em si enquanto parte da nossa história. Ao mesmo tempo, apoio totalmente que esses temas sejam discutidos e sobre o teatro trazer para o público a discussão sobre empoderamento feminino e como os homens tratam e deveriam tratar as mulheres.

Matthew Ball: Eu acho que os personagens de “A bela adormecida” não deveriam servir como exemplo de comportamento a ser seguido, especialmente papéis de gênero, mas eu acho que, como balé, merece um lugar em nossa herança cultural como o pináculo do estilo clássico. Particularmente a parceria entre Tchaikovsky e Petipa, que são a espinha dorsal do balé clássico hoje. Ainda bem que fazemos parte de uma cultura e de uma companhia que redefine o que é balé constantemente — como, por exemplo, o próximo balé que vamos encenar é baseado em três trabalhos de Virginia Woolf, uma desafiadora dos conceitos sobre o que é ser mulher na nossa sociedade.

Há um rumor de que a performance desta noite vai terminar com um pedido de casamento... É verdade?

Matthew Ball: Ela que espalhou isso aí! (*risos*) Nós já somos casados, moramos juntos, compramos um apartamento juntos...

Mayara Magri: Pelo amor... Se ele fizer isso na frente da plateia inteira eu sou capaz de dizer não! (*risos*)

Matthew Ball: Como é que é? (*risos*)

Mayara Magri: Claro que eu não diria não, mas a gente acha esse tipo de coisa muito pessoal e que deve ser feita em privado. Uma coisa é o conto de fadas, outra é nossa intimidade.



_ SEG_ Joaquim Ferreira dos Santos _ TER_ Leo Aversa_ QUA_ Ana Paula Lisboa (quizenal) _ Martha Batalha (quizenal)_ QUI_ Cora Rónai_ Luis Fernando Veríssimo _ SEX_ Ruth de Aquino_Nelson Motta _ SÁB_ José Eduardo Agualusa _ DOM_ Cacá Diegues



LEO
AVERSA
leo@leoaversa.com

A URGÊNCIA DO CARNAVAL

Levar a vida a toda, sem preocupação, estresse ou baixo-astral. Correr atrás do desejo, sem pensar nas consequências ou na opinião alheia. Ser feliz com suor na pele, samba no ar e purpurina na alma. Se permitir. Seria bom viver assim o ano todo, mas é o carnaval que traz liberdade para o espírito. São apenas quatro dias, talvez uma semana, com sorte mais. As pessoas, preocupadas com boletos, gravatas, chefes, sapatos apertados e as intermináveis convenções sociais esperam o bloco sair para jogar para o alto os preconceitos e o “melhor não”. Vale a pena?

Basta olhar em volta a alegria de fevereiro. Também tem gente como eu, os tímidos e um tanto quanto travados. Os que precisam de um bisturi para tirar a sobriedade da alma. Para eles — nós — o carnaval sempre foi um sonho. Distante. Como faz para entrar? Me acostumei a ver de longe a animação, a felicidade, a vida. O bloco passando, transbordando prazer na existência e indo embora. Ficava com vontade, mas fechava as janelas. Trocava o samba e o suor pela TV e pelo ar-condicionado. Um dia, quem sabe, tomo coragem e me junto à festa. Tempo não me faltará, era a minha certeza.

Carnaval tem todo ano. Foi o que pensamos os tímidos e todos os outros. Está no calendário, nas letras das músicas, não tem como falhar. Não foi bem assim. Primeiro apareceu um prefeito que não gostava de carnaval. No Rio? Como pode? Pois é, aconteceu. Nem na Avenida ele foi, fugiu da folia como o diabo da cruz, confundindo a fé de todos. Foi um aviso, mas, distraídos, não prestamos a devida atenção. Logo veio o presidente que não gostava da vida, da gente, que virava a cara para a alegria. Um presidente que vivia pelo ódio e pelo confronto. As pessoas esqueceram a alegria, sobram apenas raiva e ressentimento, brigas sem fim. Foram carnavais bem estranhos, com nuvens cinzas na política e na alma. Veio a pandemia: depois da queda, o coice. Não houve carnaval algum. Nada. O maior perigo era chegar perto do outro. O esperado, o considerado certo e decretado no calendário não veio. Só houve silêncio nas ruas, e o bloco do eu sozinho saiu triste em casa. No ano passado o carnaval retornou, mas ainda culpado e hesitante. Não mais: com o alívio da democracia que sobreviveu, com a esperança de um país melhor, com o fim da pandemia, a alegria retorna às ruas. Por quatro dias, talvez uma semana, com sorte mais. Para as pessoas que esperaram anos pela chance de um descanso da alma, a redenção. Para quem aguentou sem folga a gravata, o sapato, o chefe e os boletos, as merecidas férias de si mesmo. Volta a liberdade para o espírito. A ausência nos mostrou que nada é garantido, só o presente é certo. O futuro, por sorte ou azar, não nos pertence. Até para os tímidos e um tanto quanto travados ficou uma lição: o bloco que passa e vai embora, aquele que transborda prazer na existência, pode não retornar no ano seguinte. Não se pode deixar escapar. Descobrimos todos a urgência de aproveitar o aqui e agora. O carnaval chegou, está aí para levar embora a preocupação, o estresse e o baixo-astral. É hora de reabrir as janelas da vida.

LUIZ FERNANDO VIANNA
Especial para O GLOBO

O Grupo Corpo nasceu, em 1975, encomendando a um compositor, Milton Nascimento, a trilha do primeiro balé que dançaria. “Maria Maria” estreou no ano seguinte, e a companhia não tardaria a firmar as encomendas como uma de suas marcas. Esse aspecto do trabalho é revisto em “Grupo Corpo pela música”, documentário que estreia hoje, às 21h30, no canal Curta!. O filme de Armando Mendz e Janaina Patrocínio mostra artistas que compuseram para a companhia dos irmãos Pederneiras contando como criaram as trilhas e o que aprenderam com elas. São os casos de Caetano Veloso, José Miguel Wisnik, Lenine, João Bosco, Arnaldo Antunes, Samuel Rosa e Moreno Veloso — do trio formado com Kassin e Domenico Lancellotti — e da banda Metá Metá. — Quando começamos a fazer isso, há 48 anos, não era praxe no Brasil — diz Paulo Pederneiras, diretor artístico do grupo mineiro, cujo coreógrafo é Rodrigo Pederneiras. — Para os músicos, é um desafio diferente, porque não são canções, não é para tocar no rádio. E eles têm liberdade total. Nossa única exigência é a duração, em torno de 40 minutos. — Muita gente conhece os espetáculos, mas não sabem que tudo ali nasce da música: coreografia, cenário, figurinos — enfatiza Mendz. — O filme ouve artistas consagrados dizendo que se sentiram inseguros e que, depois do trabalho, até mudaram sua forma de compor, como fala o Lenine. A estreia do documentário dá a partida num ano especial para a companhia. Em março acontecerá a primeira turnê pela Europa desde o início da pandemia. O programa formado pelas coreografias “Breu” e “Primavera” passará por Luxemburgo, Alemanha, Suíça e França. E chegará ao Festival de Curitiba em 8 e 9 de abril.

DOC REÚNE COMPOSITORES DE TRILHAS PARA O GRUPO CORPO, QUE COMEÇA O ANO COM TURNÊ PELA EUROPA, TEM TEMPORADA NO RIO EM MAIO E, PELA PRIMEIRA VEZ, SE APRESENTA COM UMA ORQUESTRA NO PALCO, EM JULHO, NOS EUA

o espetáculo de pé de novo — conta Paulo. De 17 a 21 de maio, o Rio verá (no Teatro Multiplan, no Village Mall, na Barra) “Breu” abrindo a noite para outro trabalho recente, “Gil refazendo”, versão 2022 de

“Gil”, estreado em 2019. Está prevista outra passagem pelo Rio no fim do ano, talvez no Municipal. A grande novidade da temporada está marcada para 18 de julho: uma apresentação em Los Angeles, no Hollywo-

od Bowl (com capacidade para 18 mil pessoas), ao lado da Filarmônica da cidade americana, de “Estancia”, música para balé feita pelo argentino Alberto Ginastera (1916-1983). O convite partiu do maestro venezuelano Gusta-

vo Dudamel, diretor musical da Filarmônica de Los Angeles e que assumirá em 2025 a direção da de Nova York. — É a primeira vez que o Corpo dançará com orquestra. E não é com orquestra no fosso, mas todos juntos no palco. Queremos replicar esse formato com outras orquestras — anuncia Paulo. Em Nova York, em 7 e 8 de outubro, e em outras cidades americanas, no mesmo mês, será encenado “Gira”, espetáculo baseado nos cultos de matriz africana e que tem trilha do Metá Metá, dos paulistas Kiko Dinucci, Juçara Marçal e Thiago França. É Dinucci quem ressalta, em “Grupo Corpo pela música”, o peso de se criar para a companhia, ainda mais após dezenas de outros espetáculos — até o momento, são 42: “Não é uma polaróide, um retrato do Corpo naquela época, mas é tudo o que eles acumularam até então.” Mesmo alguém com a experiência de João Bosco se

assustou com o convite. Sua primeira resposta aos conterrâneos mineiros foi negativa. “Nunca tinha feito isso (trilha para balé)”, diz no filme. “Comecei a criar a partir do medo.” O resultado foi “Benguelê”, de 1998. Caetano relata só ter achado ótimo o seu trabalho e o de José Miguel Wisnik em “Onqotô” (2005) na segunda vez em que assistiu ao espetáculo. Para ele, o Corpo transmite “esperança no Brasil”. Wisnik dá detalhes de como nasceu a trilha, feita com Tom Zé, de um dos balés mais importantes da companhia, “Parabelo” (1997). Lenine — que depois também faria “Triz” (2013) — conta que “Breu” surgiu a partir dos brinquedos sonoros dos três filhos. Já Marco Antônio Guimarães, responsável por várias trilhas (como “21”, de 1992, e “Dança sinfônica”, de 2015), aparece em imagens coletadas não para o filme, mas por Janaina Patrocínio em outros momentos da história do Corpo. É ela quem costuma filmar as apresentações — e cenas dos balés pontuam o documentário.



Retrato. O documentário “Grupo Corpo pela música” reúne depoimentos e cenas de espetáculos, como “Breu”



Falás. Moreno e o pai, Caetano Veloso, estão no filme, que inclui nomes como Lenine, João Bosco e Arnaldo Antunes

1 ZONA SUL 2 COPACABANA

SergioCastro

COPACABANA R\$2.100.000 Magníficos 200m², Salão 3ambientes, vista praia, 3quartos, cozinha planejada, 1vaga escritura, R.Paula Freitas esquina Av. Atlântica, wvw.sergiocastro.com.br c/250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv5401

4 ou mais Quartos

SergioCastro

COPACABANA R\$ 1.900.000 Posto2, vista praia, (200m2) salão, St. jantar, 3Banheiros, 4quartos, 1suiete, 2Banheiros, Copacozinha, á.serviço, Dependências, 2dependências, 2vagas De Garagem. www.sergiocastro.com.br c/250 Tels: 2557-6868/97010-4794 Scv4006

Coberturas

SergioCastro

COPACABANA R\$ 7.600.000 Av. Atlântica, Posto2, vista deslumbrante, (360m2) 2suítes, 3quartos, closet, suite, banheiro, cozinha, 2 dependências, vaga escrituração. Acredite! C/250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels: 99179-9599/2557-6868 Scv3001

Gávea

SergioCastro

GÁVEA R\$1.500.000 Original, 3quartos, frontal, sala 2ambientes, (1suiete) 2quartos c/ armários sacada, banheiro, cozinha planejada, Dep.revenida p/escritório, 1vaga. www.sergiocastro.com.br c/250 Tels: 2292-0080/98985-1470 Scv2096

3 Quartos

SergioCastro

GÁVEA R\$1.950.000 Profetor Manuel Ferreira, 3quartos (Suite) Salão 2ambientes, Varanda, Banheiro Social, Cozinha, Dep.Completa, Reformado, Mercadoria Planejada. www.sergiocastro.com.br c/250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scv3617

Coberturas

SergioCastro

GÁVEA R\$1.950.000 Vendo/ Alugo Cobertura Duplexlugo, vista Cristo, 250m2,terraço, 3quartos, suítes, lavabo, cozinha, área, dependências, garagem, port.24hs. Jto.Teresina/ Escola Park. Marques de S.Vicente, 431 Cob.02. Marcar visitas: Fone ZAP. Vira Real. Tel:(21)39-8483-8666/9-9299-6439.CJ.1589.

Ipanema

SergioCastro

IPANEMA R\$908.000 Joaquim Nabuco, Quadra Praia, Excelente Sala, Quarto, Banheiro (Suite) Ventilação Natural, Pronto Para Morar/ Investir. www.sergiocastro.com.br c/250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scv11118

1 Quarto

SergioCastro

IPANEMA R\$2.700.000 R.Maria Amália esquina Uruguai. Apartamento reformado, modernizado, porcelanado, sala, 2quartos, cozinha planejada, Dep.completas, 1vaga. www.sergiocastro.com.br c/250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv6217

3 Quartos

SergioCastro

IPANEMA R\$5.500.000 Av. Vieira Souto, Linda Vista Mar, Apartamento Completo, 3quartos, 3banheiros, 3salas, Arejado, Excelente, 1vaga, Escritura. www.sergiocastro.com.br c/250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scv3624

2 Quartos

SergioCastro

IPANEMA R\$1.790.000 R.Maria Amado, Excelente Apartamento, Salão, 3 quartos, 2 suites, Banheiro Social, Cozinha, Dependência Completa. www.sergiocastro.com.br c/250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scv3629

3 Quartos

SergioCastro

IPANEMA R\$1.790.000 R.Maria Amado, Excelente Apartamento, Salão, 3 quartos, 2 suites, Banheiro Social, Cozinha, Dependência Completa. www.sergiocastro.com.br c/250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scv3624

2 Quartos

SergioCastro

IPANEMA R\$1.790.000 R.Maria Amado, Excelente Apartamento, Salão, 3 quartos, 2 suites, Banheiro Social, Cozinha, Dependência Completa. www.sergiocastro.com.br c/250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scv3624

1 ZONA SUL 2 IPANEMA

SergioCastro

IPANEMA R\$10.900.000 Av.Vieira Souto, St.Jantar, Lavabo, Jd.Inverno, 3quartos, 1suiete, 2cozinhos, Copacozinha, á.serviço, Despesas, 2dependências, 2vagas De Garagem. www.sergiocastro.com.br c/250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scv3011

4 ou mais Quartos

SergioCastro

IPANEMA R\$18.900.000 Vieira Souto, Frontal Mar, Vista Panorâmica, 4 quartos (4 Suítes) Closet, 4 vagas Escrituradas. www.sergiocastro.com.br c/250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scv14048

Jardim Botânico

SergioCastro

IPANEMA R\$18.900.000 Vieira Souto, Frontal Mar, Vista Panorâmica, 4 quartos (4 Suítes) Closet, 4 vagas Escrituradas. www.sergiocastro.com.br c/250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scv14048

2 Quartos

SergioCastro

IPANEMA R\$18.900.000 Vieira Souto, Frontal Mar, Vista Panorâmica, 4 quartos (4 Suítes) Closet, 4 vagas Escrituradas. www.sergiocastro.com.br c/250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scv14048

4 ou mais Quartos

SergioCastro

IPANEMA R\$18.900.000 Vieira Souto, Frontal Mar, Vista Panorâmica, 4 quartos (4 Suítes) Closet, 4 vagas Escrituradas. www.sergiocastro.com.br c/250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scv14048

2 Quartos

SergioCastro

IPANEMA R\$18.900.000 Vieira Souto, Frontal Mar, Vista Panorâmica, 4 quartos (4 Suítes) Closet, 4 vagas Escrituradas. www.sergiocastro.com.br c/250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scv14048

3 Quartos

SergioCastro

IPANEMA R\$18.900.000 Vieira Souto, Frontal Mar, Vista Panorâmica, 4 quartos (4 Suítes) Closet, 4 vagas Escrituradas. www.sergiocastro.com.br c/250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scv14048

4 ou mais Quartos

SergioCastro

IPANEMA R\$18.900.000 Vieira Souto, Frontal Mar, Vista Panorâmica, 4 quartos (4 Suítes) Closet, 4 vagas Escrituradas. www.sergiocastro.com.br c/250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scv14048

2 Quartos

SergioCastro

IPANEMA R\$18.900.000 Vieira Souto, Frontal Mar, Vista Panorâmica, 4 quartos (4 Suítes) Closet, 4 vagas Escrituradas. www.sergiocastro.com.br c/250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scv14048

1 Quarto

SergioCastro

IPANEMA R\$18.900.000 Vieira Souto, Frontal Mar, Vista Panorâmica, 4 quartos (4 Suítes) Closet, 4 vagas Escrituradas. www.sergiocastro.com.br c/250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scv14048

2 Quartos

SergioCastro

IPANEMA R\$18.900.000 Vieira Souto, Frontal Mar, Vista Panorâmica, 4 quartos (4 Suítes) Closet, 4 vagas Escrituradas. www.sergiocastro.com.br c/250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scv14048

3 Quartos

SergioCastro

IPANEMA R\$18.900.000 Vieira Souto, Frontal Mar, Vista Panorâmica, 4 quartos (4 Suítes) Closet, 4 vagas Escrituradas. www.sergiocastro.com.br c/250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scv14048

4 ou mais Quartos

SergioCastro

IPANEMA R\$18.900.000 Vieira Souto, Frontal Mar, Vista Panorâmica, 4 quartos (4 Suítes) Closet, 4 vagas Escrituradas. www.sergiocastro.com.br c/250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scv14048

1 ZONA SUL 2 LEBLON

SergioCastro

LEBLON R\$2.200.000 Avenida General San Martin, Espetacular 2quartos, Quadra Praia, (Suite) Lavabo, Banheiro Social, Arejado, Iluminado, 2vagas. www.sergiocastro.com.br c/250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scv12255

3 Quartos

SergioCastro

LEBLON R\$1.943.000 R.Fadel Fadel, Maravilhoso Andar Alto, Vista Magnifica Lagoa, Cristo Redentor, Sala, 3quartos, 2suítes, Vaga Garagem. www.sergiocastro.com.br c/250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scv13556

2 Quartos

SergioCastro

LEBLON R\$1.990.000 Afranio Melo Franco, Excelente Apartamento, Frente Vista Cristo, 3quartos, 1suiete, 2Banheiros, Sando (Suite) Vaga Escriturada. www.sergiocastro.com.br c/250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scv13615

4 ou mais Quartos

SergioCastro

LEBLON R\$2.800.000 Av.VISCONDE Albuquerque, Excelente Apartamento c/Vista Livre, p/ Montanhas, Varanda, Sala 3quartos, 1 suite, 3banheiros, Copacozinha, Total Reformado, Dependência, 1vaga. www.sergiocastro.com.br c/250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scv13632

2 Quartos

SergioCastro

LEBLON R\$2.800.000 Av.VISCONDE Albuquerque, Excelente Apartamento, Sala 3quartos, 1 suite, 3banheiros, Copacozinha, Total Reformado, Dependência, 1vaga. www.sergiocastro.com.br c/250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scv13632

4 ou mais Quartos

SergioCastro

LEBLON R\$5.200.000 Borges De Medeiros, Quadra Da Praia, Salão, 4quartos, 1suiete, 2banheiros, 2quartos, Dependência, Andar Alto, 2vagas. www.sergiocastro.com.br c/250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scv14281

2 Quartos

SergioCastro

LEBLON R\$6.000.000 Venâncio Flores, quadra praia, original 4quartos transformado em 2quartos, 2suítes, 164m2. www.sergiocastro.com.br c/250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scv16179

Casas e Terrenos

SergioCastro

LEBLON R\$10.000.000 Casa Rua Leblon 22m2, segurança 24hs, 4 quartos, 1 suite, possibilidade ampliação, Avagas, Oportunidade, exclusividade. www.sergiocastro.com.br c/250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scv14706

São Conrado

SergioCastro

LEBLON R\$10.000.000 Casa Rua Leblon 22m2, segurança 24hs, 4 quartos, 1 suite, possibilidade ampliação, Avagas, Oportunidade, exclusividade. www.sergiocastro.com.br c/250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scv14706

4 ou mais Quartos

SergioCastro

LEBLON R\$10.000.000 Casa Rua Leblon 22m2, segurança 24hs, 4 quartos, 1 suite, possibilidade ampliação, Avagas, Oportunidade, exclusividade. www.sergiocastro.com.br c/250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scv14706

2 Quartos

SergioCastro

LEBLON R\$10.000.000 Casa Rua Leblon 22m2, segurança 24hs, 4 quartos, 1 suite, possibilidade ampliação, Avagas, Oportunidade, exclusividade. www.sergiocastro.com.br c/250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scv14706

3 Quartos

SergioCastro

LEBLON R\$10.000.000 Casa Rua Leblon 22m2, segurança 24hs, 4 quartos, 1 suite, possibilidade ampliação, Avagas, Oportunidade, exclusividade. www.sergiocastro.com.br c/250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scv14706

4 ou mais Quartos

SergioCastro

LEBLON R\$10.000.000 Casa Rua Leblon 22m2, segurança 24hs, 4 quartos, 1 suite, possibilidade ampliação, Avagas, Oportunidade, exclusividade. www.sergiocastro.com.br c/250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scv14706

1 BARRA E ADJACÊNCIAS BARRA

SergioCastro

BARRA R\$950.000 Av Lucio Costa, Maravilhoso Apartamento /serviço, Vista Lateral Mar, Sala, Varanda, 1 quarto, Vaga Escriturada, wvw.sergiocastro.com.br c/250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scv11120

3 Quartos

SergioCastro

BARRA R\$700.000 Jto.H. Lo-bo, 115m2 frontal, varanda, sala, 3quartos, armários (1suiete) 2Banheiros, Coz. planejada, á.serviço, Dep.empragada, garagem escrita. wvw.sergiocastro.com.br c/250 Tels: 2292-0080/98985-1470 Scv3079

Coberturas

SergioCastro

BARRA R\$3.190.000 Gilberto Amado Maravilhosa Cobertura Duplex (3 suítes) Closet, Piscina, Sauna, Varanda Grande, Jardim Projeto, 3vagas. www.sergiocastro.com.br c/250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scv15101

Casas e Terrenos

SergioCastro

BARRA R\$4.090.000 Espetacular Cobertura Linear, Varanda, 4 quartos, 3 suítes, Lavabo, 6 banheiros, Piscina Luxuosa, 2 vagas. www.sergiocastro.com.br c/250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scv15099

Vargem Grande

SergioCastro

BARRA R\$4.090.000 Espetacular Cobertura Linear, Varanda, 4 quartos, 3 suítes, Lavabo, 6 banheiros, Piscina Luxuosa, 2 vagas. www.sergiocastro.com.br c/250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scv15099

Casas e Terrenos

SergioCastro

BARRA R\$4.090.000 Espetacular Cobertura Linear, Varanda, 4 quartos, 3 suítes, Lavabo, 6 banheiros, Piscina Luxuosa, 2 vagas. www.sergiocastro.com.br c/250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scv15099

2 Quartos

SergioCastro

BARRA R\$4.090.000 Espetacular Cobertura Linear, Varanda, 4 quartos, 3 suítes, Lavabo, 6 banheiros, Piscina Luxuosa, 2 vagas. www.sergiocastro.com.br c/250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scv15099

Casas e Terrenos

SergioCastro

BARRA R\$4.090.000 Espetacular Cobertura Linear, Varanda, 4 quartos, 3 suítes, Lavabo, 6 banheiros, Piscina Luxuosa, 2 vagas. www.sergiocastro.com.br c/250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scv15099

2 Quartos

SergioCastro

BARRA R\$4.090.000 Espetacular Cobertura Linear, Varanda, 4 quartos, 3 suítes, Lavabo, 6 banheiros, Piscina Luxuosa, 2 vagas. www.sergiocastro.com.br c/250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scv15099

4 ou mais Quartos

SergioCastro

BARRA R\$4.090.000 Espetacular Cobertura Linear, Varanda, 4 quartos, 3 suítes, Lavabo, 6 banheiros, Piscina Luxuosa, 2 vagas. www.sergiocastro.com.br c/250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scv15099

2 Quartos

SergioCastro

BARRA R\$4.090.000 Espetacular Cobertura Linear, Varanda, 4 quartos, 3 suítes, Lavabo, 6 banheiros, Piscina Luxuosa, 2 vagas. www.sergiocastro.com.br c/250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scv15099

3 Quartos

SergioCastro

BARRA R\$4.090.000 Espetacular Cobertura Linear, Varanda, 4 quartos, 3 suítes, Lavabo, 6 banheiros, Piscina Luxuosa, 2 vagas. www.sergiocastro.com.br c/250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scv15099

4 ou mais Quartos

SergioCastro

BARRA R\$4.090.000 Espetacular Cobertura Linear, Varanda, 4 quartos, 3 suítes, Lavabo, 6 banheiros, Piscina Luxuosa, 2 vagas. www.sergiocastro.com.br c/250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scv15099

1 TIJUCA E ADJACÊNCIAS TIJUCA

SergioCastro

TIJUCA R\$530.000 R.Maria Amália esquina Uruguai. Apartamento reformado, modernizado, porcelanado, sala, 2quartos, cozinha planejada, Dep.completas, 1vaga escritura. www.sergiocastro.com.br c/250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv6190

3 Quartos

SergioCastro

TIJUCA R\$700.000 Jto.H. Lo-bo, 115m2 frontal, varanda, sala, 3quartos, armários (1suiete) 2Banheiros, Coz. planejada, á.serviço, Dep.empragada, garagem escrita. wvw.sergiocastro.com.br c/250 Tels: 2292-0080/98985-1470 Scv3079

Coberturas

SergioCastro

TIJUCA R\$820.000 R.José Higino, Condomínio c/infra, piscina, academia, quadra, play, espaço gourmet, Apartamento, sala, 3quartos, 1suiete, 2vagas. www.sergiocastro.com.br c/250 Tels: 2292-0080/98985-1470 Scv6173

Vila Isabel

SergioCastro

TIJUCA R\$1.100.000 R.Marques de Almeida, Magníficos 123m2, 3 quartos, 1suiete, 2banheiros, 2quartos, Cozinha planejada, Dep.completas, 1vaga escritura. wvw.sergiocastro.com.br c/250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv6216

1 Quarto

SergioCastro

TIJUCA R\$1.100.000 R.Marques de Almeida, Magníficos 123m2, 3 quartos, 1suiete, 2banheiros, 2quartos, Cozinha planejada, Dep.completas, 1vaga escritura. wvw.sergiocastro.com.br c/250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv6216

2 Quartos

SergioCastro

TIJUCA R\$1.100.000 R.Marques de Almeida, Magníficos 123m2, 3 quartos, 1suiete, 2banheiros, 2quartos, Cozinha planejada, Dep.completas, 1vaga escritura. wvw.sergiocastro.com.br c/250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv6216

ZONA NORTE 1

SergioCastro

TIJUCA R\$1.100.000 R.Marques de Almeida, Magníficos 123m2, 3 quartos, 1suiete, 2banheiros, 2quartos, Cozinha planejada, Dep.completas, 1vaga escritura. wvw.sergiocastro.com.br c/250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv6216

2 Quartos

SergioCastro

TIJUCA R\$1.100.000 R.Marques de Almeida, Magníficos 123m2, 3 quartos, 1suiete, 2banheiros, 2quartos, Cozinha planejada, Dep.completas, 1vaga escritura. wvw.sergiocastro.com.br c/250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv6216

ZONA NORTE 2

SergioCastro

TIJUCA R\$1.100.000 R.Marques de Almeida, Magníficos 123m2, 3 quartos, 1suiete, 2banheiros, 2quartos, Cozinha planejada, Dep.completas, 1vaga escritura. wvw.sergiocastro.com.br c/250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv6216

Penha

SergioCastro

TIJUCA R\$1.100.000 R.Marques de Almeida, Magníficos 123m2, 3 quartos, 1suiete, 2banheiros, 2quartos, Cozinha planejada, Dep.completas, 1vaga escritura. wvw.sergiocastro.com.br c/250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv6216

Coberturas

SergioCastro

TIJUCA R\$1.100.000 R.Marques de Almeida, Magníficos 123m2, 3 quartos, 1suiete, 2banheiros, 2quartos, Cozinha planejada, Dep.completas, 1vaga escritura. wvw.sergiocastro.com.br c/250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv6216

2 Quartos

SergioCastro

TIJUCA R\$1.100.000 R.Marques de Almeida, Magníficos 123m2, 3 quartos, 1suiete, 2banheiros, 2quartos, Cozinha planejada, Dep.completas, 1vaga escritura. wvw.sergiocastro.com.br c/250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv6216

3 Quartos

SergioCastro

TIJUCA R\$1.100.000 R.Marques de Almeida, Magníficos 123m2, 3 quartos, 1suiete, 2banheiros, 2quartos, Cozinha planejada, Dep.completas, 1vaga escritura. wvw.sergiocastro.com.br c/250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv6216

1 LITORAL NORTE MARICÁ

SergioCastro

MARICÁ R\$250.000 Casa 2sls., 5qtos., cozinha, 2banhs., terreno 1.080m2, 2 pocos, ligação cedeas, c/Internet, gramado, murado. Tels:(21)99772-4094/(21) 99928-8860.


Saquarema

SergioCastro

SAQUAREMA R\$495.000 I-tauna Av. Oceânica 2 quartos, 60m2, suíte, banheiro social, varanda, armários qualidade, pronto morar, vaga. www.sergiocastro.com.br c/250 Tels: 97450-6655/2272-4400 Dir5924

Casas e Terrenos

SergioCastro



2 ZONA SUL 2
COPACABANA

COPACABANA R\$5.500 Andar Exclusivo, Mobiliado, Super luxo, 390m2, Amplo Luminoso, Ambientes, 3 Suítes, Cozinha, 3 vagas Garagem, Dep. Empregada. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:3639

Gávea


Coberturas

GÁVEA R\$5.500 Alugando Cobertura, vista para Cristo e montanha, 2 salas, 240m2, terraços, 3qto's, suíte, lavação, garagem, port. 24hs. Marquês de S. Vicente, 431 Cob.02. PLANTÃO local. Fotos ZAP, OLX. Tel:9-8483-8666/ 9-9299-6439. Cj1389.

2 ZONA NORTE 1

Meier

2 Quartos




2 ZONA NORTE 2

MEIER R\$1.400 dispo'mos de 3 Apartamentos! 2 Quartos, Com Garagem, No Mesmo Condomínio, Rua Coração de Maria. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3987/ 3899/3902

Olaria

1 Quarto



OLARIA R\$650.000 Vaga Na Garagem, Estado Impecável, Sala Separada, 2 serviços, Ótima Localização Próximo Condução Sistema De Segurança. Cj250 Tel:2272-4422 Ref:4228

LITORAL NORTE

Búzios

2 Quartos

BÚZIOS Internacional junto Rua das Pedras, 2qto's, suíte, equipado, ar-condicionado, piscina, garagem, 6 pessoas. Fotos ZAP, OLX, Transfer Tel: (21) 9-8483-8666 ou 9-9299-6439.

Cabo Frio

2 Quartos

C.FRIO Carnaval/ Semana Santa/ Feriados. Alugue temporada, apartamentos e quitinetes, c/ garagem. Iquarteirão da praia. Direto/c/proprietário. Tel/Zap.(31) 99910-9670.

IMÓVEIS COMERCIAIS

2 IMÓVEIS COMERCIAIS
BARRA

Imóveis, Comerciais
Barra

Lojas

 **Sergio Castro**
IMÓBIL
BARRA R\$16.000 Américas, Loja (320m2) Estrutura p/laboratórios, clínica médica, óvagos, Estudamos carência e aluguel progressivo. Centro comercial revitalizado. C250 www.se.orgiao.com.br Ref:9928-3401

Salas e Andares

 **Sergio Castro**
IMÓBIL
BARRA R\$4.100 Cobertura Em Frente Ao Brt, Prédio 3 Pavimentos, Com Lojas No Térreo Tel:2272-4422 C250 Ref:3913

Imóveis Comerciais
Zona Centro

Lojas

 **Sergio Castro**
IMÓBIL
CENTRO R\$1.800 Loja Têrrea, Fachada Blindex, Galeria Estação, Vit, Sete Setembro, Esquina Av.RIO Branco Tel:2272-4422 C250 Ref:3893

 **Sergio Castro**
IMÓBIL
CENTRO R\$1.800 Loja 48m2 Portas Blindex, Ótima Visão p/Interior, Subsolo Edifício Candido Mendes, Vizinha a Comerciante, Plena Atividade. Tel:2272-4422 C250 Ref:4172

 **Sergio Castro**
IMÓBIL
CENTRO R\$2.500 Loja Montada p/Lanchonete/ Restaurante Av.RIO Branco Local De Passagem Obrigatória p/Ocupantes Do Edifício, Estação Vit Frente Tel:2272-4422 C250 Ref:4250

 **Sergio Castro**
IMÓBIL
CENTRO R\$3.200 Loja, 145m2, Reformada, Ar Central, Junto à Faculdade de Direito, Pr. Construção De Mezanino, Sem Condomínio. Tel:2272-4422 C250 Ref:3827

 **Sergio Castro**
IMÓBIL
CENTRO R\$6.000 Excelente Loja Rua Buenos Aires, Piso Cerâmico, Mezanino, Próximo Em Tábuas Corridas, Próximo Metrô Uruguiana. Tel:2272-4422 C250 Ref:3895

 **Sergio Castro**
IMÓBIL
CENTRO R\$6.000 Loja, 695m2 Com 3 Pavimentos Amplos, No Shopping De Direito, Pr. Construção De Na Rua Frei Caneca. Tel:2272-4422 Ref:3939

 **Sergio Castro**
IMÓBIL
CENTRO R\$9.500 Loja, Sub-solo 90m2, Luxo, Blindex, Ar Condicionado, Rio Branco, Junto Museu Do Amanhã/ Praça Mauá Tel:2272-4422 C250 Ref:3891

**2 IMÓVEIS COMERCIAIS
ZONA CENTRO**

SergioCastro
IMÓVEIS

CENTRO R\$17.000 Restaurante Tradicionalíssimo! Lujo Montado Para Funcionamento imediato, 800m2, Excelente Localização. Próximo A Praça Mauá. Tel:2272-4422 c/250 Ref:3831.

SergioCastro
IMÓVEIS

CENTRO R\$18.000 Lojão com 2 Pavimentos 747m2, Shopping Da Construção, Ampla Frente, Piso Porcelanato, Pronta Para Uso Imediato. Tel:2272-4422 c/250 Ref:4072

SergioCastro
IMÓVEIS

CENTRO Lojas c/Garagem, Sem Condomínio, Terminal Garagem Meneses Côrtes, R. São José, Av.Erasmo Braga, Boxes, Espacos p/Quiosques Ronda Permanente Seguranças c/250 Tel:2272-4422

**AVALIAMOS
SEU IMÓVEL!**

SergioCastro
IMÓVEIS

**2272-4422
99852-7726**

**LOJAS COM GARAGEM
FAMOSO POINT DO CENTRO,
SEM CONDOMÍNIO**

50% DE CARENÇIA NO 1º ANO

**AV. ERASMO BRAGA,
RONDA PERMANENTE
DE SEGURANÇAS**

SergioCastro
IMÓVEIS

2272-4422

**NOVA PRAÇA DE
ALIMENTAÇÃO NO
CENTRO**

Urugualana esquina de Ovidual. Alugamos (Sem Luvas) 10 lojas de 15m² a 950 m² em Prédio sofisticado com diversas Boutiques, 200 lugares e toda Infraestrutura. (Mesas, cadeiras, internet, segurança, limpeza, TV e Câmara frigorífica para lico) Estudamos carência.

SergioCastro
IMÓVEIS

2272-4422

Salas e Andares

SergioCastro
IMÓVEIS

CENTRO R\$800 Duas Salas decoradas, 90m2, Edifício Odeon Cinelândia, Portaria com Catracas De Segurança, Metrô/ Vlt Na Porta. Tele:2272-4422 c/250 Ref:4082

SergioCastro
IMÓVEIS

CENTRO R\$1.050 Salas Ar condicionado, Piso Porcelanato, Teto Rebabado, Edifício Moderno, Rua Assembleia, Próximo A Edifícios Garagem. Tel:2272-4422 c/250 Ref:4201

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

 **SergioCastro®**
INVESTIR

CENTRO R\$1.100 Sala 19m2, Avenida Rio Branco, Andar Alto, Acesso Restrito, Próximo Praça Mauá, Ar Condicionado, Armários. Tel: 2772-4422 Cj250 Ref: 1977

 **SergioCastro®**
INVESTIR

CENTRO R\$1.200 Inacreditável! Andar 129m2, 4 Salas, 3 Banheiros, Copa, Depósito, Piso Cerâmica, R. Sete Setembro Andar Alto, Janela Vista Para 2772-4422 Cj250 Ref:3548

 **SergioCastro®**
INVESTIR

CENTRO R\$1.500 Amplo Centro 93m2, Recepção, 3 Salas, Ar Condicionado, Piso Cerâmica, Estrutura de Pedes, Janela Vista, Portaria Livre. Tel: 2772-4422 Cj250 Ref:4168

 **SergioCastro®**
INVESTIR

CENTRO R\$1.900 Conjunto com Hall, 5 Salas, 3 Banheiros, Cozinha, 2 Banheiros, Ar. Mas. AV.TREZE De Maio Junto Cineclândia. Tel: 2772-4422 Cj250 Ref:3200

 **SergioCastro®**
INVESTIR

CENTRO R\$1.900 Sala Com garagem, Rua Da Ajuda, Vista Para Largo Da Carioca, Junto Terminal Garagem. Tel: 2772-4422 Cj250 Ref: 717

 **SergioCastro®**
INVESTIR

CENTRO R\$2.500 Sobrelota Frente 100m², AV.TREZE De Maio Grande Movimento De Pedestres, 4salas Já Com Janela Vista, Portaria Livre. Tel: 2772-4422 Cj250 Ref:3760

 **SergioCastro®**
INVESTIR

CENTRO R\$3.300 Conjunto 6 Salas, AV.RIO Branco, Cineclândia, Cozinha, 2 Banheiros, Terranço, 220m2, Portaria C/SEGUERANÇAS, Junto Metrô. Tel: 2772-4422 Cj250 Ref:3926

 **SergioCastro®**
INVESTIR

CENTRO R\$4.000 Andar 62m2, Com Vão Livre, Ar Central, 4 Banheiros, Copa, 2 Banheiros, Cozinha, 2 Banheiros, Juntos Os Separados Próx Edifício Garagem. Tel: 2772-4422 Cj250 Ref:4171

 **SergioCastro®**
INVESTIR

CENTRO R\$4.500 403m2, Av. Rio Branco, Juntos Os Separados, Andar Exclusivo, 2 Banheiros, 11 Salas, Ar Central, 3 Banheiros, Segurança. Tel: 2772-4422 Cj250 Ref:3711

 **SergioCastro®**
INVESTIR

CENTRO R\$5.000 Dois Lindos conjuntos 150m2 cada. Alta Aluguéis Juntos Os Separados Prédio Moderno, Esquina De Sete De Setembro. Tel: 2772-4422 Cj250 Ref:4098/4099

 **SergioCastro®**
INVESTIR

CENTRO R\$5.000, Andar 120m2 4 Salas, 2 Banheiros, Piso Vinílico. Prédio Com Identificação Na Portaria Próximo Jd. Sete Setembro. Tel: 2772-4422 Cj250 Ref:4225

**2 INÓVEIS COMERCIAIS
ZONA CENTRO**

 **SergioCastro**
IMÓVEIS

ENTRO R\$55.000 Amplo Con-
tendo 170m², Finitamente Mo-
fificado, Ar Split, Arquivo
Móvel, Próximo Fórum, Edifi-
cios Garagem, Para Uso Ime-
diato. Tel: 2272-4422 C/250
Ref: 4167

 **SergioCastro**
IMÓVEIS

ENTRO R\$6.000 Andar Ex-
clusivo 250,00m² Andar Alto,
Av. Rio Branco Junto A Rua
do Odeon, Próximo Metro,
arquitetônico, Garagem. Tel:
2272-4422 C/250 Ref: 3442

 **SergioCastro**
IMÓVEIS

ENTRO R\$6.000 Andar
202m², Próximo Para Cursos,
GRACIA Aranha, Sub- Divi-
dido (9 Salas, 5 Banheiros) Ar
condicionado, Garagem. Tel:
2272-4422 C/250 Ref: 4069

 **SergioCastro**
IMÓVEIS

ENTRO R\$57.200 Andar
202m², Próximo Para Cursos,
GRACIA Aranha, Sub- Divi-
dido (9 Salas, 5 Banheiros) Ar
condicionado, Garagem. Tel:
2272-4422 C/250 Ref: 4069

 **SergioCastro**
IMÓVEIS

ENTRO R\$24.000 Andar
202m², Rua Assembleia, Por-
taria C/Vigilância, Catracas,
Elevadores Modernos, Fachada
de Vidros Fumê, Próximo 2
rodos Garagem. Tel: 99969-
8675 2272-4422 C/250 Ref:
385

ENTRO STA Luzia-Escritó-
rio Montado, Recepção De-
corada Arquitecta (202m²),
Arquiteto, Aeroporto, Ar-
quiteto, Metro, Ar-Central,
Bagas, SEM FIADOR Dire-
c/Proprietário.
AP2532115641 Tel.:
8755-1964 Cent-16496.

**PRÉDIO LUXO
CENTRO DA CIDADE
LINHO DE PAVIMENTO MACHADO**

**590 m², Vista
Espectacular, Total
Segurança, Excelente
Estado, Altíssimo Padrão.**

**R\$ 21.000,00
Ref: 4088**

 **SergioCastro**
IMÓVEIS

2272-4422

**AVALIAMOS
SEU IMÓVEL**

 **SergioCastro**
IMÓVEIS

**2272-4422
99852-7726**

 **SergioCastro**
IMÓVEIS

ORTO Marvilha R\$53.000
Andar 200m², 10 Salas, Av.
GENEZUELA, Vir Prêmio, Ar
refrigerado, Andar Alto, Vis-
indesejável, Portaria c/
SEGURANÇA, 250 Ref: 4244

2 **IMÓVEIS COMERCIAIS**
ZONA CENTRO

Prédios Comerciais

 **Sergio Castro**
IMOBILIAR

ENTRADA R\$58.000 Lapa, Prédio Comercial, Início Da Rua Machado, 2 Pavimentos, 3m2, Local De Grande Movimento De Pessoas. Tel: 72-4422 Cj250 Ref:4104

 **Sergio Castro**
IMOBILIAR

ENTRADA R\$25.000 Prédio em 3 Pavimentos, Na Rua das Marrecas 1.000m2, salas, Diversas Salas, Diversos Banheiros. Necessita 3m2. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4166

 **Sergio Castro**
IMOBILIAR

ENTRADA R\$28.000 Prédio 5 Andares, 544m2, Rua Do Exercido, Loja 120m2, 3 Andares, Terraco Junto A Rua Xv. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3983

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!

 **Sergio Castro**
IMOBILIAR

2272-4422
99852-7726

PRÉDIO
RUA 7 SETEMBRO
1.300 m² Antiga
SMART FIT, Loja +
3 Pavimentos, trecho
MOVIMENTADÍSSIMO
RETROFITADO
R\$ 40.000,00
REF: 3778

 **Sergio Castro**
IMOBILIAR

2272-4422

Galpões

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!

 **Sergio Castro**
IMOBILIAR

2272-4422
99852-7726

Imóveis Comerciais
Zona Sul

Lojas

 **Sergio Castro**
IMOBILIAR

ENTRADA R\$100.000 Copacabana, Excelente Ponto Comercial, 451m2, Com Solaio, Subsolo 40m De Tensão. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3824

IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA SUL

Salas e Andares

SergioCastro
imóveis

PACABANA R\$550 Sala
40m2, Av. N. S. Copacabana
até a Xavier Silveira, Vasto
mercado no Local, Próx.
Estro. Cagaia, Tel: 2272-
4222 Cj250 Ref:3790

SergioCastro
imóveis

ÓRIA R\$10.000 Cada
As Andares, Decorados,
excelente Vista Para Alter-
do Flamengo, Ar Cen-
6, e Vagas Garagem. Tel:
272-4422 Cj250 RF:3840/
41

SergioCastro
imóveis

GO DO Machado R\$1.300
40m2, de Frente, Junto
Prédio, C/ Catraca E
funcionamento de
comércio a Domingo. Tel:
272-4422 Cj250 RF:3172

**AVALIAMOS
SEU IMÓVEL!**

SergioCastro
imóveis

**2272-4422
9852-7726**

Casas

CASARÃO LEME
300 m², COBERTOS
100 m², DESCUBERTOS
3 PAVIMENTOS,
PRÓXIMO PRAIA,
QUANTO RAMO.
R\$ 20.000,00
Ref: 3634

SergioCastro
imóveis

2272-4422

Imóveis Comerciais
na Zona Norte

Lojas

SergioCastro
imóveis

CAUCA R\$22.000 Loja na Rua
Francisco Xavier (LOJA
40,00m2, Jirau 69,00m2 nas
proximidades da Rua Had-
k Lobo. Tel: 2272-4422 Cj250
33315

CAUCA Inovel oportunidade
Sobreloja c/110m2,
ente rua, próximo Saens
nua. Excelente ponto. Co-
ão Tijuca. Tel. (21)99823-
07. Direto proprietário.

Salas e Andares

SergioCastro
imóveis

INTRO R\$800 Conjunto
cepção, Duas Salas In-
ligadas, Excelente Esta-
Rua México, Próximo
Cineândia, Prédio
Segurança, Catracas.
Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:
304

IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA NORTE

Medios Comerciais

SÃO CRISTÓVÃO
6.250 m²
 ANTIGO ESCRITÓRIO DE
 FARMACIA 6 ANDARES,
 AUDITÓRIO 150 LUGARES,
 02 VAGAS NA GARAGEM.
 R\$ 40.000,00
 Ref. 3766

SergioCastro
272-4422

EMPREGOS & NEGÓCIOS
3

Diviso
 acordo com o
 t. 5º da CR/88
 c art 373-A da
 CT, não é permiti-
 anúncio de
 emprego no qual
 a referência
 quanto ao sexo,
 idade, cor ou situ-
 ação familiar, ou
 qualquer palavra
 que possa ser
 interpretada como
 fator discrimina-
 tório, salvo quan-
 to a natureza da
 atividade assim o
 exigir.

Empregos

Empregos

CONSULTOR(A) Vendas
 fissional c/experiência
 vendas, negociação ou
 marketing. Currículo a:
 a:trabalhe conosco@odo
 rpor.com

CARREGADO E Auxiliar
 Vendas Gerais c/experiência
 limpeza somente período
 noturno. Início imediato.
 Enviar currículo para
 Freire n°109 - São Cristó-
 vão

REPRESENTANTE Comercial
 experiência. Enviar currí-
 culo com pretensão salarial
 para: hsf026@gmail.com

Negócios

CLASSIFICADOS
DO 1903
O GLOBO

Anuncie agora via
 WhatsApp ou Telegram
 21 2534-4333

O GLOBO EXTRA

Empréstimos e Finanças

aviso

Desiremos solicitar empréstimo ou arrendar uma tranção comercial, que possamos negociar, dando documentos que identifi-que o fornecedor.

Legócios Diversos

Leoneel
CONSORCIOS

ATENÇÃO! Atencão! Empramos/ vendemos/ amamos, contemplados/ mesmo atrasado/candito. Cobrimos ofertas. Consórcios/Utilitários/Móveis/ Imóveis/ de giro...Melhores consórcios, vários planos. Leoneelconsorcios@40anos!!! E-mail: leoneelconsorcios@hotmail.com Tel.: (0xx21) 995-1897 (whatsapp/ 0xx21) 97012-3333 (whatsapp/ 0xx21) 96423-1303 (whatsapp). www.leoneelconsorcios.com.br

Atas, Avisos e Editais

RAVIO Eu, Sandra do Couto Socorro Ferreira de Almeida, CPF nº587.867.757-15, venho pelo presente, pelo Município extrair meu Diploma de Graduação Superior em Enfermagem pela Faculdade de Enfermagem de Araujo.

VEÍCULOS

4

Carpinhões e Ônibus

Leoneel
CONSORCIOS

ATENÇÃO! Atencão! Empramos/ vendemos/ amamos, contemplados/ mesmo atrasado/candito. Cobrimos ofertas. Consórcios/Utilitários/Móveis/ Imóveis/ de giro...Melhores consórcios, vários planos. Leoneelconsorcios@40anos!!! E-mail: leoneelconsorcios@hotmail.com Tel.: (0xx21) 995-1897 (whatsapp/ 0xx21) 97012-3333 (whatsapp/ 0xx21) 96423-1303 (whatsapp). www.leoneelconsorcios.com.br

Automóveis

C

Leoneel
CONSORCIOS

Atenção!
Pramos/ vendemos/
amos, contemplados/
mesmo atrasado/can-
do. Cobrimos ofertas,
/ Utilitários/Imóveis/
tal de giro...Melhores
s, vários planos. Leo-
consercios 40anos!! E-
neelconsercios@hotmail
.com Tel:(0xx21)
95-1897 (whatsApp/
21) 97012-3333(what-
sApp) (0xx21)96423-1303
sApp). www.leoneelco-
nsercios.com.br

CASA & VOCÊ
5

Para Casa

**Antiguidades,
vies e Decoração**

PRO Antiguidades, obras
em geral, joias, quadros,
des, etc. Pagº em dinhei-
ro, ato da compra. Tel:(21)
95-0882 Carolina/ (21)
1-1715 Pena.

Para Você

Correio Afetivo

ZADE Senhora Simpá-
moradora de Jacarepa-
deja conhecer se-
de 70 a 78 anos, equi-
do, em vícios, para a-
de. Tel.99317-1384.

**Encontros
Pessoais**

aviso

do encontro
n desconheci-
s pode ser
iscado. É acon-
hável marcar o
meio encontro
lugar público e
hechido. Além
ss, convém
ormar a uma
essoa amiga
a e local do
contro.

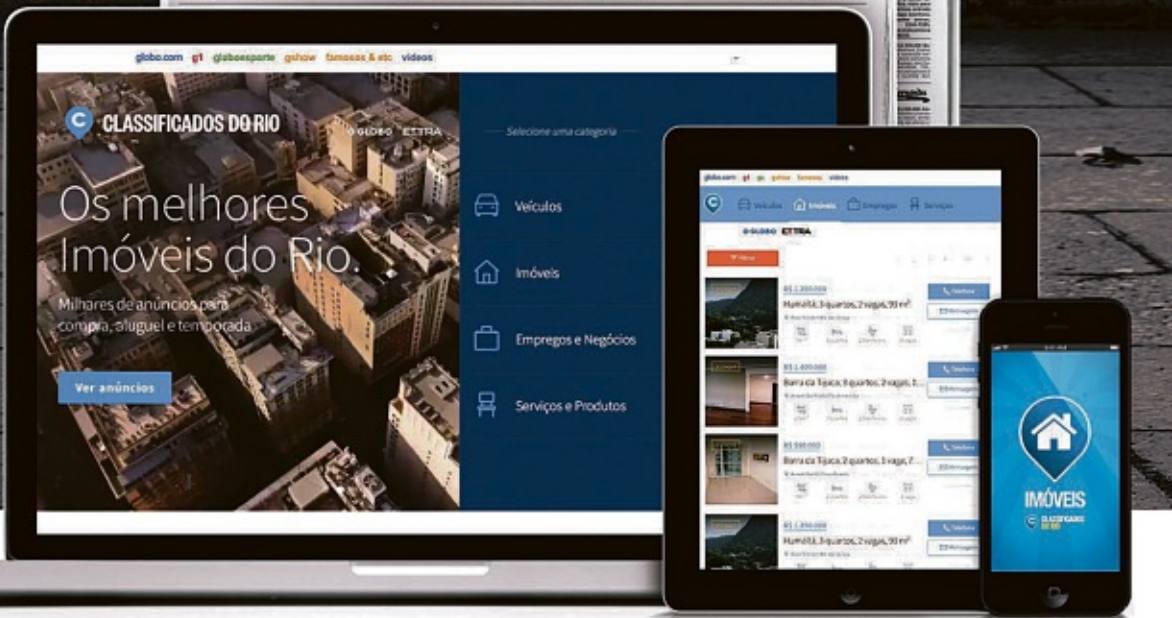
aviso

ometer criança
adolescente à
stituição ou a
oloração sexual
rime com pena
reclusão de 4
0 anos, e multa
RT. 244-A
8.069/90.

**PROIBIDO
PARA
MENORES
DE 18 ANOS**

SABE AQUELE SITE QUE VOCÊ
ENTRA FALANDO UAU! E SAI
FALANDO @#%*!!?

Oferta velha não resolve nada.
Imóveis, veículos, empregos e
muito mais no Classificados do Rio.
Só ofertas atuais com fotos
e navegação inteligente.



Anuncie agora via
WhatsApp ou Telegram



21 2534-4333



43 ANOS + 11 LOJAS

SHOPPING
MATRIZ

Mobiliários para
ENRIQUECER
seu escritório!



COMPRE NO SITE
RETIRE NA LOJA

www.shoppingmatriz.com.br



LOJA
PENHA

TUDO EM

6x

SEM JUROS

COMPRE PELO
TELEFONE

2221-8000

2ª a 6ª 08 às 18h. Sáb 09 às 14h.

BAIXE
NOSSO
APP



FRETE
RÁPIDO

2 DIAS

*APÓS CONFIRMAÇÃO DE PAGAMENTO

RIO e GRANDE RIO 2 DIAS / INTERIOR RIO 8 DIAS

CARTÃO
BNDES

48x

EM ATÉ
PARCELA MÍNIMA
VALOR DE R\$ 100,00

PARCELAMOS P/
EMPRESAS E
CONDOMÍNIOS

4x

EM ATÉ
BOLETO

PROJETOS P/
EMPRESAS
E CONDOMÍNIOS

GRÁTIS

2219-6020
2219-6021

SIGA-NOS
NAS REDES
SOCIAIS

shoppingmatriz.com.br



LINHA SM SUPERLIGHT

TAMPO
15
mm

NAS CORES: BRANCO • PRETO • LEGNO • NOGUEIRA • MONTANA



AMBIENTES
CORPORATIVOS

GAVITEIRO PARA
MESA COM 2 GAVETAS
A.0,23 L.0,37 P.0,39
À vista 169,00
6x 28,17

ARMÁRIO BAIXO
A.0,75 L.0,80 P.0,38
À vista 389,00
6x 64,83

MESA DIGITADOR
PÉ PAINEL - SEM GAVETA
A.0,74 L.0,90 P.0,60
À vista 189,00
6x 31,50

ARMÁRIO ALTO
A.1,60 L.0,80 P.0,38
À vista 659,00
6x 109,83

GAVITEIRO MÓVEL
COM 5 GAVTS
A.0,61 L.0,37 P.0,39
À vista 329,00
6x 54,83

CONEXÃO
60 X 60.
À vista 59,00
6x 9,83

MESA SECRETÁRIA
PÉ PAINEL - SEM GAVETA
A.0,74 L.1,15 P.0,60
À vista 269,00
6x 44,83

ARQUIVO MÓVEL 2 GAVS. 1 GAV. P/ PASTA SUSPensa
A.0,63 L.0,46 P.0,46
À vista 449,00
6x 74,83

MESA DIRETOR
PÉ PAINEL - SEM GAVETA
A.0,74 L.1,55 P.0,60
À vista 319,00
6x 53,17





LINHA
FRANÇA



LINHA
CROÁCIA



AMBIENTES
COMPLETOS

Condições de parcelamento SHOPPING MATRIZ: Cartões de crédito em até 6x s/ juros. Parcela mínima R\$ 20,00 nos cartões. Crédito sujeito a aprovação pelos critérios da Fianaceira. Em nossos preços não estão incluídos frete e montagem. Obs. Preços válidos até 14/02/2023 enquanto durar o estoque. Poderá haver falta de produto em alguma loja, já que o anúncio é feito com muita antecedência. HORÁRIO DAS LOJAS: De 2ª a 6ª das 09 às 18h. Sábado das 09 às 14h. LOJA CASASHOPPING (aberta de 2ª a Sábado das 11 às 20h, e aos DOMINGOS e FERIADOS das 14 às 20h). Consulte nossos vendedores sobre produtos disponíveis para entrega imediata.

11 LOJAS COM ATENDIMENTO PERSONALIZADO. UMA PERTO DE VOCÊ!

PENHA OFFICE CENTER
Av. Brasil, 10540. SHOWROOM DE MÓVEIS. Estacionamento próprio.
Tels: 2219-6000 - 2584-0189
99770-4641

BOTAFOGO (R. Mena Barreto)
R. Prof. Álvaro Rodrigues,
176. 3738-7856
99877-7803

CENTRO
Rua do Rosário, 133.
2509-4353
99707-8525

CASASHOPPING (em cima da Madeiro)
Avenida Ayrton Senna 2150 - bloco A - lojas: 101/102
2431-2541 / 3325-3686 / 3325-3645
99703-6321 **ABERTA AOS DOMINGOS**

CAMPO GRANDE
Av. Cesário de Melo, 3393
2416-3530 - 2219-3514
99706-0823

RECREIO
Av. das Américas, 13533
2437-4907 - 2437-3801
99883-1225

MANILHA-ITABORAÍ
BR 101 - Km 23
2635-9403 - 2635-9169
99933-2354

NITERÓI
Rua da Conceição, 165. Centro
3628-7002 / 3628-7004
99906-1385

PIRATININGA
Est. Francisco da Cruz Nunes, 5200
2619-5729 / 5704 / 6481
99761-0679

S. JOÃO DE MERITI
Rua do Expedicionário, 46
2756-5811 - 2219-3612
99809-7446

NOVA IGUAÇU
Rua Otávio Tarquino, 282
2219-3558 - 2219-3559
99762-0624

ENTREGA / SAC
99569-5301
3626-1267
3626-1268